

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.729 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Sam Panthaky/AFP



Socorristas carregam corpos dos destroços do Boeing 787-8 Dreamliner

Tragédia na Índia e a salvação na 11A

Vishwashkumar Ramesh, 38 anos, saiu andando dos destroços do Boeing 787-8 Dreamliner, em Ahmedabad, no oeste. Único sobrevivente do pior desastre da história da aviação civil do país, o ocupante da poltrona 11A contou não saber como está vivo. Até ontem, número de mortos chegava a 265 — 241 no avião e 24 em solo. Índia, Estados Unidos, Canadá e Reino Unido iniciam investigações.

Reprodução/Hindustan Times



Ramesh se recupera no hospital: sem risco

Sam Panthaky/AFP



PÁGINAS 9 E 12

Israel lança ataque contra infraestrutura nuclear do Irã

PÁGINA 12

Marcos Hermes/Divulgação

Apoteose de Ney

Bloco na rua revisita a obra de Ney Matogrosso, amanhã, no Centro de Convenções. No show, o cantor mostra os sucessos que marcaram sua carreira desde o grupo Secos & Molhados.



Bruna Gaston/CB/D.A Press



Chef Rosana Braga mostra o ossobuco do Nonna Augusta: tradição italiana.

Zoológico ficará fechado após nova suspeita de gripe aviária

Desde que foi interditado, em 28 de maio, após duas aves silvestres terem sido encontradas mortas, o Zoo de Brasília tem seguido medidas de controle epidemiológico e de segurança sanitária. Em 3 de junho, foi confirmado que um irerê havia morrido em decorrência da H1N5. A intenção da Secretaria de Agricultura era reabrir

o parque nesta sexta. Porém, um novo caso suspeito foi detectado em um emu (*Dromaius Novae-hollandiae*), pássaro de origem australiana que faz parte do plantel e apresentou sintomas neurológicos compatíveis com a influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP). O animal foi sacrificado para a realização de exames.

PÁGINA 15

Itália avalia extradição de Zambelli

Pedido feito pelo STF foi entregue ontem ao governo italiano. Condenada à prisão no Brasil, a deputada, que tem dupla cidadania, está no país europeu.

PÁGINA 3

Motta tem pressa para votar o IOF

Um dia depois de o governo editar medida provisória com alternativas para compensar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras, o presidente da Câmara, Hugo Motta, colocou em pauta o pedido de urgência para votação do decreto que elevou os tributos. A sessão deve ocorrer na segunda-feira e é mais um capítulo da crise entre Executivo e Legislativo

PÁGINA 7, NAS ENTRELINHAS, 4, E BRASÍLIA-DF, 5

Mães jovens e 41 órfãos: o terror do feminicídio

PÁGINA 13

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Riscos aos celíacos

Doença autoimune causa de anemia a maior risco de câncer, alerta a médica Zuleica Bortoli. PÁGINA 14

Moraes sobre Big Techs: "Não há transparência"

Ministro vota pela responsabilização das plataformas por conteúdos ilícitos e amplia para 7 x 1 o placar do STF pela imposição de mais deveres às redes sociais. "Há falência da autorregulação", argumenta Alexandre de Moraes. Magistrado cobrou mais clareza no uso dos algoritmos.

PÁGINA 2

Sérgio Lima/AFP



Uma princesa no câmpus — Kako de Akishino, da família imperial do Japão, se encontrou ontem com estudantes e com a reitora da Universidade de Brasília, Rozana Naves. PÁGINA 16

O mundo dos times ganha Copa

Guia do Correio apresenta o maior torneio de clubes do planeta. Conheça os 32 candidatos ao título do novo torneio da Fifa, nos EUA. PÁGINAS 20 A 22



CPI das Bets

Relatório final é rejeitado na comissão

PÁGINA 4

5G no STF

Compartilhamento de torres na pauta

PÁGINA 8





JUDICIÁRIO

Moraes: “As big techs têm ideologia política”

Ministro do STF vota pela responsabilização das redes sociais, e placar está em 7 x 1 na Corte. Na avaliação do magistrado, a autorregulação das mídias digitais faliu, e plataformas “querem posar de instrumentos neutros, imparciais”

» MAIARA MARINHO

Felipe Sampaio/STF



Um dos defensores da regulamentação das redes sociais, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para que as plataformas sejam responsabilizadas pelos conteúdos ilícitos publicados por seus usuários. Agora, o placar está em 7 x 1 para impor deveres às empresas de mídias digitais. O único voto divergente é do ministro André Mendonça.

Moraes enfatizou a “falência da autorregulação” das redes sociais, o que impele o Supremo a tomar uma decisão. “Não há transparência na utilização dos algoritmos. As big techs têm ideologia política, têm crença religiosa. Não há nenhum problema nisso. Só que não podem querer posar de instrumentos neutros, instrumentos imparciais”, frisou.

Na leitura do voto, o ministro apresentou um vídeo com imagens das depredações nos prédios dos Três Poderes no 8 de Janeiro e destacou o fato de os golpistas terem publicado os ataques nas plataformas digitais. “As redes sociais viram isso se multiplicando e continuaram deixando isso acontecer durante todo o dia 8 de janeiro. Nós temos mais de 300 pessoas condenadas que se autocriminalaram conscientemente porque filmavam e colocavam imediatamente as imagens nas redes sociais, chamando mais gente para destruir”, argumentou.

Ele relatou que, durante uma reunião com representantes de big techs, este ano, as questionou sobre como é feito o monitoramento de conteúdo contendo pornografia, pedofilia e direitos autorais.



Aqui não se discute nenhuma limitação ao exercício da liberdade de expressão, aqui se discute a responsabilização pelo abuso criminoso da expressão”

Alexandre de Moraes,
ministro do STF

Disseram que cerca de 93% dos conteúdos são retirados antes de um like (curtida) e outros 7%, em que há dúvida, uma comissão revisa.

“Então, eu indaguei: ‘você não tem condição de fazer isso no caso de referência a nazismo, fascismo, racismo, homofobia? Quando não há dúvida?’ Temos, disseram. Então, eu perguntei por que não fazem. E eles disseram que se todos fizerem, eles fazem, porque o que dá like e movimentação é esse tipo de conteúdo”, relatou.

O magistrado também destacou publicações feitas por usuários das mídias digitais para demonstrar que há um excesso de liberdade nessas plataformas que transborda no crime. “Alguém tem dúvida de que isso é crime de racismo?”, questionou Moraes enquanto compartilhava uma postagem de um usuário anônimo que dizia: “Se eu ganhasse um real cada vez que sou racista, provavelmente um preto filho da puta iria me roubar”. Moraes indagou: “Isso é evolução da sociedade? Isso é

utilização da liberdade de expressão? Isso é crime”.

Conforme destacou o magistrado, as redes sociais controlam os direitos autorais apenas porque, ao não fazê-lo, isso se reverte economicamente contra elas. “Se há posicionamento, impulsionamento e monetização, deve haver responsabilização”, argumentou.

Moraes foi o único a votar ontem. O julgamento será retomado na terça-feira. Faltam os votos dos ministros Edson Fachin, Cármen Lúcia e Nunes Marques.

Entenda o caso

Marco Civil da Internet

O julgamento no STF gira em torno do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que proíbe a responsabilização das plataformas por conteúdos publicados pelos usuários, exceto se houver descumprimento de decisões judiciais para remover publicações.

Na quarta-feira, o tribunal formou maioria para criar parâmetros de atuação das big techs. Os ministros apresentaram propostas diferentes, e o plenário precisa agora equilibrá-las em uma tese para ser aplicada nacionalmente pelo Poder Judiciário.

Os ministros entendem que houve uma “desconstitucionalização” do artigo 19, ou seja, a norma era adequada no momento em que foi aprovada, em 2004, mas, no estágio atual das redes sociais, não é mais suficiente para resguardar os usuários no ambiente virtual em um contexto de escalada de casos de violência digital, como cyberbullying, stalking, fraudes, golpes, discurso de ódio e fake news.

Entre os pontos de preocupação citados pelos ministros estão a proteção de crianças e adolescentes, de minorias sociais e da democracia.

O assunto está no radar dos ministros há mais de dois anos. Havia expectativa de que o Congresso avançasse na regulamentação das redes sociais, mas, com o fracasso do chamado PL das Fake News, após pressão das big techs, o STF decidiu agir.

Saiba mais

Como votaram os outros sete ministros

Gustavo Moreno



Dias Toffoli

» Primeiro a votar, Toffoli defendeu uma “responsabilização eficiente da internet”. Para o ministro, o artigo 19 do Marco Civil da Internet é inconstitucional por ser incapaz de oferecer proteção aos direitos fundamentais no ambiente digital.

» Toffoli enfatizou que há omissão do Congresso e uma anacronismo legislativo diante da deficiente proteção de direitos fundamentais no meio ambiente digital. De acordo com o ministro, a falta de regulação das plataformas fomenta “a disseminação de teorias da conspiração, dá causa ao sectarismo, à polarização e ao extremismo e à difusão de discursos de ódio”.

Rosinei Coutinho/STF



Luiz Fux

» O ministro Luiz Fux defendeu que o artigo 19 do Marco Civil não exclui a possibilidade de responsabilização civil de provedores de internet por conteúdos gerados por terceiros nos casos “em que, tendo ciência inequívoca do cometimento de atos ilícitos, seja porquanto evidente, seja porque devidamente informados por qualquer meio idôneo, não procederem à remoção imediata do conteúdo”.

>> Ele defendeu a inversão do modelo em vigor. A proposta é que as plataformas sejam obrigadas a remover imediatamente publicações questionadas pelos usuários e, se discordarem da necessidade de remoção, que acionem a Justiça.

Antônio Augusto/STF



Luís Roberto Barroso

» O presidente do STF defendeu que o artigo 19 do Marco Civil “é só parcialmente inconstitucional”. Segundo Barroso, a exigência de ordem judicial para remoção de conteúdo continua a valer, mas é insuficiente.

» Na avaliação do ministro, nos casos de crime, “exceto de crimes contra a honra”, notificação extrajudicial deve ser suficiente para a remoção de conteúdo.

» Barroso disse que o tribunal não está invadindo competências do Congresso ao julgar o tema. Defendeu que o STF tem o dever de definir critérios claros para serem aplicados em casos concretos que chegarem ao Judiciário.

Rosinei Coutinho/STF



Flávio Dino

» O ministro defendeu que o provedor poderá ser responsabilizado civilmente pelos danos decorrentes de conteúdos gerados por terceiros em casos de postagens de perfis falsos e chatbots, em “ilicitudes veiculadas em anúncios pagos e postagens patrocinadas, ou mecanismos similares”, crimes contra crianças e adolescentes, entre outros.

» Ele defendeu que “a liberdade regulada é a única liberdade”. “Liberdade sem responsabilidade é anarquia, conduz à barbárie”, afirmou. Destacou que, como qualquer atividade econômica, as plataformas precisam de regulamentação.

Carlos Moura/SCO/STF



Cristiano Zanin

» O ministro defendeu que o artigo 19 do Marco Civil da Internet, no estágio atual, é “deficiente” para proteger os usuários. Ele defendeu inconstitucionalidade do trecho da lei.

» O magistrado frisou ainda que o modelo de exclusão de postagens nas redes sociais apenas após decisão judicial potencializou a disseminação de conteúdo ilícito na internet. Segundo o ministro, “não se pode permitir que as redes sociais sejam espaços livres de direito para a prática de ilícitos”.

Carlos Moura/SCO/STF



Gilmar Mendes

» O decano do STF defendeu que as plataformas digitais “não são meros condutores de informação, mas, sim, verdadeiros reguladores do discurso on-line”.

» Mendes destacou que as plataformas “constituem sofisticados modelos de negócios voltados especificamente para a captura e monetização da atenção humana” e que “existem evidências que esse modelo de negócio é estruturalmente inclinado à veiculação de conteúdos que promovem desagregação política”.

Carlos Moura/SCO/STF



André Mendonça

» O ministro André Mendonça foi o único que votou para manter a sistemática atual de responsabilização das plataformas por publicações de usuários — apenas em caso de descumprimento de decisões judiciais para remover conteúdos.

» Ele equiparou as redes sociais a veículos de comunicação e jornalísticos e defendeu que, por isso, elas não podem sofrer restrições “à plena liberdade de informação”.

» Mendonça argumentou que a exclusão de páginas pessoais e perfis inteiros é uma censura prévia e não deve ser permitida, exceto em caso de contas falsas ou criminosas.

JUDICIÁRIO

Mais perto de ir para a prisão

Governo italiano analisa pedido do Brasil para extradição da deputada Carla Zambelli, e embaixador brasileiro diz que a detenção da foragida da Justiça pode ocorrer em curto prazo. Câmara bloqueia verbas do gabinete da parlamentar

» LUANA PATRIOLINO

Lula Marques/ Agência Brasil



A deputada Carla Zambelli foi condenada a 10 anos de prisão por invasão aos sistemas do CNJ e fugiu para a Itália, onde se disse "intocável"

Com o cerco se fechando, a deputada foragida da Justiça Carla Zambelli (PL-SP) acumulou, ontem, uma série de reveses. O governo italiano iniciou a análise do pedido de extradição dela, com o documento entregue em mão pelo embaixador do Brasil na Itália, Renato Mosca, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do país europeu. Também ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o bloqueio das verbas do gabinete da parlamentar.

Na quarta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, havia formalizado o pedido de extradição da parlamentar, condenada a 10 anos de prisão por invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A solicitação brasileira foi encaminhada com máxima rapidez pelo Ministério da Justiça ao Itamaraty. Zambelli teve o nome incluído na lista de difusão vermelha da Interpol e é considerada foragida pelas autoridades. Ela informou, nas redes sociais, que está na Itália e declarou ser "intocável" no país por ter cidadania italiana.

Além do ofício pedindo a extradição de Zambelli, Moraes encaminhou comunicação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a suspensão dos direitos políticos da parlamentar. Também acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR) para execução da multa aplicada à parlamentar.

A Itália julgará a solicitação do Brasil em ao menos duas instâncias. O fato de Zambelli ter nacionalidade italiana não impede que ela seja extraditada. Os dois países mantêm acordo bilateral para esses casos. No entanto, a análise da situação dela deve cumprir um trâmite processual.

Segundo especialistas, o passaporte europeu não impede a extradição da parlamentar — processo oficial pelo qual um Estado solicita e obtém a entrega de uma pessoa condenada ou suspeita de cometer crime. Os critérios são definidos por um tratado bilateral Brasil e Itália, em vigor desde 1993.

"Primeiro é feito um pedido de extradição, e as autoridades diplomáticas entram em contato entre si somente para fins de receber essa comunicação. Eles

entregam para o Ministério da Justiça italiano que deve fazer uma análise bem objetiva e documental", explicou o advogado e professor de direito Leonardo Moraes Pinheiro.

Ele destacou os direitos da parlamentar fora do país: "É importante lembrar que ela é deputada no Brasil, e não na Itália. Então, ela será tratada e terá direitos garantidos conforme a legislação italiana garante direitos aos estrangeiros que estão presentes naquele país. É claro que o tratado de extradição Brasil e Itália garante também outros direitos que são específicos quando se está sujeito a um processo de transição como a Zambelli se encontra atualmente", afirmou Pinheiro.

Verbas bloqueadas

O presidente da Câmara, Hugo Motta, informou ao STF ter bloqueado as verbas para o gabinete de Zambelli. A suspensão havia sido ordenada na semana passada por Moraes, após a Corte

Entenda o caso

Pedido de extradição

- » Após ser condenada a 10 anos de prisão e perda do mandato na Câmara por invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Carla Zambelli deixou o país. Ela seguiu inicialmente rumo aos EUA e, depois, para a Itália, nação em que ela possui cidadania.
- » Na terça-feira, o STF enviou pedido "urgente" de extradição ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, chefiado por Ricardo Lewandowski.
- » No mesmo dia, o ofício foi encaminhado ao Ministério

das Relações Exteriores, ao qual cabe a remessa do documento para a autoridade estrangeira — no caso, o governo da Itália.

- » O documento foi encaminhado pelo Itamaraty à Embaixada do Brasil na Itália e, no início da manhã de quarta-feira, já estava sob análise das autoridades do país europeu.
- » Na nação europeia, o deputado italiano Angelo Bonelli, do Partido Europa Verde, pressiona o governo pelo envio da foragida de volta ao Brasil. Ele já havia pedido a extradição de Zambelli anteriormente.

decidir pela condenação definitiva da parlamentar e o cumprimento da pena.

Em ofício endereçado a Moraes, Motta informou apenas o

"cumprimento das medidas fixadas" na decisão. A ordem do magistrado visa garantir o pagamento da multa da sua condenação, que pode chegar a R\$ 260 mil.

O STF também determinou o envio dos documentos do julgamento à Câmara, para que a Casa declare a perda imediata do cargo de Zambelli. Inicialmente, Motta informou que o processo seria automático e seguiria o rito regimental para declarar a extinção do mandato, sem necessidade de votação em plenário. No entanto, mudou o discurso e anunciou que haverá uma votação no plenário para decidir o caso — que ainda não tem data para ocorrer.

Após recuar sobre a extinção automática do mandato, Motta encaminhou para a análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a ordem do STF de casar a parlamentar. Zambelli terá um prazo de até cinco sessões da comissão para apresentar sua defesa. Em até mais cinco sessões, o colegiado deve concluir a análise do caso.

Independentemente do resultado, a análise final ficará por conta do plenário da Câmara — onde são necessários os votos de 257 deputados para confirmar a perda de mandato.

Mobilização para a captura

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) enviar o pedido de extradição da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP), o embaixador do Brasil em Roma, Renato Mosca, afirmou que "ela poderá ser presa a qualquer momento".

"Há uma mobilização para deter a deputada, porque ela está na lista vermelha de difusão da Interpol. As autoridades judiciais italianas acataram o pedido e, hoje (ontem), ela poderá ser presa a qualquer momento", disse o diplomata, em entrevista à Globonews.

O embaixador explicou que não há uma operação ou um mandato de busca. Conforme as leis italianas, ela não pode ser presa dentro do domicílio onde estiver, como uma casa ou um hotel. Mas a medida pode ocorrer em qualquer lugar que não seja inviolável.

"Há um mandato de prisão provisória para fins extradiçãois que é o mandato a partir do pedido da Interpol solicitado pelo governo brasileiro, que foi referendado pelas autoridades judiciais italianas", disse. "As forças policiais italianas estão trabalhando na investigação e na localização dessa foragida para efetuar a prisão. Posteriormente, o Judiciário italiano fará a avaliação, e ela terá amplo direito de defesa", acrescentou.

"Intocável"

No início do mês, Zambelli anunciou que estava nos Estados Unidos e seguiria para a Itália, onde seria "intocável" por ter cidadania. De acordo com a Polícia Federal, ela saiu pela fronteira terrestre com a Argentina em 25 de maio, por meio de Foz do Iguaçu (PR).

Após saída do Brasil, a parlamentar teve pedido de prisão determinado pelo ministro Alexandre de Moraes por fugir do país depois da condenação pela Suprema Corte, além do nome incluído na difusão vermelha da Interpol. Os dados dela estão disponíveis para as polícias dos 196 países-membros da organização. Nesta semana, ela afirmou que iria se entregar às autoridades italianas.

Parlamentar italiano pressiona por extradição da deputada

O deputado italiano Angelo Bonelli, do Partido Europa Verde, voltou a pressionar o governo da Itália, pedindo uma manifestação sobre o paradeiro da deputada Carla Zambelli (PL-SP), foragida da Justiça brasileira, após ser condenada a 10 anos de prisão pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em 4 de junho, Bonelli já havia

apresentado um ofício formal de interpelação parlamentar pedindo com urgência a extradição e a revogação da cidadania de Zambelli. A deputada deixou o Brasil 20 dias após ter sido condenada pelo STF, e anunciou que iria para a Itália, onde possui cidadania.

A nova interpelação parlamentar foi encaminhada ao ministro das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, ao

ministro do Interior e ao ministro da Justiça da Itália.

O ofício faz um histórico do caso de Carla Zambelli, citando o envolvimento da deputada em "supostos crimes de coação no curso do processo e obstrução à Justiça", fazendo referência ao ataque hacker do qual ela participou em 2023, quando foi emitido um mandato falso de prisão contra Moraes.

No documento, o italiano questiona "que medidas urgentes os ministros interrogados pretendem adotar, no âmbito de suas competências, para cumprir as disposições da Lei nº 144 de 1991 sobre extradições, especificamente no caso Zambelli".

O italiano cita, ainda, o envolvimento de Zambelli com o Partido Liberal (PL), do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus

filhos. O parlamentar questiona o governo italiano se a família Bolsonaro teria solicitado, assim como Zambelli, a dupla cidadania italiana.

Bonelli descreveu também no ofício o episódio de ataque aos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023: "O plano seria ainda mais amplo, incluindo o bloqueio da transição democrática com apoio do Exército, e até

mesmo o encarceramento ou assassinato de Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do juiz Alexandre de Moraes. O golpe só não se concretizou devido à recusa de apoio por parte da maioria dos comandantes militares", diz o documento.

Em entrevista ao UOL, nesta quarta-feira, Bonelli informou que o governo italiano responderia em breve ao pedido.

TRAMA GOLPISTA

Processo entra em nova etapa

» MAIARA MARINHO

Após o interrogatório dos oito réus do núcleo crucial do golpe de Estado, entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro, o relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Alexandre de Moraes, definiu prazo para eventuais pedidos de novas diligências, esclarecimentos ou provas adicionais que possam contribuir para a defesa ou para a acusação dos implicados. A manifestação pode ocorrer até a próxima segunda-feira.

Durante a realização dos interrogatórios, Bolsonaro afirmou ao **Correio** que ele e seus advogados

ainda não decidiram se farão alguma demanda. "Eu que tenho que provar que sou inocente ou eles que têm que provar que sou culpado?", afirmou.

Após essa etapa, Moraes vai abrir prazo de 15 dias para as alegações finais. Concluída a fase, o processo será levado a julgamento na Primeira Turma do STF, que definirá se os réus serão condenados ou absolvidos.

O julgamento será realizado presencialmente e deverá ser transmitido ao vivo. Pelas acusações, os réus podem ser condenados a penas que podem ultrapassar 30 anos de prisão em regime fechado.

Além de Bolsonaro, o núcleo crucial do golpe, como classificou a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), é formado pelos ex-ministros Braga Neto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Anderson Torres; pelo ex-comandante da Marinha Almir Garnier; pelo ex-ajudante de ordens da Presidência Mauro Cid; e pelo deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência Alexandre Ramagem.

O grupo é acusado de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Ton Molina/STF



O ex-presidente Jair Bolsonaro é apontado pela PGR como líder da organização criminosa

CPI DAS BETS

Senadora vai entregar relatório da CPI das Bets ao Executivo e ao Judiciário; projetos de lei miram cadastro único, taxaço mais alta e controle de publicidade

Soraya desafia colegas e promete endurecer

» ALÍCIA BERNARDES*

Mesmo com o relatório final da CPI das Apos-tas Esportivas rejeitado, por quatro votos a três, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) afirmou que continuará atuando para endurecer as regras do setor. Ela anunciou que levará o conteúdo do relatório e os documentos obtidos pela comissão ao Ministério da Justiça, Procuradoria-Geral da República (PGR), Supremo Tribunal Federal (STF) e Polícia Federal (PF). “Todos os brasileiros saberão que não terminou e não terminará em pizza. Eu não sou a pizzaiola”, declarou.

A votação refletiu o embate político que marcou os sete meses de trabalho da CPI.

O relatório de Soraya sugere o indiciamento de 16 pessoas, entre elas, as influenciadoras digitais Virginia Fonseca e Deolane Bezerra, acusadas de promover casas de apostas sem cumprir exigências legais. A defesa de Virginia, em nota, reagiu com “surpresa e espanto” à proposta de indiciamento, destacando que outras influenciadoras não foram citadas no parecer, mesmo tendo atuado da mesma forma. “Confiarmos no justo discernimento dos senadores da CPI e que a influenciadora receba o mesmo tratamento dado aos demais”, afirmou a nota.

A tensão se refletiu também na sessão final da CPI, marcada por um bate-boca entre o senador Eduardo Girão e o presidente do colegiado, Dr. Hiran (PP-RR). Girão insinuou que haveria “denúncia de corrupção envolvendo parlamentares”. O presidente da comissão não gostou. “Quando o senhor diz isso, o senhor me agride. Eu não aceito isso”, reagiu Hiran. Girão rebateu: “Os dados são públicos”. Hiran insistiu para que ele citasse nomes: “Diga o nome ou o senhor está esquecido?”. Girão alegou que os nomes estavam em um relatório paralelo que não foi votado. Hiran então subiu o tom: “Sente aqui. Vá ser presidente de alguma coisa e deixe de ser coadjuvante”. A discussão foi encerrada com o microfone cortado.

Apesar da rejeição do relatório, Soraya afirmou que o material será reaproveitado em uma série de projetos de lei que ela apresentará

Geraldo Magela/Agência Senado



Ao lado do presidente da CPI, Soraya Thronicke falou que vai levar propostas do relatório adiante

nos próximos dias. Um dos principais propõe a criação de um cadastro único de apostadores, com renovação obrigatória a cada seis meses. “Esse cadastro permitirá saber a idade, frequência e valor médio das apostas, além de possibilitar bloqueios de CPFs. É como uma carteira de motorista: só joga quem estiver regularizado”, explicou.

Outra medida será a proibição do uso de pessoas, pets e influenciadores reais ou virtuais em propagandas de sites de apostas. Soraya alertou para o uso de inteligência artificial e personagens digitais que estimulam o consumo disfarçadamente. “Já tem cachorro digital promovendo bet. Isso é inaceitável. A propaganda precisa seguir o modelo do cigarro e do álcool: mostrar apenas o produto, sem apelo emocional.”

A senadora também propõe alterações na tributação do setor. Embora o governo tenha estabelecido uma alíquota de 18%, Soraya defende algo maior, citando o princípio da seletividade tributária. “Cigarro paga 265%, bebida alcoólica 60%. As bets não geram empregos, causam dependência e ainda sonégam. Têm que pagar mais”, disse. Ela

Como votaram os senadores:

- » Eduardo Girão (Novo-CE): a favor
- » Soraya Thronicke (Podemos-MS): a favor
- » Alessandro Vieira (MDB-SE): a favor
- » Eduardo Gomes (PL-TO): contra
- » Efraim Filho (União-PB): contra
- » Professora Dorinha Seabra (União-TO): contra
- » Angelo Coronel (PSD-BA): contra

também quer proibir incentivos fiscais a essas empresas, concedidos por prefeituras para atrair investimentos. “É compreensível a intenção de arrecadar, mas estamos falando de uma atividade que causa dano social. O incentivo tem que ser vetado.”

Entre os projetos, Soraya incluirá a correção do valor da outorga, hoje fixado em R\$ 30 milhões para até três plataformas, sem previsão

de reajuste monetário. “Esse valor virou troco. Vamos propor atualização e escalonamento de acordo com o volume de operações”, afirmou. Ela também defende que a Receita Federal cobre impostos retroativos das empresas que já atuavam no país antes da regulamentação. Segundo dados da própria Receita apresentados à CPI, o país teria deixado de arrecadar ao menos R\$ 15 bilhões em 2023.

Para garantir o cumprimento da lei, Soraya pretende apresentar um projeto que amplie os poderes da Anatel, permitindo o bloqueio de sites de apostas estrangeiros. A inspição vem dos Estados Unidos, onde o acesso a cassinos online de fora do país é quase impossível, mesmo via VPN. “Já temos a tecnologia. Vamos atrás dessas soluções para proteger os brasileiros”, afirmou.

Apesar do clima tenso, Soraya afirmou que prefere agora seguir com o trabalho legislativo. “Estava muito difícil trabalhar daquele jeito. Agora podemos pôr a mão na massa. Hoje, mais do que nunca, temos clareza do que precisa ser feito. Vamos regulamentar, taxar com justiça e proteger as famílias brasileiras”.

Estagiária sob supervisão de Edla Lula

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lula não pode contar com a Câmara para tirar dos ricos e dar aos pobres

Popularizada nos anos 1970 pelos economistas neoliberais, a “Curva de Laffer” é uma tese do economista norte-americano Arthur Laffer, que lhe empresta o nome, segundo a qual a redução de impostos é uma forma de aumentar a arrecadação. Foi adotada pelo presidente Ronald Reagan. Laffer fez parte de seu governo e é considerado o pai da corrente econômica que estuda os impactos causados pela diminuição da carga tributária na inflação, emprego, produtividade etc.

De acordo com sua teoria, os consumidores se beneficiam de uma maior oferta de bens e serviços a preços mais baixos e as oportunidades de emprego aumentam. Já com o imposto excessivo, as pessoas evitam pagar (evasão, sonegação) ou a economia desacelera, o que provoca queda de arrecadação. Usando cálculos matemáticos, Laffer estabeleceu um ponto de máxima arrecadação: acima disso, aumentar tributos provocaria queda de receita.

Brasil enfrenta uma crise fiscal estrutural, caracterizada por alta carga tributária, grande volume de renúncias fiscais, crescimento contínuo das despesas obrigatórias (previdência, funcionalismo, saúde, educação) e dificuldade de elevar a arrecadação sem frear o crescimento ou aumentar a desigualdade. Esse cenário macroeconômico é quase um consenso nacional.

Na teoria, impostos em cascata e sobre produção podem, sim, provocar redução de base tributária; reduzir impostos para os serviços e a indústria pode ampliar a arrecadação. Entretanto, essas conclusões não resolvem o problema do gasto obrigatório crescente, inclusive com emendas parlamentares. Também não se pode afirmar que o Brasil está acima do teto da curva de Laffer. Ou seja, nada garante que baixar ou congelar os tributos vá aumentar a arrecadação, porque a informalidade e a evasão fiscal decorrem muito mais das desigualdades e complexidade da nossa realidade econômica do que nível das alíquotas de impostos.

Nesse cenário, o governo Lula tenta tributar setores beneficiados por isenções fiscais que não fazem mais sentido, combater a sonegação e a elisão, mas a questão fiscal é mais complexa, depende da implantação da reforma tributária, do redirecionamento das despesas públicas e da melhoria da qualidade da administração pública. É aí que sai a equipe econômica e entram os políticos.

Negócios ou bem comum
O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ontem, anunciou que a porá em votação nos próximos dias um pedido de urgência para derrubar o novo decreto do governo federal que trata do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A decisão foi tomada durante reunião de líderes partidários. “Conforme tenho dito nos últimos dias, o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatório para resolver nossos problemas fiscais”, disse.

O novo decreto do IOF foi publicado na quarta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois de uma negociação entre o próprio Motta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O novo decreto também prevê aumento do tributo, mas em menor escala. Houve, porém, uma foi uma forte reação dos setores afetados pelas novas medidas, entre os quais o agronegócio, a construção civil e as bets. Todos os setores que perderiam isenções fiscais fizeram lobby para pressionar o Congresso. A resistência da oposição já era esperada, mas, a do Centrão, nem tanto. Na verdade, Motta deu um passo maior do que as pernas e depois teve que voltar atrás no acordo com equipe econômica.

Em resposta, em Mariana (MG), num evento sobre o Acordo do Rio Doce, o presidente Lula disse que não foi eleito para criar “benefício para rico” e defendeu os gastos sociais feitos pelo governo. Rebateu críticas de “empresários” e “banqueiros” que desejam redução de despesas. “Você sabem quanto que nós gastamos com ricos? Você sabem quantos bilhões a gente dá de isenção para os ricos desse país que não pagam impostos? R\$ 860 bilhões. É quatro vezes o Bolsa Família. O que a gente dá para eles é investimento, o que a gente dá para vocês é gasto”, exemplificou.

Mas Lula precisa combinar com deputados e senadores. Nos bastidores do Congresso, pode-se dizer que a “política como negócio” engoliu “política como bem comum”. Os dois conceitos são do filósofo e sociólogo alemão Max Weber, numa palestra célebre de 1919: “A política como vocação” (Politik als Beruf). Ele apresenta essa diferenciação como parte de uma análise mais ampla da ética e das vocações na sociedade. A política do bem comum é pautada pelo idealismo, voltada ao interesse público e à responsabilidade. O político age comprometido com causas coletivas, guiado por uma vocação no sentido quase religioso ou pela ética da responsabilidade.

A política como negócio, para Weber, porém, também faz parte do jogo, é inerente à democracia e ao capitalismo. É praticada como forma de ganhar a vida, buscar poder ou benefícios pessoais, faz da política uma profissão lucrativa ou meio de acesso a privilégios. Sua ética é determinada pelos objetivos, pela convicção, e não pela legitimidade dos meios. Hoje, como se sabe, a política como negócio é amplamente majoritária no Congresso, mas somente a turma do agronegócio põe a cara na reta e assume essa condição. A maioria dos nossos políticos diz que defende o bem comum. Será?

ESCÂNDALO DO INSS

Justiça bloqueia R\$ 2,8 bi de entidades

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou, ontem, que a Justiça Federal em Brasília bloqueou R\$ 2,8 bilhões em bens de entidades, empresas e investigados envolvidos nas fraudes em descontos irregulares nos benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com a AGU, os bloqueios foram deferidos nas 15 ações protocoladas pelo órgão para garantir o ressarcimento dos beneficiários.

Os valores bloqueados envolvem 12 entidades associativas e seus dirigentes, seis empresas de consultoria, dois escritórios de advocacia e três empresas.

As fraudes são investigadas na Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, que apura um esquema nacional de descontos de mensalidades associativas não autorizadas, entre 2019 e 2024.

As ações judiciais fazem parte do trabalho do grupo especial montado pela AGU para buscar a recuperação do dinheiro descontado irregularmente dos aposentados.

Crédito extra

Também ontem, a AGU pediu

Ed Alves CB/DA Press



O montante bloqueado vai reforçar as devoluções aos segurados

ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para que o governo federal abra crédito extraordinário no orçamento para viabilizar o ressarcimento dos descontos irregulares nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

Na ação enviada ao STF, o órgão pede que os valores a serem usados na devolução não entrem no teto de gastos da União para os anos de 2025 e 2026. Para

garantir o pagamento, a AGU também quer uma decisão do Supremo para suspender a prescrição dos pedidos de ressarcimento dos descontos indevidos. De acordo com o órgão, a medida serve para proteger os segurados para que os pagamentos sejam feitos pela via administrativa, sem ações na Justiça.

O governo federal pediu ainda que todas as ações judiciais que tratam do ressarcimento sejam

suspensas para evitar a litigância em massa contra a União.

De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cerca de 4 milhões de ações sobre o assunto estão em tramitação no país.

Bloqueios

Até o momento, a Justiça Federal já determinou o bloqueio de R\$ 119 milhões em bens de empresas e investigados envolvidos nas fraudes em descontos irregulares nos benefícios.

No mês passado, a AGU pediu o bloqueio de R\$ 2,5 bilhões contra 12 entidades associativas e 60 dirigentes.

As fraudes são investigadas na Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, que apura um esquema nacional de descontos de mensalidades associativas não autorizadas. Estima-se que cerca de R\$ 6,3 bilhões foram descontados de aposentados e pensionistas entre 2019 e 2024.

As ações judiciais fazem parte do trabalho do grupo especial montado pela AGU para buscar a recuperação do dinheiro descontado irregularmente dos aposentados. (Agência Brasil)

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Não crie esperança

Apesar de o pedido de urgência do PDL não ter sido unânime entre os partidos de centro, a oposição acredita que o MDB e o PSD não aderiram porque ainda vão consultar as bancadas. Mas é certo que os deputados apoiarão a urgência, contabilizando os votos necessários na próxima segunda-feira.

Correndo por fora

Paralelamente ao PDL 314/25, do deputado Luciano Zucco (PL-SC), há outras propostas para sustar as medidas do governo. Uma delas do União Brasil, com o PDL do deputado Marangoni (SP).

E tem mais

A próxima semana tem tudo para tensionar mais a relação entre os Poderes. Além da votação a respeito do PDL contra a MP do IOF, há a apreciação dos vetos presidenciais, marcada para terça-feira.

Espera um pouco

Líderes do Congresso Nacional negociam a situação dos 60 vetos presidenciais da reforma tributária. Segundo fontes ouvidas pela coluna, reunião na semana passada não foi das mais produtivas. O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), está empenhado em resolver o impasse.

Bombas

Nos bastidores, a rejeição do relatório da CPI das Bets guarda uma digital do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Um sinal foi o voto da senadora professora Dorinha (União-TO), contrário ao relatório. Ela é do mesmo partido do senador amapaense. Chamou a atenção, ainda, a presença dos senadores Eduardo Gomes (PL-TO) e Angelo Coronel (PSD-BA). Raros frequentadores da CPI, apareceram para criticar e votar contra o relatório de Soraya Thronicke. Comenta-se que atenderam a um pedido de Ciro Nogueira (PP-PI), flagrado em um avião de empresário ligado às bets.

Crise do IOF caminha para choque tectônico

O impasse em torno do problema fiscal pende mais para o confronto do que para o entendimento. E isso não é bom. Aproxima-se um choque violento entre o Executivo e o Legislativo, agravado pela polarização. Ao anunciar a votação do pedido de urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que susta a medida provisória sobre o IOF, a Câmara dos Deputados confirmou o clima refratário ao aumento de impostos.

Alguns parlamentares otimistas veem o anúncio da votação como um sinal político, na medida em que a sessão marcada para segunda-feira não entrará no mérito das medidas. Mas o ambiente é inevitavelmente tenso e polarizado. A lamentável sessão na qual o ministro

Fernando Haddad foi obrigado a bater boca com bolsonaristas mostra o quão remotas são as possibilidades de se chegar a uma conversa civilizada e, por conseguinte, a medidas relevantes.

A situação se agrava quando os atores envolvidos emitem juízos que podem aumentar o desgaste. Enquanto o presidente da Câmara, Hugo Motta, diz que não está à frente da Casa “para servir a projeto eleitoral de ninguém”, o presidente Lula volta a mencionar a clivagem entre ricos e pobres: “Quantos bilhões damos de isenção para os ricos do país que não pagam imposto? R\$ 860 bilhões, quatro vezes o Bolsa-Família”. Neste clima, é difícil chegar a um acordo.



E aí, gostou?

Crítico ferrenho da CPI, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) votou a favor do relatório ao notar as articulações para derrubar o documento. O motivo seria porque ele percebeu as articulações para enterrar os trabalhos da CPI. Ao final da votação que rejeitou o relatório, o presidente da CPI, Dr. Hiran (PP-RR), provocou o senador cearense: “Você está satisfeito?”.

Vamos lá

Após conseguir aprovar a suspensão de ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o PL entra em campo novamente, desta vez em socorro a Carla Zambelli (PL-SP). O deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), líder da legenda, irá procurar o presidente da CCJ, Paulo Azi (União-BA) para definir um relator — Sóstenes tem uma sugestão, mas respeitará a decisão do presidente — e saber quais os prazos a partir de agora.

Inflação no agro

Pesquisa do Itaú BB sinaliza uma forte alta nos preços de fertilizantes. Até o último dia 6, os preços do cloreto de potássio (KCl), por exemplo, dispararam 24%. O MAP, fosfato monoamônico, um composto de nitrogênio e fósforo, registrou aumento de 15%. Esses percentuais estão bem acima da variação da inflação oficial, de 2,75%, no acumulado do ano até o fim de maio.

Em alta

A China é um fator de peso nessa situação. “O cenário atual é de demanda forte e oferta controlada, o que mantém os preços elevados e pressiona as margens dos produtores. A oferta adicional da China poderia aliviar a situação, mas não se espera uma queda significativa nos valores praticados atualmente”, disse Lucas Brunetti, analista da Consultoria Agro do Itaú BBA.

É para ontem

Eis o mais recente exemplo da necessidade de se encontrar alternativas que diminuam a dependência externa do Brasil para os fertilizantes. O uso de bioinsumos é uma delas.

Colaborou Rosana Hessel



Diários Associados TOP 2 Brasil em News Information



*Fonte:
Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile Categoria News/Information.
Total Audience – Usuários Únicos – Abril/2025 – Brasil

DIÁRIOS ASSOCIADOS



DESASTRE AMBIENTAL

R\$ 170 bi para reparar tragédia de Mariana

Presidente Lula disse que, agora, a responsabilidade pelo cumprimento do acordo está "nas costas do governo"

» IAGO MAC CORD*

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi, ontem, a Mariana (MG), para formalizar o novo acordo de repactuação para a Bacia do Rio Doce, avaliado em R\$ 170 bilhões. Em novembro, aquele que é considerado o maior desastre ambiental do país completa 10 anos.

O acordo, que já havia sido anunciado em outubro do ano passado, prevê o pagamento de R\$ 132 bilhões, dos quais R\$ 100 bilhões representam novos recursos, a serem pagos em até 20 anos pelas empresas envolvidas na tragédia ao poder público para serem aplicados em diversas destinações.

As companhias também passarão outros R\$ 32 bilhões para custeio de indenizações a pessoas atingidas e de ações reparatórias que permanecerão sob sua responsabilidade. Outros R\$ 38 bilhões já foram pagos pelas empresas.

"Nós fizemos um acordo e trouxemos a responsabilidade de fazer as coisas acontecerem para as costas do governo. Portanto, agora, nós não temos mais desculpa", disse Lula, ao prometer acelerar a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, em 2015.

Descrito pelo prefeito do município, Juliano Duarte, como o "maior acordo ambiental já firmado no Brasil e no mundo", ele busca reparar os danos provocados pelo rompimento da barragem.

Duarte e o Advogado-Geral da União, Jorge Messias, criticaram a Fundação Renova, criada para gerenciar a reparação. Eles afirmaram que a Renova "gastou muito e gastou mal", "tragou todo o dinheiro" e "não cuidou do povo", tendo executado R\$ 38 bilhões sem clara prestação de contas.

"Mariana enterrou vidas, Mariana enterrou memórias, enterrou dignidade e eu considero como o maior crime ambiental do



Entre as novidades do acordo, assinado ontem, estão a construção de um hospital e investimentos em áreas escolhidas pela comunidade

mundo. Isso tem que ser registrado. E um dos maiores erros, senhor presidente, foi a criação da Fundação Renova. Todos sabem muito bem: gastou-se muito e gastou-se mal", lamentou o chefe do Executivo local.

"Nós não vamos nos iludir, este acordo aqui não é o melhor acordo do mundo, ele é o melhor acordo possível. Ele só vai dar certo se o governo, se vocês, se nós tivermos o compromisso de fazer com que esse acordo aconteça", destacou Messias.

Do total, a coordenação de R\$ 49,8 bilhões será de responsabilidade do governo federal, com 19 ministérios envolvidos. Os governos estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo receberão, respectivamente, R\$ 25,53 bilhões e R\$ 14,87 bilhões para ações estruturantes. Para a saúde, estão previstos R\$ 11

bilhões, dos quais mais de R\$ 8 bilhões irão compor um fundo patrimonial permanente para custear serviços por décadas.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou, também, a construção de um Hospital Regional em Mariana, ligado à Universidade Federal de Ouro Preto e focado no tratamento de câncer, com investimento de R\$ 220 milhões da pasta. O município de Mariana se comprometeu a doar a área e investir mais R\$ 20 milhões.

"O nosso sonho, assim como a gente viu ali uma que sofreu com o crime ambiental virar advogada, é ver pessoas que sofreram com crime ambiental virarem médicos, médicas, enfermeiros, profissionais desse grande hospital que vai formar profissionais aqui na região", destacou Padilha.

Em ações ambientais, R\$ 8,13 bilhões serão destinados à restauração de 5 mil nascentes, produção de 30 milhões de mudas para reflorestamento e manejo de 9,15 milhões de metros cúbicos de rejeitos contaminados. Programas de retomada econômica contarão com R\$ 6,5 bilhões.

Para transferência de renda, R\$ 3,75 bilhões serão destinados, com o primeiro pagamento previsto para 1º de julho para 22 mil pescadores e 16 mil agricultores familiares. Comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais receberão R\$ 7,8 bilhões.

A Agência Nacional de Mineração (ANM) será modernizada com R\$ 1 bilhão para prevenção e mitigação de riscos. As empresas Samarco, Vale e BHP terão a "obrigação de fazer", segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa,

a execução direta de obras de R\$ 32 bilhões para recuperação ambiental e reassentamentos, sob fiscalização governamental.

No Programa Indenizatório Definitivo (PID), registraram-se 261.283 adesões, com 53 mil pagamentos efetuados que totalizam R\$ 4,5 bilhões. Os valores de indenização são de R\$ 95 mil para agricultores e pescadores e R\$ 35 mil para os demais.

Uma característica central do novo acordo é a participação social. Os atingidos serão "protagonistas" na aplicação dos recursos, segundo Jorge Messias, por meio da criação do Conselho Federal de Participação Social da Bacia do Rio Doce e do literal capixaba.

Este conselho, paritário e com comunidades tradicionais e movimentos sociais, definirá o destino de R\$ 5 bilhões e monitorará

a execução do acordo. A Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), sancionada por Lula em dezembro de 2023, também é um instrumento legal para orientar a reparação.

Atingidos

Mauro Marcos da Silva, representante da Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão de Mariana, e Letícia Oliveira, representante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), criticaram a insuficiência dos R\$ 35 mil e a burocracia para acesso aos R\$ 95 mil, observando que milhares de pessoas ao longo da bacia que não viram sequer um centavo da reparação.

"O direito individual talvez seja o ponto onde as empresas mais saem fortalecidas nesse acordo, em que elas construíram a estratégia delas. A indenização dos R\$ 35 mil é insuficiente, é extremamente insuficiente o que as empresas estão pagando para os atingidos. Não resolve os problemas de 10 anos do crime, porque, inclusive, é um crime continuado, que a cada ano retorna na casa das pessoas", explicou a representante do MAB.

Marcos lamentou a perda do pai, que faleceu aos 91 anos, aguardando a justa reparação e sem ver sua casa no reassentamento concluída, enfatizando a "fome e sede de justiça". Letícia ressaltou que o acordo é um "lançamento de desafios" e destacou a importância da PNAB.

"Conviver com os olhares irônicos, muitas vezes debochados das pessoas que se julgam no direito de dizer onde, quando e como vão reparar e se vão reparar e a quem devem reparar, é um desafio longo, um desafio árduo que começa agora com essa nova etapa de colocar em prática todos os projetos", desabafou Marcos.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Interpol e STJ debatem cooperação contra o crime

» MAIARA MARINHO

Os desafios contemporâneos no combate ao crime organizado foram destaque, ontem, no 1º Simpósio STJ-Interpol sobre a atuação do órgão internacional no combate à criminalidade contemporânea, promovido pelo Superior Tribunal de Justiça.

Além da presença do brasileiro Valdecy Urquiza, chefe da Interpol, o evento contou com a participação do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, do presidente do STJ, Herman Benjamin, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Urquiza destacou no evento que as organizações criminosas ignoram fronteiras e, por isso, a instituição deve agir de forma "ordenada, unificando capacidade, informação e esforços". Ele destacou que o papel da entidade é "absolutamente técnico e neutro" em relação a questões geopolíticas.

Para o chefe da Interpol, "o objetivo é garantir uma efetiva cooperação entre as polícias mantendo-se as discussões técnicas para que os 196 países sejam atendidos; é um desafio, mas absolutamente essencial".

O ministro da Justiça destacou a importância da integração interna e externa entre os agentes públicos para fortalecer a segurança e combater o crime organizado. "O Brasil tem feito esforços para lograr a relação internacional multilateral e bilateral. Assinamos um tratado de cooperação com a Interpol em Lyon [França] na semana passada e ingressaremos em breve na Eurojust, uma associação judiciária e ministerial de troca de documentos e informações de alto nível", comentou Lewandowski, para quem o crime organizado é, hoje, um dos maiores desafios da humanidade. Por isso, exige ações coordenadas em todas as esferas de governo. "O combate ao crime organizado é prioridade dos governos federal,

Rafael Luz/STJ



A parceria pode vencer um dos maiores desafios contemporâneos

estaduais e municipais, além do Poder Judiciário e do Ministério Público", disse.

O titular da Justiça citou que o crime organizado atua não

só contra a pessoa, mas também contra o meio ambiente. "O garimpo ilegal, a exportação de madeira retirada clandestinamente, os incêndios que

ocorrem, em grande parte provocados por agentes criminosos e pertencentes a facções organizadas. Somente com a cooperação policial e jurídica internacional que haveremos de desmobilizar os grupos criminosos mediante a sua asfixia financeira", ressaltou.

Para o ministro, a medida de cooperação nacional e internacional entre as polícias e o Judiciário é uma forma de garantir o Estado Democrático de Direito. "Nada adianta perseguir o crime se não tivermos como resultado a punição dos responsáveis, assim como as forças de segurança devem atuar com eficácia e que os direitos fundamentais sejam rigorosamente respeitados."

Ao falar dos esforços do governo federal, ele citou a proposta encaminhada ao Congresso para a criação do Sistema Único de Segurança Pública, inspirado no modelo do Sistema Único de Saúde (SUS).

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, fez coro à fala de Lewandowski. "Não

podemos nos tornar reféns da criminalidade organizada, mas sim agentes da promoção dos direitos fundamentais e do Estado Democrático que não pode conviver com esses desafios dessas organizações que promovem o mal", disse. Na avaliação do PGR, a cooperação jurídica internacional deve ser observada como um pilar fundamental da segurança global.

Para o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, a violência se combate com "inteligência e garantindo os direitos fundamentais", por meio de integração interna e externa e descapitalização do crime organizado.

O diretor informou, durante o simpósio, que em 2024 o Brasil apreendeu US\$ 1,2 bilhão do crime organizado e citou um exemplo recente de cooperação por intermédio da Interpol com a prisão do líder do Primeiro Comando da Capital (PCC), Marcos Roberto de Almeida, conhecido como 'Tuta', que estava foragido e foi preso na Bolívia.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 13 de junho de 2025

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,49% São Paulo	136.699	R\$ 5,542 (+ 0,09%)	R\$ 1.518	R\$ 6,416	14,65%	14,78%	Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26
0,24% Nova York	137.799	Últimos					
	9/6 10/6 11/6 12/6	6/junho 5,569 9/junho 5,562 10/junho 5,570 11/junho 5,537					

CRISE ENTRE PODERES

Motta pauta votação de decreto do IOF

Após reunião de líderes, presidente da Câmara, Hugo Motta, afirma que pretende marcar apreciação de regime de urgência do decreto presidencial na segunda-feira. Haddad e liderança governista tentam buscar entendimento com o Legislativo

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Washington Costa/MF.



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, minimiza impactos e diz que a articulação está funcionando e que continuará conversando

Lula volta a se defender

» IAGO MAC CORD*

Em meio à queda na popularidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitou evento em um dos maiores colégios eleitorais do país para falar sobre os atritos entre o Executivo e o Legislativo, intensificados pela atual crise em torno do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), e buscou sair em defesa do governo e de sua gestão.

Em lançamento do novo Acordo do Rio Doce, em Mariana (MG), Lula descreveu, ontem, um "clima muito ruim" no Congresso, mencionando "intrigas, ódio e xingamento" e afirmou que, hoje, "o deputado não quer falar, ele só quer pegar o celular, olhar na cara dele, falar uma bobagem e passar para frente". A declaração foi feita um dia depois de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comparecer a uma sessão conjunta das comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados.

Na ocasião, Haddad acusou os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ) de fazerem perguntas apenas para aparecer e irem embora antes da resposta, descrevendo isso como "molecagem".

A pressão dos parlamentares resultou na pauta de urgência para votar um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) visando derrubar o decreto do IOF, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), expressando que "o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos". O ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), também manifestaram preocupação com a abordagem unilateral do governo, que estaria tentando "usurpar" atribuições do Congresso.

No evento em Mariana, do qual o governador do estado, Romeu Zema (Novo-MG), não compareceu, Lula destacou a retomada de políticas públicas e o crescimento econômico sob sua administração. Ele afirmou que "o país nunca mais cresceu acima de 3%, ele só foi crescer acima de 3% quando eu voltei em 2023".

"Já faz dois anos que a gente cresce acima de 3%, 3,2% e 3,4%. Você sabe quanto era a inflação quando nós pegamos esse governo? As pessoas precisam saber das coisas. Você sabe que o preço do óleo diesel de hoje é 22% mais barato do que o óleo diesel no tempo do (Jair) Bolsonaro em dezembro de 2022? Hoje, o óleo diesel é 22% mais barato", disse Lula, pouco antes da divulgação de mais uma pesquisa apontando aumento da rejeição dele e de seu governo. O chefe do Executivo ressaltou, ainda, o compromisso de priorizar "o povo que mais precisa".

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

Após reunião de líderes, ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), retomou as críticas ao pacote fiscal alternativo do Executivo para o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Disse que pautará, na próxima segunda-feira, a votação do requerimento de urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 314/2025, que busca sustar os efeitos do novo decreto presidencial que elevou as alíquotas de IOF. A iniciativa, capitaneada pela oposição, pode abrir caminho para que o conteúdo do decreto seja votado diretamente no plenário da Casa.

O movimento pressiona o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e intensifica o clima de tensão entre o Executivo e o Legislativo. O novo decreto, publicado na noite de quarta-feira como parte do novo pacote fiscal, revogou parcialmente o aumento do IOF anunciado em maio, mas manteve a elevação das alíquotas. Como compensação, o governo editou uma Medida Provisória (MP) com cortes de gastos modestos e de medidas de aumento de tributos, principalmente, sobre fundos exclusivos, apostas esportivas, fintechs e letras de crédito dos setores agrícola (LCA) e imobiliário (LCD).

Parlamentares da oposição criticaram o decreto, acusando o governo de aumentar impostos sem promover cortes significativos nas despesas. Partidos como PL, Novo, Republicanos, Progressistas e União Brasil sinalizaram apoio ao PDL. O PSD, que integra a base governista, ainda negocia posição.

O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), buscou reduzir o tom da crise. Segundo ele, a votação de urgência não antecipa o mérito

do projeto e reforçou que o Executivo está disposto a negociar. "Vamos buscar os entendimentos até segunda-feira. O decreto é emergencial, necessário para evitar contingenciamentos, inclusive de emendas parlamentares. Vou encaminhar voto contrário à urgência, por razões óbvias", declarou.

Guimarães também reconheceu que a base aliada foi surpreendida com a MP enviada pelo governo, mas disse que há tempo para o debate. "Toda medida provisória tem 120 dias para ser discutida. Não é diferente desta vez."

Já o líder do PT na Casa, deputado Lindbergh Farias (RJ),

alertou que a rejeição do decreto pode ter efeito contrário ao pretendido pela oposição. "Se esse decreto cair, volta a valer o anterior, que era muito mais duro. Parece uma medida meio inconsequente. Esperamos convencer o Parlamento até o início da próxima semana."

Logo pela manhã, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também se pronunciou sobre o impasse. Em entrevista aos jornalistas, garantiu que o pacote fiscal não trará prejuízos à população de baixa e média renda. Segundo o ministro, o objetivo é corrigir distorções no sistema tributário e compensar a perda de arrecadação causada pela

revogação parcial do IOF. "Parece que estamos mexendo com o dia a dia da população, mas é o contrário. Estamos isentando quem ganha até R\$ 5 mil e reduzindo impostos para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil", afirmou. "As medidas atingem grandes players como bancos e casas de apostas, que hoje pagam menos do que deveriam."

Haddad criticou a desigualdade na tributação entre instituições financeiras e defendeu o nivelamento das regras. "Por que o Nubank paga menos imposto que o Bradesco? São instituições do mesmo porte. A medida não aumenta imposto, ela nivela o jogo", pontuou ele, defendendo

o aumento da taxa sobre as bets. "É um setor que não gera empregos", afirmou.

O ministro também reforçou a estratégia de articulação política do governo. "A articulação está funcionando. Vamos continuar conversando para garantir que as medidas avancem. Há compromisso com responsabilidade fiscal e social", afirmou. Haddad ainda disse estar disposto a debater publicamente com setores atingidos pelas mudanças. A expectativa do governo é de que as medidas tramitem até agosto, prazo necessário para que entrem na proposta de Orçamento de 2026. A arrecadação adicional prevista é de R\$ 20 bilhões.

Setor produtivo faz críticas ao pacote

» RAPHAEL PATI

Além dos parlamentares, entidades do setor produtivo não pouparam críticas ao novo pacote de medidas alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Nove confederações e associações com peso representativo na economia assinaram uma nota conjunta em que manifestam preocupação com as novas medidas anunciadas pelo governo federal na medida provisória com vários aumentos de impostos, publicada no Diário Oficial da União (DOU), e de um novo decreto do IOF, com aumento reduzido.

"O governo parece não ter compreendido o alerta recente, quando editou decreto elevando alíquotas do IOF, de que não há mais espaço para improvisos, aumentos pontuais de tributos e penalização recorrente de quem produz e também de quem está

consumindo no dia a dia, com o encarecimento de preços de escolas, viagens, alimentos, entre outras coisas", informou nota.

As entidades afirmaram que o setor produtivo já é um dos mais tributados do país e tem contribuído de forma significativa com a arrecadação do Estado. "Elevar ainda mais essa carga impactará a competitividade dos setores que impulsionam o país, desincentivando investimentos, e encarecerá o crédito prejudicando mais uma vez a população", destacou o documento chamando para o Congresso analisar a Medida Provisória com "a mesma responsabilidade e firmeza que demonstrou ao reagir ao decreto do IOF".

Assinam a nota a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (Fin), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a Confederação

Ed Alves CB/DA Press



Dyogo Oliveira prevê perdas de R\$ 50 bilhões para plano de Previdência

Nacional do Comércio, Turismo e Serviços (CNC), a Confederação Nacional da Saúde (CNSaúde), a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), a Associação Brasileira das Companhias

Abertas (Abrasca), a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg).

Em outra nota, a CNSeg e a Federação Nacional de Previdência

Privada e Vida (FenaPrevi) alertaram para as perdas para o VGBL, plano de previdência complementar. Com a incidência de IOF, nos termos do novo decreto, o custo tributário efetivamente cobrado sobre rendimentos subirá para 44%, "iniciando em 79% nos dois primeiros anos".

O presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Dyogo Oliveira, avaliou que o avanço do pacote foi pequeno e que as novas medidas ainda não enfrentam os verdadeiros problemas do decreto publicado anteriormente. Também classificou a nova tributação como "punitiva e inconsistente" e que teria o objetivo de punir a previdência a longo prazo no país. "Com a mudança, a previsão é de uma redução de R\$ 50 bilhões no volume arrecadado anualmente com o plano de Previdência", disse Oliveira, em entrevista aos jornalistas.

TELECOMUNICAÇÕES

Conflito do 5G volta ao STF

Supremo retoma julgamento sobre a revogação de dispositivo que prevê o compartilhamento de torres a partir de 50 metros

» MAIARA MARINHO

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma, hoje, o julgamento sobre o compartilhamento de sinal entre torres de telecomunicações para distâncias inferiores a 50 metros. Em plenário virtual, os ministros examinam a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7708) que defende a revogação do dispositivo legal, criado no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que derrubou “a regra dos 50 metros”.

A ação foi proposta pela Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomunicações (Abrintel). A lei nº 14.173, de 2021, passou a considerar uma distância mínima de 50 metros entre as torres para o compartilhamento de sinal entre as operadoras.

O julgamento teve início em março deste ano. O relator do processo, ministro Flávio Dino, votou a favor do compartilhamento de sinal somente no raio de até 50 metros, previsto desde 2009. Para o magistrado, é fundamental considerar “que o regime de compartilhamento de infraestrutura reduz significativamente o impacto ambiental resultante da necessidade de instalação de estruturas de suporte no solo, como torres, antenas, postes e fios condutores, contribuindo substancialmente para a sustentabilidade ecológica dos serviços”.

O ministro Dias Toffoli acompanhou a decisão de Dino, enquanto isso, o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, abriu divergência e foi seguido pelos ministros Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e André Mendonça. O ministro Alexandre de Moraes, por sua vez, pediu vista.

Divulgação



Ação proposta pela Abrintel pede que Corte retorne a regra de 2009, que previa o compartilhamento de sinal para a distância de até 50 metros

Jabutí

Luciano Stutz, presidente da Abrintel, lembrou que a medida provisória do governo Bolsonaro “queria baixar o imposto da conexão de internet por satélite, mas colocaram um jabuti nas vésperas da votação no plenário da Câmara, revogando essa regra de 2009 que nada tinha a ver com aquilo que estava sendo debatido na medida provisória”. Na época, a alteração aconteceu sem

debate, “não teve uma sessão legislativa para discutir a emenda”. Stutz recordou que o voto do ministro Barroso considerou apenas os argumentos técnicos da Conexis Brasil Digital — associação que representa as empresas de telecomunicações.

“É uma falácia dizer que vai acabar o 5G no Brasil com a obrigatoriedade mínima de 50 metros de distância entre torres”, afirmou Stutz. Ele lembrou que o surgimento do 5G em

nada tem a ver com a distância entre as estações. Embora o sinal do 5G alcance uma distância menor e isso exija mais antenas, ele surge em uma época em que as antenas já diminuam de tamanho. “A própria Conexis, que é quem está defendendo a manutenção da distância mínima de 50 metros, no site dela tem várias manifestações dizendo que antenas são menores e não vão precisar estar fixadas em torres”, destacou.

O presidente da Abrintel, que também é engenheiro de telecomunicações com mais de 20 anos de atuação na área, relatou que 80% de todas as antenas de 5G, até hoje, no Brasil, foram colocadas em torres já existentes. Segundo Stutz, a União Interna do Sistema de Telecomunicações (UIT), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), alega que o sinal do 5G em 3.5 GHz, que é a frequência do Brasil, pode chegar a até a

1,6 km, três vezes maior que os 500 metros. “Não tem qualquer prejuízo preservar essa distância, você não precisa colocar uma torre nova no Plano piloto só por conta do 5G”, comentou.

O especialista em engenharia de telecomunicações Mário Kenji, professor da Universidade Católica de Brasília (UCB), informou que a área de cobertura de uma antena celular — que é chamada de célula (macro e small) — na tecnologia 5G macro é, em média, entre 1 km a 5 km, e na tecnologia 5G small é entre 100 e 500 metros em áreas abertas. “A exigência de novas torres será determinada se a cobertura estiver falhando. Se ela estiver, serão necessárias novas antenas”, explicou.

Segundo o engenheiro, as frequências em 6G e 7G já estão em fase de pesquisa, mas ainda não estão sendo comercializadas, “somente depois que criarem dispositivos comerciais, poderemos comparar as frequências com o 5G e verificar se demandam mais torres”.

Com isso, o Conjunto Urbano de Brasília é reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Unesco pode ser afetado. O tombamento da área ocorreu em 1987, e ela só pode ser alterada mediante autorização prévia do Iphan. A contrária, neste caso, é que não há lei distrital que estabeleça uma distância mínima entre torres.

No início do julgamento, 13 entidades municipalistas que representam mais de 1.500 cidades, junto à Abrintel, escreveram uma carta aberta ao STF fazendo o apelo para considerar inconstitucional a distância mínima de 50 metros entre torres de telecomunicações.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 717

Entenda as principais áreas de atuação do profissional de Ciências Contábeis

Conheça mais sobre um dos cinco cursos com mais número de estágios no Brasil pelo CIEE

O curso de Ciências Contábeis lidera os cinco cursos que mais oferecem vagas de estágios no **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina. A graduação, possível desde 1945, é oferecida exclusivamente na modalidade de bacharelado, tanto por faculdades públicas quanto privadas, com duração de quatro anos divididos em oito semestres.

É destinada para quem deseja atuar em atividades de registros financeiros, produção de relatórios de contabilidade, e tenha características de um perfil decisivo, detalhista e analítico para estratégias econômicas. O profissional de ciências contábeis tem diversos campos de atuação, entre eles: consultoria, contabilidade, gestão financeira, auditoria, controladoria, perícia contábil, entre outros.

Além disso, os estudantes do curso têm a oportunidade de estagiar em diferentes setores, tais como bancos, empresas privadas, órgãos públicos, instituições financeiras e escritórios de contabilidade. Por ser um curso com ampla demanda de estágio, o aluno tem a chance de se inserir no mundo do trabalho ainda no período de graduação e, assim, abrir um leque maior de possibilidades para a sua trajetória profissional. Para conhecer as vagas do programa de estágio, os universitários devem acessar o site do CIEE.



🔗 <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPÁRÁVEL

PROTOCOLO DO CERRADO

Poucos frigoríficos aderem

» VANILSON OLIVEIRA

Joédson Alves/Agência Brasil



Lançada em abril de 2024, iniciativa teve adesão de cinco frigoríficos

Um ano após o lançamento do Protocolo do Cerrado, apenas cinco frigoríficos aderiram ao compromisso de compra responsável de gado, deixando mais de dois terços do bioma desprotegido por critérios socioambientais, revela levantamento da organização não-governamental (ONG) Do Pasto ao Prato (dPaP). Embora sejam líderes do setor, essas empresas respondem por 33,6% da área com perda de vegetação vinculada à pecuária e por 38,8% da capacidade produtiva.

Os dados são do relatório “Radiografia da Pecuária do Cerrado”, que analisa a atuação de frigoríficos e redes varejistas e alerta para o impacto ambiental da pecuária sobre um dos biomas mais ameaçados do país. O estudo denuncia que, mesmo com o crescimento da preocupação ambiental no setor produtivo, as ações efetivas para barrar o desmatamento ainda são tímidas. O Protocolo, lançado em abril de 2024, estabeleceu um padrão voluntário de monitoramento de fornecedores, mas sua adoção ainda está longe de atingir escala significativa.

Segundo o levantamento da ONG, somente duas redes de supermercados — Grupo Pão de Açúcar e Carrefour — passaram a adotar os critérios do Protocolo do Cerrado. Considerando a estimativa da Associação Brasileira de Supermercados (Abas), de que o Brasil tem 1.251 empresas supermercadistas, é possível concluir que uma grande fatia do varejo ainda comercializa a proteína bovina sem nenhuma política de rastreamento dos fornecedores.

A pesquisa mostra que de 44% a 52% da carne bovina consumida no Sudeste são de origem do Cerrado. De acordo com o relatório, as redes Assaf Atacadista, Mateus Supermercados, Supermercados BH, Irmãos Muffato e Atacadão Dia a Dia são citadas como expostas ao risco de comercializar carne associada a cerca de 83 mil hectares de

desmatamento no Cerrado. De acordo com a dPaP, essas empresas compram carne de áreas com alta incidência de conversão de vegetação nativa em pasto e não exigem comprovação de auditoria socioambiental ou monitoramento de seus fornecedores.

Dari Santos, coordenadora de impacto do Do Pasto ao Prato, disse que algumas redes varejistas utilizam estratégias de compra segregada, exigindo dos frigoríficos carne proveniente apenas de propriedades que seguem os critérios do Protocolo. Contudo, a ausência de transparência impede que essas ações sejam verificadas externamente. “Sabemos que a pecuária é um grande vetor de desmatamento no Brasil, é uma cadeia extremamente complexa de se rastrear, porque a gente não está falando somente dos fornecedores diretos, das fazendas em que o gado sai até chegar nos abatedouros frigoríficos. Até ela chegar a esse último elo que fornece o frigorífico, o gado passou por diversas fazendas, seja de cria, de recria, de engorda, todos esses elos da cadeia de quem a gente considera chamada de fornecedores indiretos, os fornecedores dos fornecedores dos frigoríficos”, explicou.

Desmatamento

Além da baixa adesão ao Protocolo, o relatório chama atenção para o crescente desmatamento do Cerrado. O bioma perdeu, em 2023, a maior área de vegetação nativa na última década, com destaque para a conversão de áreas em pastagens. “Apesar de o desmatamento ter diminuído no ano passado, o bioma perdeu, em 2023, a maior área de vegetação nativa dos últimos 10 anos, equivalente ao Distrito Federal, grande parte motivada pela conversão de terras em pastagens”, afirma Dari Santos. “Isso traz impactos diretos sobre a biodiversidade, o estoque de carbono e os recursos hídricos do país”, acrescentou.

O relatório também mostra que o Cerrado é importante para o contexto hidrológico do país e do agronegócio. Abriga oito das doze nascentes das principais bacias hidrográficas brasileiras, mas apenas 7,5% de sua área está protegida por unidades públicas de conservação. Ainda assim, concentra o maior rebanho bovino do país, com mais de 225 frigoríficos em operação e outros 68 nas bordas do bioma.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a um vídeo do momento da queda do avião

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



TRAGÉDIA NA ÍNDIA

Do horror à busca por respostas

Avião da Air India cai com 242 pessoas logo após decolar, atinge alojamento de médicos e explode. Apenas um passageiro sobrevive e sai caminhando. Número de mortos chega a, pelo menos, 265. EUA, Canadá e Reino Unido ajudarão nas investigações

» RODRIGO CRAVEIRO

A Índia comandará a investigação para determinar as causas de uma das maiores tragédias da história da aviação e contará com a ajuda de especialistas dos Estados Unidos, do Reino Unido e do Canadá. Às 13h38 pelo horário local (5h08 em Brasília), o avião Boeing 787-8 Dreamliner com 242 pessoas a bordo — 230 passageiros, dois pilotos e 10 tripulantes — caiu quatro minutos depois de decolar do aeroporto de Ahmedabad, no oeste da Índia, em direção ao Aeroporto de Gatwick (em Londres).

Era hora do almoço, e o refeitório de um alojamento de médicos, no bairro de Meghaninagar, a poucos quilômetros do aeroporto, estava lotado. “Metade do avião se chocou contra o prédio residencial onde moravam médicos com suas famílias. O nariz e a roda dianteira bateram no prédio da cantina”, afirmou à agência France-Presse Krishna, um médico que não quis divulgar o nome completo.

O britânico Vishwash Kumar Ramesh, de 38 anos, único sobrevivente entre os ocupantes do avião da Air India, escapou milagrosamente e saiu andando (leia na página 12). Um vídeo gravado por moradores de Ahmedabad mostra a aeronave perdendo altitude rapidamente, minutos depois da decolagem, e explodindo em meio às casas (veja o QR Code).

John Cox, piloto aposentado e CEO da Safety Operating Systems (em St. Petersburg, Flórida), afirmou ao Correio que ainda é muito cedo para determinar as causas do acidente. O vídeo da queda do avião, viralizado nas redes sociais, levou especialistas a especularem sobre o correto acionamento dos flaps pelos pilotos. “O vídeo não mostra uma conclusão sobre o posicionamento dos flaps. Consequentemente, temos dúvidas, não respostas definitivas”, disse. Os flaps são estruturas articuladas, dispostas sobre as asas, que auxiliam na sustentação do voo.

Outra possibilidade levantada envolveria a falha dos dois motores ao mesmo tempo. “Essa hipótese é muito improvável. As turbinas são muito confiáveis. Também não houve relato de problemas de combustível no aeroporto, nem de colisão com pássaros”, assegurou Cox. Por sua vez, Ben Berman — ex-piloto de companhia aérea e chefe de grandes investigações do Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos EUA — admitiu à reportagem que “algo realmente ruim ocorreu segundos depois da decolagem”. “Ao olhar os vídeos, a rolagem da decolagem, a rotação e os primeiros momentos da subida me parecem normais. Isso sugere que os flaps estavam estendidos, pelo menos até certo ponto, e havia bastante empuxo para começar o voo. Então, o avião perde energia, nivela e começa a mergulhar. Uma falha nos dois motores logo após a decolagem poderia explicar essa trajetória”, comentou.

Apoio às famílias

Até o fechamento desta edição, havia números diferentes sobre as vítimas: entre 265 e

290. Kanan Desai, responsável pela polícia de Ahmedabad, informou que 265 corpos foram enviados ao hospital, o que significa que 24 pessoas morreram em solo. A Air India divulgou nota em que oferece “as mais profundas condolências às famílias dos mortos”. “Nossos esforços estão focados inteiramente nas necessidades de todos os afetados, suas famílias e entes queridos.”

A companhia também mobilizou assistentes sociais para prestar ajuda psicológica aos parentes, e médicos convocaram familiares para coletarem amostras de DNA que ajudarão na identificação dos cadáveres. Ela pagará 10 milhões de rúpias indianas (ou R\$ 642 mil) a cada família que perdeu um ente querido.

Entre os passageiros mortos no pior acidente da história da Índia, está Vijay Rupani, ex-ministro-chefe do estado de Gujarat, onde se situa Ahmedabad. As autoridades indianas admitem que somente farão um balanço conclusivo depois de realizarem os testes de DNA em todos os corpos, a maioria carbonizada durante a explosão.

Segundo a Direção Geral da Aviação da Índia, os pilotos emitiram um código de emergência “Mayday” para a torre de controle de tráfego aéreo durante a decolagem. O jornal *The Indian Express* divulgou que a mensagem de socorro do piloto chegou à torre, que tentou contatos sucessivos com a tripulação, mas não obteve resposta. “A tragédia em Ahmedabad nos chocou e entristeceu. É devastador para além das palavras”, declarou o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi.

Repórter do *Divya Bhaskar*, jornal de Ahmedabad, Dhruv Sanchaniya chegou ao local da queda meia hora depois. “A cerca de um quilômetro, o trânsito estava parado. O pânico transformou a estrada em estacionamento. A 500m, o cenário era surreal: ambulâncias enfileiradas, bombeiros encharcados de suor e fuligem. Médicos, policiais, assistentes sociais e funcionários de hospitais corriam, ajudavam e choravam”, relatou ao Correio.

“Havia escuridão, destroços em chamas e cadáveres. O fedor da tragédia estava por toda a parte. Não era possível olhar para algum lugar sem testemunhar a dor. Não era só uma cena, mas algo que se sentia nos ossos.” Sanchaniya disse que, ao visitar hospitais, viu pais com mãos trêmulas e chorando. “Alguns rezavam, outros tinham perdido a esperança.”

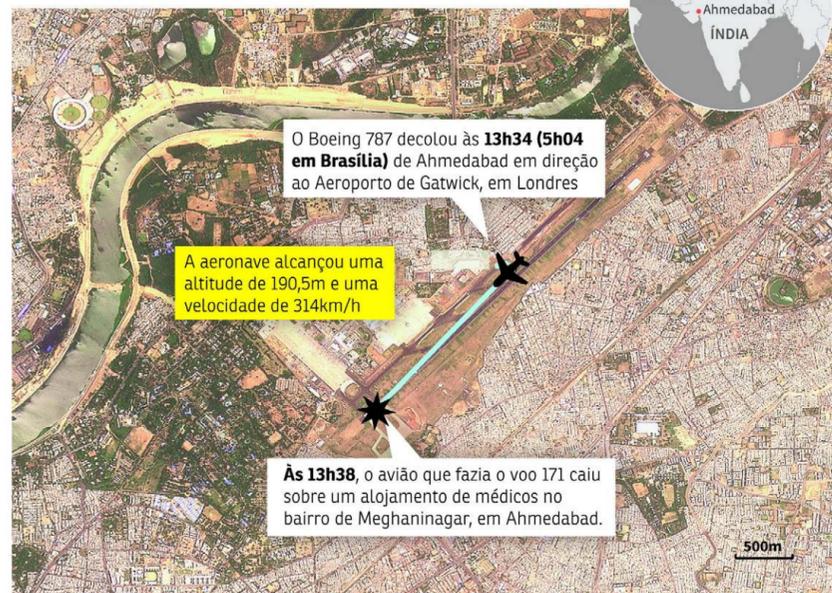
O Correio também falou com Akash Vatsa (leia Depoimento), um morador de Nova Délhi que estava no avião e desembarcou em Ahmedabad pouco antes de a tragédia ocorrer. No trajeto inicial da aeronave, ele gravou vídeos, dentro do Boeing 787-8 Dreamliner, e apontou problemas com o ar-condicionado, com os monitores e com os interfonos dispostos em cada poltrona. “Talvez não sejam problemas incomuns. Muitas pessoas dizem que o ar-condicionado nada tem a ver com o desastre. No entanto, muitas pessoas estavam sufocando no voo, inclusive, eu e meus pais, idosos.”



A cauda da aeronave exposta sobre os escombros do abrigo de médicos e estudantes de medicina, em Ahmedabad, no oeste da Índia

A dinâmica do acidente

Saiba mais sobre a queda do Boeing 787 Dreamliner em Ahmedabad



O voo da Air India carregava 230 passageiros e 10 tripulantes, além do piloto e do copiloto. Saiba quais eram os ocupantes por nacionalidade:

Nacionalidade	Número de Ocupantes
Índia	169
Reino Unido	53
Canadá	1
Portugal	7

Fontes: imagem de satélite Planet Labs PBC de 11 de junho de 2025, aviação civil indiana



Socorristas diante dos destroços do Boeing 787



Familiar de tripulante chora ao receber a notícia

Depoimento

"Eu estava no mesmo voo duas horas antes"

“Eu embarquei no voo AI423, de Nova Délhi para Ahmedabad, no mesmo Boeing 787 Dreamliner. Deixei a aeronave por volta das 11h50 (3h20 em Brasília), duas horas antes da tragédia. O avião passou a fazer o voo AI171 entre Ahmedabad e Londres. Como eu retornaria a Nova Délhi no mesmo dia, não despachei a bagagem. Tive uma reunião perto do aeroporto. Eu estava dentro do táxi, quando comecei a conversar sobre a minha agenda e coloquei o celular para carregar. Publiquei alguns vídeos de problemas que vi no avião, além de fotos do voo, nas minhas redes sociais. Ao checar os stories no Instagram, vi a mensagem de um amigo que me perguntou se eu estava bem e relatando a queda do avião. Fiz uma busca no Google e soube do desastre. Fiquei traumatizado e chocado.

Meus anjos da guarda me salvaram. Estou processando as emoções. Tenho chorado pelas pessoas que morreram nessa tragédia. A vida é muito preciosa. Eu apenas rezo pelas almas das vítimas e por suas famílias. Também rezo em agradecimento pelo fato de eu e os outros passageiros do voo entre Nova Délhi e Ahmedabad estarmos vivos. Pela graça de Deus, eu estou em minha casa.”

Akash Vatsa, morador de Nova Délhi. Viajou no mesmo avião para Ahmedabad e desembarcou pouco antes de a tragédia ocorrer

VÍTIMAS

241 ocupantes da aeronave mortos e 1 sobrevivente.

Até o fechamento desta edição, as autoridades confirmavam pelo menos 24 mortos em solo.



Leia mais na página 12

VISÃO DO CORREIO

Os obstáculos para a doação de sangue

Não é rara a mobilização dos hemocentros para estimular a doação de sangue, especialmente em vésperas de feriados prolongados ou em meses considerados de baixa procura — férias e inverno, por exemplo. Amanhã, como parte do Junho Vermelho, é o Dia Mundial do Doador de Sangue e, mais uma vez, especialistas e autoridades estimulam o ato como forma de aumentar os índices de adesão.

Em 2023, 1,6% da população brasileira doou sangue, o que resultou em 3,2 milhões de bolsas. Vale lembrar que uma bolsa pode salvar até quatro vidas. Ainda que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomende que cada país tenha uma população de doadores entre 1% e 3% do total — portanto, o Brasil está dentro da meta indicada —, aumentar essa estatística faria um bem enorme à saúde nacional. Trata-se de um desafio para o Ministério da Saúde, bem como para as secretarias estaduais e municipais, é bem verdade. Além da resistência das pessoas em geral, há de se vencer a falta de estrutura.

Quanto à questão legal, houve avanços. A estruturação das políticas que envolvem a doação de sangue no Brasil passou por algumas transformações. A começar pela forma de lidar com o material, já que, até a década de 1980, o sangue utilizado como terapia transfusional era “vendido” pelo doador. Felizmente, essa prática foi banida e deu lugar a um esforço de reforçar atributos como solidariedade e voluntariado, dando início a uma corrente positiva de doadores. Também

fazem parte da virada os sistemas de coleta do sangue e a criação dos hemocentros coordenadores — hoje, somam 32 no país, além de 69 hemocentros regionais.

O Decreto nº 3.990, que regulamentou a legislação federal no que se refere a atividades de hemoterapia e instaurou a Política Nacional de Sangue, Componentes e Derivados, data de 2001, quando se reafirmou a proibição de comercialização de sangue. Mas precisa ser atualizado. Faltam, por exemplo, artigos que incluam um detalhamento maior das boas práticas no ciclo do sangue, alertam especialistas.

É claro que o monitoramento dos hemocentros, por parte da Vigilância Sanitária, bem como a fiscalização do processo desde a chegada do material, o armazenamento dos insumos e reagentes e outras infraestruturas dos serviços de hemoterapia evoluíram. Mas ainda falta muito para o país se tornar um exemplo.

Infelizmente, existe uma névoa em torno do tema, a começar pela falta de motivação por parte dos doadores. Não há como negar: o questionário disponibilizado nos serviços de hemoterapia é bem detalhado e há uma série de quesitos que podem ou não aprovar um doador. Além disso, são poucos os hemocentros, assim como é escasso o investimento em equipamentos mais avançados, em equipes mais dinâmicas e em campanhas que façam cair por terra mitos e boatos acerca da coleta e utilização do sangue. Falta atitude, falta suporte e, também, solidariedade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mais impostos, menos solução

O aumento de impostos, anunciado pelo governo federal, mostra que ainda há uma falta de controle fiscal e que, até o momento, não foram tomadas medidas concretas para reduzir os gastos públicos. Em vez de melhorar a gestão, a população e o setor produtivo acabam pagando mais caro, com preços mais altos nos itens essenciais. Pequenos empreendedores enfrentam dificuldades, o consumo diminui, a economia desacelera e as oportunidades de emprego ficam mais escassas. Sem reformas estruturais, essa estratégia acaba sendo apenas um remédio passageiro que não resolve de verdade a raiz do problema, além de aumentar a insegurança financeira do país.

» **João B. Rebés Trindade**
Águas Claras

Todos culpados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo antes de assumir o terceiro mandato, negociou uma PEC emergencial para iniciar o governo sob o argumento de que o ex-presidente Jair Bolsonaro tinha feito um estrago nas contas públicas, o que era verdade, mas, em vez de arrumar a casa, saiu gastando como se não houvesse amanhã, e o rombo fiscal só cresce por conta de quase R\$ 200 bilhões de novas despesas — mais de R\$ 170 bilhões apenas para o Bolsa Família — sem receita recorrente. E o Congresso, mal-acostumado com o Orçamento secreto criado na gestão de Bolsonaro, também ficou mal-acostumado com o tamanho exorbitante das emendas, que ultrapassam R\$ 50 bilhões, um exagero. Passou da hora desses políticos, seja de direita, seja de esquerda, tomarem vergonha na cara e começarem a cortar os gastos desnecessários. Caso contrário, não vai ter IOF que resolva.

» **Maria A. dos Santos**
Taguatinga

Feminicídios

As campanhas, a mudança na legislação e todas as discussões públicas não têm alcançado o resultado desejado. De janeiro a 10 de junho deste ano, 12 mulheres foram brutalmente assassinadas por seus companheiros, mais do que no mesmo período do ano passado, quando foram registrados oito feminicídios. A violência masculina não tem limites, o que torna muito difícil supor que os matadores são seres humanos. E, se não são da espécie humana, é preciso definir a qual pertencem, assim como há especificidade para os cães. Uma opção seria vacinar todos aqueles que foram citados nos pedidos de medida protetiva pela mulher. Uma vacina contra raiva, exterminador, matador. Não tem cabimento tantas mulheres serem mortas porque o sujeito entende que ela deve ser submissa aos seus desejos. Defendo que, nos primeiros sinais de violência, o indivíduo seja internado em uma unidade de cuidados para que não dê vazão ao seu instinto de Doberman ou de Pit bull, entre outros que são vorazes.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Lei do Silêncio

Segundo um leitor comentou outro dia, um policial contou para ele que a dificuldade que tinham em coibir os abusos cometidos contra a Lei do Silêncio decorria do desinteresse do queixoso de uma transgressão dessa natureza em comparecer à delegacia para lavrar um BO a respeito. Ora essa, vejamos só, que desculpa mais esfarrapada para manter esse descarado argumento. Então, uma autoridade pública, na presença indiscutível de uma contravenção penal, precisa do testemunho, por escrito, do cidadão, para cumprir com o seu papel?

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Bolsonaro se aconselhou com Temer antes de interrogatório no STF no inquérito do golpe. Parabéns, Temer, a experiência é tudo!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

As declarações recentes do governador Ibaneis demonstram que ele não dá prioridade nenhuma às necessidades da população, que não precisa apenas de obras e de segurança. O povo do DF deseja ter bons hospitais, boas escolas e profissionais trabalhando motivados nesses locais.

Washington Luiz S Costa — Samambaia

Não é falta de discernimento! É identificação! A “guerra” não é contra o Hamas, mas contra qualquer palestino, seja criança, mulher e não combatente! Usam argumento de terrorismo, mas fazem o mesmo e até pior!

Cícero Ciro — Fortaleza (CE)

Israel prende voluntário brasileiro. Pelos comentários, percebo a tamanha ignorância de muitos, a falta de empatia. O genocídio na Palestina é uma questão mundial! Não podemos nos calar! Parabéns ao Thiago Ávila, Greta e a todos os envolvidos que não se calam!

Aryanna Brasil — Brasília

Em Portugal, o maior feriado religioso ainda é o 13 de junho, sendo Santo Antônio padroeiro de grande número de cidades, a começar pela capital, Lisboa.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na edição de 11 de junho, página 19, foram 2.095 alunos aprovadas para a UnB na primeira chamada do processo seletivo via Acesso Enem 2025, e não 2.113.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O jogo virou?

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, externou ontem uma situação que começa a ganhar força dentro do Lula 3: é hora de rever o mercado de apostas esportivas no Brasil. Permitidas para atuar de forma regularizada desde 1º de janeiro, as chamadas bets sofreram o primeiro revés. A alíquota do imposto cobrado sobre a receita com jogos cresceu 50% com a publicação da MP Fiscal. Saltou de 12% para 18%.

Mesmo com o fim esvaziado da CPI das Bets no Senado, governistas defendem que a tributação e a regulamentação das apostas on-line voltem a ser discutidas no Congresso. Há uma sensação, externada tanto por Haddad quanto por parlamentares que acompanharam a investigação, de que o setor arrecada muito e gera poucos empregos. Além disso, comerciantes apontam que a jogatina derrubou as vendas, principalmente no varejo. Só no ano passado o impacto mostrou-se superior a R\$ 100 bilhões.

Ao mesmo tempo, crescem as reclamações contra as bets. Com a regulamentação, casas de apostas passaram a ter endereço jurídico no Brasil e ficaram sujeitas a processos e queixas de usuários em órgãos de defesa do consumidor. Semana passada, o site do **Correio Braziliense** publicou um levantamento exclusivo do Ministério da Justiça sobre a quantidade de reclamações apresentadas no portal Consumidor.gov.

Entre janeiro e maio, 376 pessoas registraram reclamações na plataforma. A maior parte dizia respeito ao não cumprimento de ofertas e ao não

fornecimento de serviços, relacionados a publicidade enganosa, seguidos de bloqueio ou suspensão indevida. Betano, Superbet, Bet 365 e Novibet são as casas de apostas com mais queixas. Nomes comuns nas transmissões de eventos esportivos no Brasil. Chama a atenção, no entanto, o relato de um dos usuários ouvidos pela reportagem. Ele disse que teve a conta encerrada simplesmente porque teve lucro. “Só querem os perdedores natos”, afirma o rapaz, que pediu para não ter o nome identificado.

Além disso, mercado ilegal de apostas segue ativo, com grandes chances de ser maior do que o regulamentado. Dados do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável e da LCA Consultores indicam que as bets piratas, que não atendem aos critérios determinados pelo Ministério da Fazenda, movimentam até R\$ 40 bilhões por ano, enquanto a receita das empresas regulamentadas é calculada em R\$ 38 bilhões anuais. O levantamento aponta que seis a cada 10 usuários utilizam sites clandestinos.

Ou seja, é um cenário que demonstra uma situação fora de controle. Está claro que o país não se preparou realmente para o mercado legalizado das apostas esportivas, apesar dos tantos anos em que o assunto esteve em discussão nos governos Temer, Bolsonaro e Lula. É preciso ainda fiscalização em cima de influenciadores — os chamados tipsters — que prometem ganhos astronômicos. Eles estão em todas as plataformas: Instagram, TikTok, X, Telegram e Discord. E agem sem nenhuma discrição.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A pós-verdade



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Estamos vivendo coisas com que nunca sonhamos. Uma delas, a pós-verdade, que colocou a mentira no lugar da verdade, que deixou de ser o que é para tornar-se o que as emoções da rede social definiram como verdade. O fato foi substituído pela narrativa.

As descobertas científicas colocaram em nossas mãos milagres. Podemos, numa tela vazia em nossa frente, por artes de Deus ou do diabo, ver o que se passa em todos os lugares do mundo no instante mesmo em que estão acontecendo. Com uma pequena caixinha que cabe na palma de minha mão, posso localizar qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo e falar com ela, através dela me comunicar, saber e transmitir notícias, prever o tempo, fazer cálculos matemáticos e recuperar mensagens que me mandaram de outra máquina fabulosa — sua excelência, o computador —, que com um teclado que também me conecta com todo o mundo no mesmo instante em que me fornece todas as informações que desejo, milhões e milhões de dados sobre tudo, a cada segundo, sem um centro organizador e produtor, que vão se multiplicando quando alguém mais se junta a esse processo, que não tem limites e atinge o infinito, que é o conceito de rede.

O que acontece com nossa cabeça, que foi da cultura oral, fez uma pausa no livro e, de repente,

caiu na era da cultura visual? Que mudanças aconteceram em nossa maneira de pensar, nos costumes e nos sentimentos que durante milênios criaram a criatura humana que a História formou até agora? Nós nos acostumamos a conviver com a alegria, com a tristeza, com o amor em todos os seus níveis, com a noção de trabalho, com os valores da família, os sentimentos de ódio, da cólera, da violência, tudo isso de maneira artesanal, criando outro mundo, outra sociedade para a qual não estávamos preparados, diferente, com coisas que não podemos dominar, outro mundo a que buscamos nos adaptar, e não ele a nós.

Tudo mudou. Vivemos nossas circunstâncias, em que são as da realidade. Porém nossa realidade não é realmente a realidade. Nossos sentimentos e nossas reações estão sendo reciclados e já não são o que nos faziam acreditar. “O que em mim sente está pensando”, dizia o verso de Fernando Pessoa. Só que hoje, sentir e pensar não são mais facultades do ser individual e, sim, do ser coletivo que somos.

O amor deixou de ser o amor como o concebíamos no passado. O mesmo acontece com a amizade, com a noção de convivência, com o ódio e a cólera. Estamos perdendo até a indignação, todos submetidos ao uso de uma droga tecnológica. As próprias drogas fazem parte desse contexto. A diferença é que estas são substâncias químicas para a sublimação dos prazeres. A droga da modernidade, com a parafernália de comunicação, nos impõe uma situação mais perigosa que a de não ter a liberdade de ingeri-la, porém, a obrigação de consumi-la.

O culto da velocidade. Não temos mais a liberdade de andar. As distâncias, o estilo de vida que foi criado nos fez dependentes da velocidade, do

patinete, da bicicleta, da moto, do carro, do ônibus, do trem, do avião. Já não tem sentido escrever cartas. A civilização é oral, é o telefone. Escrever passou a ser algo atrasado. Escreve-se para confirmar o que se falou. Fala-se por telefone, por fax, pelo computador, pelo cinema, pela televisão, pelas redes sociais na internet.

Vemos perplexos que somos um grande laboratório e que estamos nos transformando com todas as mudanças que acontecem no mundo. É como se estivéssemos chegando ao desaparecimento da espécie de homem que foi o homem e que fez a História que chegou aos nossos dias.

Estamos em meio a essas perplexidades que são mais de segurança que de dúvidas. Nossas reações são condicionadas pelas inseguranças que nos rodeiam. Já não sabemos o que é bom e o que é mau. Nossos códigos de ética e comportamento individual, aquelas leis que cada um de nós processa dentro de si ao longo da vida, de um momento para outro estão questionados pela realidade virtual. São os meios de comunicação que nos condicionam, e de tantas informações que nos chegam já não podemos distinguir o que é verdade e o que é mentira... As verdades são tantas, que é impossível saber qual delas realmente é a verdade. Abrimos os jornais, vemos televisão, navegamos na internet, e a soma de informações que nos chegam é tão grande, que não podemos estabelecer uma escala de valores para absorvê-las.

Estamos dentro da bolha da rede social na internet, da qual é impossível fugir. A tarefa de sair tornou-se inexpugnável.

São tantas as versões que existem sobre uma verdade, que é difícil descobrir onde está escondida a verdadeira mentira.

Maurenilson Freire



O Brasil de frente para o mar



» MARCIA HIROTA
E ROBERTO KLABIN
Presidente e vice-presidente da
Fundação SOS Mata Atlântica,
respectivamente

Em pleno Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de Maio), o Brasil deu um passo importante rumo à proteção de seus ecossistemas marinhos e costeiros. A aprovação da Lei do Mar na Câmara dos Deputados representa um momento histórico: pela primeira vez, o país está prestes a ter um marco legal para garantir a governança da Zona Costeira e Marinha, território fundamental para a segurança climática, alimentar, econômica e cultural.

Com mais de 7,5 mil quilômetros de costa e uma zona costeira onde vive mais de 60% da população brasileira, é urgente que o país priorize essa agenda. O Sistema Costeiro-Marinho brasileiro, como definido pelo IBGE abrangendo áreas continentais sobre influência marinha e uma vasta área oceânica, carece da integração de várias políticas setoriais fragmentadas e atualização de normas que foram historicamente pouco implementadas. A ausência de um marco legal específico tem levado à sobreposição de competências, conflitos de uso, degradação ambiental e insegurança jurídica para empreendedores e comunidades tradicionais.

A proposta da Lei do Mar define diretrizes claras de gestão, integração, planejamento espacial e instrumentos de monitoramento — um arcabouço legal que dá segurança às atividades

sustentáveis e à conservação. Além disso, outro pilar é o fortalecimento da participação social, a valorização dos conhecimentos científicos e dos conhecimentos locais e tradicionais na gestão dos territórios marinhos e costeiros.

Inspirada no processo que originou a Lei da Mata Atlântica, aprovada em 2006, a proposta da Lei do Mar foi apresentada inicialmente pelos deputados Sarney Filho e Alessandro Molon. Após resistências de alguns setores, o texto passou por aprimoramentos e, a partir de 2021, ganhou novo fôlego com a relatoria do deputado Túlio Gadêlha. Com amplo diálogo, o texto atual reflete o equilíbrio entre a necessidade de conservar os ecossistemas, ordenar atividades produtivas e garantir direitos dos povos e comunidades tradicionais no território.

A Zona Costeira e Marinha abriga ecossistemas essenciais, como recifes de coral, manguezais e bancos de algas, que desempenham papel-chave na regulação do clima, na proteção contra eventos extremos e na manutenção da biodiversidade. Segundo dados do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), os oceanos absorvem mais de 90% do excesso de calor gerado pelas emissões de gases de efeito estufa, tornando sua proteção uma medida central na agenda climática global. Estudos também mostram que áreas marinhas bem manejadas têm maior resiliência aos impactos do aquecimento e da acidificação dos oceanos, além de serem estratégicas para a manutenção dos recursos pesqueiros e outros serviços ecossistêmicos.

A economia azul brasileira, que já representa cerca de 19% do PIB nacional com setores como pesca, turismo e energia, pode ser impulsionada por uma legislação moderna e eficaz,

capaz de ampliar investimentos, proteger serviços ecossistêmicos e garantir previsibilidade regulatória a todos os envolvidos. A Lei do Mar tem o potencial de ordenar o território marinho, favorecer a atração de investimentos verdes e qualificar o debate sobre a transição ecológica no país.

A aprovação da Lei do Mar na Câmara Federal foi um importante sinal do país para a Conferência da ONU sobre os Oceanos, na França. O discurso brasileiro reforçou o compromisso em fortalecer pontos como as áreas protegidas marinhas, a gestão pesqueira sustentável, o planejamento espacial marinho e a educação para o oceano. Além disso, é clara a sinergia entre as políticas para o oceano e o clima, nas vésperas da Conferência das Partes em Belém.

Com a COP30 se aproximando, o Brasil tem agora a oportunidade de chegar ao evento com um novo marco legal aprovado, reafirmando seu compromisso com a agenda climática e com a proteção dos oceanos, contribuindo diretamente para o cumprimento de metas globais, como o Acordo de Paris, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o Marco Global da Biodiversidade. A aprovação definitiva da Lei do Mar é também um gesto de compromisso com o futuro do país.

Agora, a bola está com o Senado Federal. Espera-se que, diante da relevância estratégica da Lei do Mar para o país e do acordo político que viabilizou sua aprovação na Câmara, a tramitação no Senado ocorra com celeridade. A aprovação da Lei do Mar pelo Senado representaria não apenas um avanço legal, mas uma sinalização firme ao país e ao mundo de que estamos preparados para assumir um papel de protagonismo na proteção dos oceanos. O momento exige coragem, visão e compromisso com as gerações futuras.

Visto, lido
e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) //
circecunha.df@dabr.com.br



Por onde anda a consciência

Entre as várias facetas que possibilitaram a ascensão do ser humano ao patamar civilizatório — juntamente com o domínio da agricultura, do fogo, está o culto aos antepassados. Tal prática, longe de ser mero resquício de um passado obscuro e supersticioso, constitui uma das expressões mais profundas da consciência histórica e da projeção do ser humano no tempo.

Comum a todas as civilizações antigas, o ritual de celebração e rememoração dos entes falecidos constituiu-se em um dos pilares que resultaria, posteriormente, na formação embrionária da religião. Os monumentos megalíticos, os túmulos monumentais e as cerimônias fúnebres complexas. Todos esses elementos apontam para uma tentativa de dialogar com o invisível e de eternizar na memória coletiva aqueles que vieram antes e cujas ações moldaram o presente de seus descendentes.

O culto aos mortos, em seu sentido ontológico, permitiu à humanidade estender para o pretérito o significado de sua existência, ligando-a até o presente e, por consequência, expandindo o sentimento de continuidade para o futuro. Em outras palavras, a reverência aos antepassados consolidou a noção de que o tempo não é uma sucessão de instantes isolados, mas uma corrente contínua, em que o ontem toca no hoje e projeta-se no amanhã. As experiências trazidas pelos entes do passado possibilitaram à existência presente maior conforto, sabedoria e resiliência. Foram as cicatrizes dos que vieram antes que abriram os caminhos pelos quais hoje trilhamos.

A percepção da finitude despertou a necessidade de permanência simbólica, fosse por meio da memória, da herança ou da transcendência espiritual. O humano, ao reconhecer sua impermanência biológica, inventou a eternidade cultural.

Muito mais do que simples rituais metafísicos, a meditação sobre a personalidade e os acontecimentos passados desencadeou na espécie humana o desejo pelas possibilidades. Dessa forma, a construção do futuro está, indissociavelmente, ligada aos fatos passados, constituindo-se no alicerce do presente e na base do que ainda virá.

Esse elo com o tempo, no entanto, parece cada vez mais tênue na contemporaneidade. Deixados de lado este e outros aspectos próprios da antropologia cultural e dando um salto até os dias atuais — particularmente no contexto da sociedade brasileira —, o que se percebe, à primeira vista, é que o encurtamento de nossa memória, seja pela insuficiência de informação, seja pelo excesso dela, o que tem transformado cada um de nós em seres inertes, entorpecidos pela velocidade dos acontecimentos, pela espuma das narrativas efêmeras e pela desinformação crônica.

Vivemos a era da amnésia seletiva. O desprezo pelas experiências do passado nos tornou reféns de nós mesmos, entregues a um estado de letargia permanente. Já não nos indignamos com o absurdo cotidiano, aceitando de bom grado o prato frio que nos servem — por vezes requeentado com promessas quebradas e discursos desgastados. É a anestesia das consciências, o colapso da responsabilidade histórica.

É justamente essa sociedade, dita moderna, que encara a morte com assepsia total — limpa, distante, institucionalizada — a mesma que vai apodrecendo a céu aberto, moralmente putrefata, condenada, como Prometeu, a ter o fígado (a indole) devorado, diariamente, pelos abutres do poder, do marketing ideológico, da manipulação semântica.

O afastamento simbólico da morte, aliado ao desprezo pelas lições dos mortos, resultou numa geração que não sabe de onde veio, nem para onde vai. Uma sociedade que ri de sua própria decadência, que chama de progresso aquilo que é corrosão de seus pilares mais profundos, que celebra o presente como se o passado fosse lixo e o futuro, irrelevante. Assim, abandonamos nossos mortos e, com eles, enterramos nossa própria consciência.

A frase que foi pronunciada:

“Não é a consciência do homem que lhe determina o ser, mas, ao contrário, o seu ser social que lhe determina a consciência.”

Karl Marx

História de Brasília

Intransitáveis, os corredores dos blocos do IAPC. Sujeira excessiva e ninguém tem mais esperança de limpeza. Agora, que uma firma estará encarregada do serviço, pode ser que melhore. (Publicada em 5/5/1962)

TRAGÉDIA NA ÍNDIA

Milagre na poltrona 11A

Único sobrevivente, Vishwash Kumar Ramesh, 38 anos, viajava logo na frente — e na janela —, enquanto o irmão sentou em outra fileira. Ao sair dos escombros, o cidadão britânico caminhava e conversava, apenas com escoriações leves

» RENATA GIRALDI
» RODRIGO CRAVEIRO

Como nas cenas de filmes, o cidadão britânico Vishwash Kumar Ramesh, de 38 anos, é o único sobrevivente do acidente com o Boeing 787-8 Dreamliner na cidade de Ahmedabad, no noroeste da Índia. Visivelmente assustado, ele conseguiu deixar os escombros onde caiu a aeronave, caminhando e conversando. Em seguida, foi levado para o hospital civil em Asarwa, onde disse que "não tinha ideia" sobre como escapou ileso e consciente. De acordo com a imprensa local, ele passa bem, mas ainda em estado de choque. Aproveitou para saber notícias do irmão, que estava sentado em outra fileira de poltronas e que, provavelmente, está entre os mortos. "Ele estava viajando comigo e não consigo mais encontrá-lo. Por favor, me ajudem a encontrá-lo", disse ele.

Um vídeo do acidente, que circula nas redes sociais, mostra a aeronave sobrevoando uma área residencial de Ahmedabad. Em seguida, o avião desaparece em meio às árvores e, logo depois, há a explosão com nuvens de fumaça preta. Nele, Ramesh surge de camisa branca, com manchas de fuligem e sangue, andando com certa dificuldade, mas conversando e cercado de pessoas. Parecia estar atordoado, tentando compreender o que se passava, bastante chocado.

Os jornais *Times of India* e *Hindustan Times* informaram que Ramesh, que estava no assento 11A do voo, na janela, percebeu logo que havia algo errado. "Trinta segundos após a decolagem, houve um barulho alto, e o avião caiu. Tudo aconteceu muito rápido", disse. Ele e um irmão retornavam para o Reino Unido. Nayan Kumar Ramesh, de 27 anos, outro irmão do sobrevivente, disse ainda estar perplexo. "Ficamos chocados assim que ouvimos. Falei com ele pela última vez ontem (anteontem) de manhã. Estamos arrasados. Ele disse: 'Não faço ideia de como sai do avião'."

De acordo com o *Hindustan Times*, Ramesh, que mora com a mulher e um filho no Reino Unido, disse que ficou ansioso em busca do irmão, mas ficou perplexo que, logo após o acidente, só via corpos ao seu redor. "Quando me levantei, havia corpos ao meu redor. Fiquei com medo. Levantei-me e corri. Havia pedaços do avião ao meu redor. Alguém me agarrou, me colocou em uma ambulância e me levou para o hospital", contou. No hospital, recebeu o ministro do Interior indiano, Amit Shah. "(Estou) chocado com esse acidente, muito além do que as palavras podem expressar", disse ele, que foi eleito deputado por Ahmedabad.

Escola de Medicina

A aeronave caiu sobre a escola de medicina de uma universidade, a BJ Medical College, atingindo também os dormitórios, por

X/AmitShah



No hospital, o ministro do Interior indiano, Amit Shah, visita o único sobrevivente do acidente aéreo e diz estar chocado, sem palavras

volta das 13h38. Os dois prédios ficam a 2km do aeroporto de onde o avião decolou. O centro de estudos médicos é um dos mais respeitados da Índia com cursos de graduação, mestrado e doutorado. O assunto é acompanhado pela Associação de Médicos da Federação das Associações Médicas de Toda a Índia (cuja sigla é Faima).

De acordo com a entidade, há de quatro a cinco estudantes desaparecidos, além de três a quatro parentes de médicos residentes ainda não localizados, enquanto há de dois a três universitários em estado crítico, internados na UTI. Há, ainda, a mulher morta. Ela era casada com um médico. Pelo menos 50 pessoas foram levadas para atendimentos de emergência na faculdade, de acordo com a agência estatal chinesa Xinhua.

Um vídeo, que circula nas redes sociais, mostra que o acidente ocorreu na hora de almoço, o refeitório estava ocupado. No meio do salão foi aberta uma cratera. Havia pratos de alumínio com refeições sobre as mesas e muita comida e bebida pelo chão. Perto das mesas, do lado de fora, estavam os destroços da aeronave. O local onde ficam os dormitórios, chamado de Atulyam Hostel, abriga os alunos de doutorado e mestrado em cirurgia, e foi afetado. Segundo o *News Skys*, é possível ver muita fumaça, pessoas correndo e bombeiros tentando socorrer a todos.

Três perguntas para

Arquivo pessoal



AJAY VALGI, 30 anos, dono de uma loja de bebidas em Leicester (Reino Unido), primo de Vishwash Kumar Ramesh

O senhor conversou com Ramesh por telefone?

Sim. Ele me disse que tudo o que escutou foi o barulho da explosão do avião e saltou da aeronave. Então, viu cadáveres ao seu redor. Ele estava preocupado com o irmão (que também mora no Reino Unido e foi à Índia visitar parentes,

mas segue desaparecido), que estava com ele no voo (em outra fileira de poltronas).

Como se explica o fato de ele estar vivo?

É um milagre. Deus deu a ele outra vida.

Ramesh é um homem espiritualizado?

Sim. Ele é hindu, acredita em Deus. Ramesh é um homem religioso. Também é uma pessoa gentil, honesta, solidária, respeitosa e "pé no chão". (RC)

Tudo aconteceu muito rápido. Não faço ideia de como sai do avião"

Vishwash Kumar Ramesh,
único sobrevivente do acidente aéreo



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o vídeo em que o sobrevivente do desastre sai caminhando

AFP



Empresa se coloca à disposição para investigações

Boeing se solidariza

Com 11 anos, a aeronave Boeing 787-8 Dreamliner, que caiu na área de Meghinagar, perto do aeroporto de Ahmedabad, no estado indiano de Gujarat, era considerada novíssima. Jamais registrou incidentes, segundo a *ABC News*. Foram mais de 41 mil horas de voo, o que é considerado normal para esse tipo de avião, de acordo com a Cirium, empresa de análise de aviação. Diante da tragédia, a Boeing prestou solidariedade às famílias e colocou-se à disposição para prestar esclarecimentos, contribuindo para as investigações, enquanto as ações da empresa despencaram.

"Nossas mais profundas condolências aos entes queridos dos passageiros e tripulantes a bordo do voo 171 da Air India, bem como a todos os afetados em Ahmedabad", afirmou em comunicado a presidente e CEO da Boeing, Robert Kelly Ortberg. "Conversei com o presidente da Air India, N. Chandrasekaran, para oferecer nosso total apoio, e uma equipe da Boeing está pronta para apoiar a investigação liderada pelo Escritório de Investigação de Acidentes de Aeronaves da Índia."

De acordo com a *CNBC*, o Boeing 787-8 Dreamliner é uma aeronave popular, de corredor duplo. O primeiro voo foi em dezembro de 2013. A Air India, responsável pela aeronave, informou que havia 34 aviões do tipo em serviço. A ideia era adquirir mais 20 da própria Boeing e da Airbus, sua principal concorrente.

É que esse o 787-8 conquistou o setor com uma série de inovações, como a fuselagem feita com fibra de carbono, tornando-se mais leve e resistente, permitindo menor consumo de combustível do que as aeronaves de porte semelhante.

Após o acidente aéreo, as bolsas de valores de Nova York registraram queda nas ações da Boeing, que despencaram 4,79%.

ORIENTE MÉDIO

Israel ataca o Irã

Depois do impasse nas negociações para tentar impedir que Teerã construa a bomba nuclear, Israel apelou para a força das armas. Na madrugada de hoje (hora local), a Força Aérea de Israel lançou um "grande ataque contra o programa nuclear" do Irã. As autoridades israelenses declararam estado de emergência em todo o país. Logo após o início dos bombardeios, Israel admitiu que esperava retaliações com drones e mísseis e fechou o espaço aéreo. Às 3h30 de hoje (21h de ontem em Brasília), fortes explosões sacudiram a capital iraniana. O governo do premiê

Benjamin Netanyahu informou, por volta das 22h, que completou a "primeira etapa" dos ataques contra alvos nucleares e militares. Uma fonte militar israelense assegurou que "as ações que estamos efetuando são dezenas de ataques contra alvos militares e alvos relacionados com o programa nuclear em diferentes partes do Irã".

"Momentos atrás, Israel lançou a 'Força do Leão', uma operação militar direcionada para reduzir a ameaça iraniana à sobrevivência de Israel. Essa operação continuará por muitos dias, a fim de remover essa ameaça",

GPO/AFP



O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu prevê operação militar de vários dias

anunciou Netanyahu, em pronunciamento na televisão. Poucos minutos depois do início da ofensiva, as Forças Armadas da República Islâmica do Irã publicaram a imagem da bandeira do país, em seu perfil na rede social X, seguida pela mensagem: "Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso". A televisão estatal do Irã divulgou que a defesa aérea "opera a 100% de sua capacidade". Nas redes sociais, vídeos de prédios de Teerã em chamas também sugeriam uma possível tática de assassinatos seletivos.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, negou

qualquer envolvimento na campanha militar de Israel contra o Irã. "Nesta noite, Israel tomou uma ação unilateral contra o Irã, e nossa prioridade máxima é proteger as forças dos EUA na região", declarou. Mais cedo, o presidente Donald Trump tinha sinalizado que Israel poderia atacar as instalações nucleares do Irã, mas que Teerã teria como evitar o conflito cedendo mais terreno nas negociações com Washington. "Não quero dizer que seja iminente, mas parece algo que pode acontecer", avisou, ao ser indagado sobre a possibilidade de uma ação militar israelense.

MÃES JOVENS, as vítimas do feminicídio

De 1º de janeiro a 10 de junho, 12 mulheres foram assassinadas na capital por questões de gênero, aumento de 50% em relação a 2024, quando foram registrados oito casos no mesmo período. Com idade média de 35 anos, todas tinham filhos: são 41 órfãos da violência

» NATHÁLIA QUEIROZ

O Distrito Federal enfrenta alta nos casos de feminicídio em 2025. De 1º de janeiro a 10 de junho, 12 mulheres foram assassinadas na capital por questões de gênero, um aumento de 50% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registradas oito mortes. As vítimas tinham de 17 a 51 anos, nove delas com menos de 40 anos. Três possuíam medida protetiva e seis sofreram violência antes. Jovens e, todas elas, mães.

Mas quando uma mulher é silenciada dessa forma, a dor não para nela. Neste ano, os feminicídios deixaram 41 órfãos. Filhos que agora crescem marcados por uma ausência brutal. Em fevereiro, Géssica Moreira de Sousa, de 17 anos, foi assassinada com um tiro na cabeça, disparado pelo namorado, dentro de uma igreja evangélica, na frente da filha de três anos. Um namoro marcado por agressões desde o início, com um fim trágico.

A mãe da adolescente, Sidineia Moreira, conta que o crime não tirou só a vida de Géssica, mas desestabilizou uma família. "Eu tinha quatro filhos. Agora, cuido da filhinha que ela deixou. A menina viu tudo e não esquece. Toda hora pergunta pela mãe e toda noite quer saber 'por que o pai matou a mamãe?'" relata Sidineia, que abandonou o trabalho e hoje sobrevive com o pouco que o marido consegue trazer para casa.

Problema estrutural

Para a antropóloga e professora da UnB Débora Diniz, a violência contra a mulher, especialmente o feminicídio, é um problema estrutural e enraizado em diversos aspectos da sociedade. Ela lembra que o agressor costuma ser um "homem comum", pai, vizinho, namorado, filho, o que torna mais difícil identificar, enfrentar e prevenir esses crimes.

Débora afirma que, para muitas mulheres, fatores como vulnerabilidade econômica, raça e a condição de mães, com poucos recursos, ampliam a dificuldade para buscar proteção. "Quanto mais vulnerável é a mulher nas estruturas sociais, seja pela raça, seja pela condição econômica ou pelo lugar que ocupa na organização da vida comum, mais difícil se torna acessar os chamados mecanismos de fuga. Seja o apoio da delegacia e do sistema de Justiça, seja da rede de saúde. Tudo se transforma em barreira", ressalta.

Um levantamento da SSP/DF mostra que 67% das vítimas de feminicídio eram mulheres pardas, 29% eram assalariadas e 23% trabalhavam em casa. Os números escancararam o recorte social da violência, mas a advogada



Tipos de violência contra a mulher

Violência física: embora muitas vezes a violência não comece fisicamente, ela pode escalar para agressões como empurrões, chutes, beliscões, tapas e evoluir para lesões corporais graves.

Violência psicológica: ameaças, manipulação emocional, isolamento social, "lei do silêncio", provocações, controle

excessivo da vida pessoal (roupas, amizades, rotinas), vigilância excessiva, humilhações ou constrangimentos constantes (em público ou isoladamente), invasão de privacidade (senhas, localização, celular) e culpabilização constante.

Violência moral: calúnia, difamação e injúria dentro da relação. Exemplos incluem falar

mal da mulher ou inventar mentiras sobre ela, como falsas traições.

Violência patrimonial: retenção de documentos, destruição de bens ou controle financeiro sobre a vítima.

Violência sexual: qualquer ato sexual forçado, mesmo dentro de um relacionamento, é considerado crime.

O advogado Rubens Pires sinaliza que, ao identificar qualquer desses sinais, o ideal é registrar boletim de ocorrência, buscar delegacias e, se possível, solicitar medida protetiva com base na Lei Maria da Penha. "A vítima não precisa de um advogado para pedir proteção. O Estado tem o dever de acolher", esclarece.

Malu Mariglia destaca que o feminicídio atravessa todas as classes e idades, o que muda é a forma como ele se manifesta.

"Entre mulheres de maior poder aquisitivo, o silêncio costuma estar atrelado à vergonha e ao medo do julgamento da família e da sociedade, além da dependência financeira. Entre as mulheres em situação de maior vulnerabilidade, o afeto e a esperança de mudança do agressor muitas vezes adiam a denúncia", ressalta.

Quanto mais precoce for a intervenção, maior a chance de interromper esse ciclo, antes que ele evolua para danos irreversíveis, físicos ou emocionais. O advogado Rubens Pires explica que a Lei Maria da Penha se aplica a relacionamentos entre jovens, mesmo que não haja coabitação ou vínculo formal.

Ciclo que se repete

Relacionamentos abusivos nem sempre começam com um tapa. Podem se iniciar com sutilezas que confundem a vítima: ciúme excessivo disfarçado de cuidado, controle sobre roupas, amizades, redes sociais. Esses são os primeiros sinais de alerta de um ciclo que, se não for interrompido, pode culminar em violência ou em um feminicídio.

Segundo a SSP/DF, 38% das 12 vítimas de 2025 cursaram até o ensino fundamental. Para muitas, o acesso à informação sobre o que caracteriza uma relação saudável e seus direitos é limitado e persiste a romantização da ideia de "amor que corrige" ou de "ciúmes como

prova de afeto".

Juliana Monteiro, psicóloga clínica, explica que o ciclo da violência é o principal responsável por aprisionar a vítima nessa dinâmica abusiva, e ele é composto por três fases. "Primeiro, a fase da tensão, quando surgem os sinais de instabilidade, explosões de raiva, insultos, ameaças. Em seguida, vem a fase da agressão. Toda essa raiva foi acumulada e é liberada de uma forma descontrolada. A

De acordo com ela, o que dificulta a vítima sair da relação é a fase que vem a seguir, a de lua de mel. "É quando o agressor se mostra arrependido e começa a se comportar de maneira diametralmente oposta a como estava se

comportando antes. Pede perdão, faz promessas, torna-se carinhoso e atencioso." Nessa alternância entre violência e afeto, a vítima geralmente acredita que o agressor mudou, e o ciclo recomeça, ficando cada vez mais violento e diminuindo o tempo entre as agressões, segundo a psicóloga.

Essa manipulação emocional, somada à falta de apoio familiar ou institucional, dificulta a denúncia. Muitas jovens permanecem nas relações por dependência emocional ou financeira, medo de represálias, vergonha ou pela ideia de que podem "salvar" o agressor.

"Há mulheres que não têm rede de apoio, têm filhos pequenos e não têm para onde ir. Outras têm medo de denunciar e 'esbravar a vida' do agressor. E há as que acreditam que ele vai mudar. Tudo isso aprisiona emocionalmente", diz Juliana.

Feridas profundas

Os 12 feminicídios registrados em 2025 no DF deixaram 41 órfãos, 36 menores de idade. Além da perda irreparável da mãe, esses filhos carregam feridas emocionais profundas, que comprometem o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Segundo a pedagoga e psicopedagoga Larissa Pontes, a ausência abrupta e violenta da mãe pode causar sentimentos de abandono, culpa, medo e insegurança, afetando a formação da identidade. "O impacto na saúde mental pode se manifestar como transtorno de estresse pós-traumático, transtornos ansiosos e depressivos, reações de luto complicadas, regressão comportamental e dificuldades de concentração e memória", ressalta.

Na idade escolar, esses fatores podem impactar no processo de ensino-aprendizado e levar a um baixo rendimento, evasão, comportamentos desafiadores e isolamento social. A pedagoga ressalta a importância dos professores e educadores para identificar esses sinais. "O olhar psicopedagógico propõe que esses sinais não sejam vistos como 'problemas de comportamento', mas como linguagens do sofrimento que precisam ser acolhidas e compreendidas em sua complexidade", afirma a profissional.

A escola, mesmo sem preparo específico para traumas profundos, pode e deve atuar como rede de apoio, oferecendo escuta qualificada, espaços seguros e trabalho colaborativo com psicólogos escolares e conselhos tutelares.

Políticas públicas

O Programa Acolher Eles e Elas, da Secretaria da Mulher do DF (SMDF), é uma política pública de assistência financeira e psicossocial para órfãos do feminicídio, que busca amparar crianças e adolescentes que perderam a mãe. Atualmente, 172 beneficiários estão cadastrados no programa.

Para solicitar a assistência, os responsáveis pelos órfãos podem procurar diretamente a SMDF, sem necessidade de advogado, apresentando documentação específica. O benefício é para órfãos menores de 18 anos ou até 21 anos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, residentes no DF há, no mínimo, dois anos. O contato pode ser feito pelos telefones (61) 3330-3118 e (61) 3330-3105.

Onde pedir ajuda

Ligue 190:
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias.
Ligação gratuita.

Ligue 197:
Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
WhatsApp: (61) 98626-1197
Site: www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher

Ligue 180:
Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento

dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. **Ligação gratuita.**

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis almoça com dirigentes do PSD em construção de alianças

Chegou a hora de o governador Ibaneis Rocha (MDB) começar a se reunir com os partidos aliados e com os que podem se tornar parceiros para discutir a composição política para as eleições de 2026. Embora não seja candidato à reeleição e a cabeça de chapa deve ser a vice-governadora Celina Leão (PP), Ibaneis será o líder dessa construção, com poder para definir as candidaturas mais importantes. Com esse propósito, o governador

do DF participou ontem de almoço com dirigentes e parlamentares do PSD, presidido regionalmente pelo empresário Paulo Octávio. Na pauta, juras de uma aliança promissora. PO chegou a sugerir que uma ideia de que Ibaneis seja vice na chapa ao Palácio do Planalto que pode ser liderada pelo governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD). A coluna, Ibaneis reforçou que sua meta é a eleição ao Senado. “Adoro Brasília”, disse.



Divulgação/PSD-DF



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Ana Regassa/Exp. CB

Solidariedade para Paula Belmonte

A Comissão da Mulher na Câmara dos Deputados aprovou ontem um requerimento da deputada federal Erika Kokay (PT-DF) por uma moção de solidariedade à deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania). Belmonte foi atacada nas redes com um vídeo ofensivo à sua honra após denunciar o que disse ser uma manobra para arquivar o mandato do também distrital Daniel Donizet (MDB). Mulheres unidas independentemente de posições políticas é a mensagem desse gesto.



Divulgação

Jandira Feghali lança livro

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) lançou ontem o livro *Cultura É Poder* durante a Feira do Livro de Brasília. Em bate-papo com leitores e autores, a parlamentar defendeu a transversalidade entre cultura e economia. “Não pode ser um livro apenas para a população intelectualizada. Tem que ser um livro que as pessoas consigam ler e entender”, afirmou. Médica e ex-secretária de Cultura do Rio, Jandira está no oitavo mandato na Câmara. Segundo ela, eventos literários são espaços fundamentais de formação: “A gente conhece o Brasil a partir da palavra e da literatura”.

Coquetel e musical

Foi um sucesso o coquetel de abertura do musical *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de uma paixão*, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, na última terça-feira. Entre os presentes, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, Wellington Dias; o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann; o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira; o ministro Gilmar Mendes, do STF; o governador Ibaneis Rocha; e o secretário de Comunicação do DF, Welington Moraes, entre outras autoridades que foram recebidas pelo presidente do Correio, Guilherme Machado. Depois do coquetel, os convidados assistiram à apresentação da peça que conta a trajetória de Chatô, fundador dos Diários Associados.



Minevino Junior/CE/DA Press



Lei Vini Júnior prevê interrupção de partidas no DF em caso de racismo

A Câmara Legislativa promulgou na íntegra o projeto de lei que institui um protocolo de atuação em casos de racismo nos estádios do Distrito Federal. A medida foi batizada como Lei Vini Júnior, em homenagem ao jogador Vinícius Jr, que tem se posicionado com firmeza contra o racismo nos gramados. Uma das principais inovações da lei, de autoria do deputado Max Maciel (PSol), é obrigar a interrupção das partidas e permitir até o encerramento do evento, em caso de denúncias de preconceito. A lei cria um protocolo com rito detalhado para denúncia, comunicação às autoridades e medidas imediatas. Esse trecho havia sido vetado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), sob a justificativa jurídica de que as regras ferem o princípio da separação dos poderes ao impor obrigações típicas do Executivo, ou seja, havia vício de iniciativa porque o projeto foi proposto por um parlamentar.



Bruno Spada/Divulgação

Regularizado

O Clube de Golfe de Brasília passa a ser regularizado hoje. O governador Ibaneis Rocha participa de solenidade ao meio-dia para entrega da escritura de concessão de direito real uso da área por 30 anos.

Em Brasília

Ex-presidente da OAB-MG, o advogado Sérgio Leonardo, especialista em direito criminal, trocou Belo Horizonte por Brasília no início do ano, ao ser nomeado procurador-geral da OAB Nacional. Foi um dos primeiros atos do presidente do Conselho Federal, Beto Simonetti, quando tomou posse no segundo mandato. Sérgio Leonardo veio acompanhado da mulher, Lara Maria Leonardo, que atua como advogada na área de defesa médica e odontológica.



Arquivo pessoal

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ZULEICA BORTOLI | GASTROENTEROLOGISTA



Acesse o QR Code e confira o CB.Saúde na íntegra

Ao CB.Saúde, a especialista abordou temas como intolerância alimentar e a diferença para a alergia, além de comentar sobre refluxo. Ela destaca que o esôfago é um órgão que tolera acidez, por isso, alerta para erros alimentares

Os riscos do consumo de glúten

» LEONARDO RODRIGUES*

Refluxo, intolerância alimentar e doença celíaca foram os temas abordados, ontem, no CB.Saúde — parceria entre Correio

e TV Brasília —, que teve como convidada a gastroenterologista Zuleica Bortoli. As jornalistas Carmen Souza e Sibeila Negromonte, ela afirmou que existe diferença entre intolerância e alergia alimentar.

Os casos de intolerância alimentar têm aumentado consideravelmente em adultos?

Quando falamos desse assunto, estamos abordando várias substâncias que podem causar intolerância. A mais comum é a lactose. Nós, como animais mamíferos, somos programados para que, na vida adulta, não tenhamos necessidade de digerir o leite, assim como qualquer outro animal mamífero na natureza. Como o homem aprendeu a manipular os alimentos, continuamos usando isso na vida adulta. Grande parte da população para de produzir a lactase, que é uma enzima que digere a lactose. Sem ela, pode desenvolver a intolerância, que é o que vemos mais comum na população. Existem outros alimentos que também desencadeiam a intolerância. A frutose, por exemplo, que é o açúcar que vemos na fruta; algumas substâncias que existem

no feijão, no grão de bico, na lentilha, que são as leguminosas. A pessoa pode perder a capacidade de digerir esse alimento e ter uma fermentação quando o ingere. Tudo isso são substâncias que a gente chama de “food map”, que são alimentos fermentáveis e não absorvidos.

Existe uma diferença entre intolerância e alergia?

Quando a gente fala de intolerância, estamos destacando um alimento que não é digerido. Por isso, a comida fica ali, à disposição da microbiota do intestino, para fermentar o que não foi absorvido e digerido. Por isso, produz os gases do desconforto ou a diarreia. No caso da alergia, você vai desencadear aquela cascata alérgica. O paciente que tem alergia a um alimento pode ter sintomas de diarreia, urticária, edema de glote ou até mesmo desencadear o choque anafilático.

Bruna Gaston CB/DA Press



Uma alimentação saudável, longe dos ultraprocessados e equilibrada, seria a solução para evitar tanto a intolerância, como manter sob controle as alergias?

Acreditamos que ter uma dieta bem balanceada desde a infância pode prevenir você de desenvolver vários tipos de doenças. Mas não quer dizer que nesse percurso você não vai ter uma infecção viral, o uso de algum medicamento ou ter contato com alguma coisa que pode ser um gatilho para você desencadear o quadro (de alergia).

Por que uma atenção maior para a doença celíaca?

O glúten serve como um gatilho para desencadear uma doença imunológica, no caso, a celíaca. É a única doença autoimune, que sabemos qual é o gatilho que desencadeia a atividade dela. Doença autoimune é quando o seu próprio organismo produz anticorpos contra alguma região do seu corpo. Você está produzindo anticorpos contra você mesmo. A mucosa do intestino é cheia de cabelinhos, o que aumenta a superfície de absorção dos alimentos. Quando você tem o glúten, o paciente desencadeia

essa doença imunológica, os anticorpos vão atuar justamente ali, achatando esses cabelinhos e fazendo com que a mucosa fique lisa. Com isso, você perde a superfície de absorção dos alimentos. É uma doença que está causando uma lesão tecidual. Ela causa uma enterite, então, é uma doença que tem uma inflamação. Nesse caso, o glúten é completamente retirado da dieta, e a pessoa não pode ingerir glúten de nenhum tipo de forma.

O que acontece se você continuar a ingerir glúten?

Ao longo do tempo, você pode

desencadear o quadro de anemia, desnutrição, que é um fator de risco para desenvolvimento de câncer de intestino, osteoporose, além de outras doenças extraintestinais que podem estar associadas a esse quadro.

Quais fatores levam ao refluxo? Sobre o refluxo crônico, ele pode ser perigoso?

O refluxo tem várias causas. Às vezes, os pacientes têm erro alimentar, ingerem muito alimento que facilita o refluxo. O esôfago é a parte que vem até o estômago e tem uma válvula que a divide do estômago, chamada cárdia. Ela abre e fecha. Quando você come, ela vai abrir para a comida passar para o estômago, e depois ela tem que fechar para a comida não refluir. Quando ela reflui, reflui ácida, então vai queimar o esôfago, porque ele não é um órgão que tolera acidez e não está preparado para isso. Tem vários medicamentos que podem provocar isso. Aqueles para controle de pressão, ansiedade, tudo isso podem relaxar esse esôfago. Isso pode encadear o refluxo.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Chico por Clodo

Confesso que sempre preferi Caetano Veloso a Chico Buarque. Porque Chico me parecia, como bem disse Nelson Rodrigues, um compositor romântico do século 19. Mas, com isso, perdi muitas das sutilezas do compositor. Algumas delas são reveladas no artigo Ironic, humor e tradição em Chico Buarque, publicado no livro *Chico Buarque*,

sinal aberto! (Ed. 7 Letras), organizado por Sylvia Cyntrão, que celebra os 80 anos do craque da canção.

O autor é Clodo Ferreira, sim, ele mesmo, o compositor de *Revelação*, *Cebola cortada* e *Cordas de aço*, entre tantas canções que se tornaram clássicas na música brasileira. É um olhar de criador para criador. Com a ressalva de que Clodo, que nos deixou no ano passado, era professor da UnB e pesquisador.

Chegou a ministrar uma disciplina chamada música e comunicação. E mais: misturou pesquisa e criação ao montar um show sobre o compositor

Sinhô, que fez carreira de cinco anos, quase à revelia de Clodo.

Mas vamos a seu olhar sobre Chico. Com acuidade, Clodo alinha Chico à tradição de Noel Rosa. Sim, sempre me pareceu que Chico é Noel redivivo, reencarnado e atualizado. De maneira semelhante ao que ocorre no filme *Miramar*, de Julio Bressane, quando Lamartine Babo e Oswald de Andrade se encontram, Chico poderia se separar com Noel e dizer: “Noel, você sou eu”.

A sutileza captada por Clodo é a de que, em Chico Buarque, a tradição e a inventividade não são hostis ou incompatíveis. Ele conserva e, ao mesmo

tempo, supera a tradição. Chico está em sintonia com o samba das décadas de 1930 e 1940, no entanto, estabeleceu uma conexão com a bossa nova, incorporou as inovações do movimento e se tornou parceiro de Tom Jobim e de Vinícius de Moraes.

Todavia, o melhor do artigo de Clodo está na conexão entre Chico e Noel Rosa, sob o prisma da ironia. Considere os versos de Noel para a canção *Pela décima vez* perfeitamente em sintonia com a poética buarqueana: “Joguei meu cigarro no chão e pisei/Sem ter mais nenhum aquele mesmo apanhei e fumei/Através da fumaça neguei minha

raça chorando, a repetir/Ela é o veneno que eu escolhi para morrer sem sentir”.

Clodo discorda inteiramente de quem considera que o melhor de Chico ficou nas décadas de 1970 e 1980. E observa que a canção de Chico, a partir dos anos 2000, mostra uma clara decantação da capacidade expressiva. E, para quem duvidar, ele cita a letra da canção *A moça do sonho*, com melodia de Edu Lobo, gravada em 2001: “Há de haver algum lugar/Um confuso casarão/Onde os sonhos serão reais/E a vida não/Por ali reinaria meu bem/Com seus risos, seus ais, sua tez/E uma cama onde à noite/Sonhasse comigo/Talvez”.

SAÚDE / Um emu (*Dromaius Novaehollandiae*), ave de origem australiana que faz parte do plantel do Zoológico de Brasília, apresentou sintomas neurológicos compatíveis com a doença. Espaço segue interdito para o público

Nova suspeita de gripe aviária

» CARLOS SILVA
» ADRIANA BERNARDES
» LUIZ FELLIPE ALVES*

A Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) abriu uma nova investigação sanitária após a identificação de mais um caso suspeito de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) — também conhecida como gripe aviária — no Jardim Zoológico de Brasília. Um emu (*Dromaius Novaehollandiae*), ave de origem australiana que faz parte do plantel do parque, apresentou sintomas neurológicos compatíveis com a doença. No início do mês, dois outros espécimes encontrados mortos — que não pertenciam ao espaço — foram investigados, apenas um confirmado.

A nova ave com suspeita da doença foi submetida à eutanásia e teve amostras biológicas coletadas para análise, seguindo os protocolos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). As amostras foram enviadas ontem ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) de Campinas (SP), referência nacional em exames para influenza aviária.

O espaço, que está fechado há 15 dias, não receberá visitas até

que os resultados laboratoriais sejam divulgados. Havia previsão de que o espaço reabrisse as portas hoje. A manutenção das medidas de restrição visa proteger a saúde dos animais, visitantes e trabalhadores, além de evitar a disseminação do vírus no Distrito Federal.

O zoológico foi interdito após a confirmação do primeiro caso de gripe aviária na capital, em 3 de junho. Exames realizados em um irerê — espécie de marreco — encontrado morto no local em 28 de maio deram positivo para a doença. A outra ave morta, um pombo, não tinha a doença. A decisão foi alinhada com a Coordenação do Programa Nacional de Sanidade Avícola, do Mapa.

A Seagri informou que, até o momento, não foram observados sintomas em outras aves ou animais do zoológico, o que é considerado um sinal positivo. Os funcionários do parque também não manifestaram sintomas.

Mesmo assim, a interdição será mantida como precaução para garantir o controle epidemiológico e a segurança sanitária da fauna local. Não há um novo prazo para reabertura. Equipes de vigilância sanitária seguirão monitorando de forma contínua a saúde dos animais do zoo.

Minervino Junior/CB/DAPress



Risco para humanos

Segundo o Mapa, o Brasil confirmou, até o momento, 172 casos da doença. A Seagri-DF relata 15 notificações relacionadas à suspeita de influenza aviária de diversas regiões do DF — todas descartadas — e que ações de vigilância tem sido feitas, especialmente em áreas que representam

maior risco por terem pouso de aves migratórias.

A pasta reforça que a gripe aviária é transmitida apenas pelo contato direto com aves vivas infectadas, e o risco de contágio para humanos é considerado baixo. O consumo de carne de aves e ovos inspecionados é seguro, já que a doença não é transmitida por esse meio. De

acordo com a secretaria, a população pode se manter tranquila, não havendo qualquer restrição quanto à alimentação.

“Trabalhamos também com a sensibilização de produtores rurais, multiplicadores de informações e agentes ambientais que trabalham de alguma forma com aves silvestres para que conheçam os protocolos e notifiquem

Sintomas em aves

- » Alta mortalidade;
- » Dificuldade respiratória, tosse, espirros, muco nasal;
- » Torcicolo, espasmos, andar cambaleante;
- » Queda de postura, produção de ovos deformados, com casca fina ou sem pigmentação;
- » Hemorragias;
- » Inchaço nas juntas das pernas;
- » Diarreia aquosa esverdeada ou branca e desidratação.

Interdição protege a saúde dos animais, visitantes e trabalhadores, além de evitar disseminação do vírus

o Serviço de Defesa Agropecuária caso verifiquem sinais suspeitos”, informa a Seagri.

Casos suspeitos devem ser comunicados pelo e-mail falecomdefesa@seagri.df.gov.br ou pelo telefone/WhatsApp (61) 99154-1539.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

INVESTIGAÇÕES

Servidores da Novacap são alvo de operação

» MARIANA SARAIVA

Uma rede criminosa envolvendo servidores da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) foi alvo da Operação Coriga, deflagrada ontem pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A ação cumpriu 26 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e no Piauí, como parte das investigações sobre corrupção, lavagem de dinheiro

e formação de cartel em contratos públicos.

Entre os alvos estão pessoas físicas, empresas privadas, um supermercado. O principal investigado é Francisco José da Costa, conhecido como “Chiquinho”, ex-diretor financeiro da estatal, acusado de liderar um esquema que favorecia empresas em licitações em troca de propina. Segundo o MP, o grupo atuou de forma sistemática entre 2021 e 2022, exigindo repasses equivalentes a 2% dos valores dos contratos pagos.

Além dos mandados de busca e apreensão, o Poder Judiciário determinou o afastamento de um servidor da Novacap e o bloqueio de bens dos investigados, incluindo imóveis, veículos, valores em contas bancárias, uma aeronave e uma embarcação.

Chiquinho teria articulado, com outros servidores da Novacap, a liberação acelerada de recursos públicos para construtoras parceiras. Para ocultar a origem dos valores ilícitos, o grupo utilizava contas bancárias de familiares, como as das irmãs do ex-diretor que, juntas, receberam cerca de R\$ 935 mil.

Outros quatro servidores da estatal também estão entre os envolvidos. Um deles teria sido beneficiado com R\$ 50 mil em depósitos, outro, chefe da

Divisão da Tesouraria, recebeu pelo menos R\$ 161 mil. Também foram identificados repasses de R\$ 19,5 mil e R\$ 69 mil a outros servidores, sendo este último valor disfarçado com nota fiscal falsa emitida por uma empresa de engenharia.

Além dos casos de corrupção, o MP identificou que empresas supostamente concorrentes em licitações atuavam de forma coordenada para dividir contratos e garantir o pagamento de propinas. No período investigado, essas empresas movimentaram R\$316 milhões em recursos públicos, sendo R\$112 milhões liberados diretamente por influência de Chiquinho. Estima-se que ele tenha recebido ao menos R\$ 2,2 milhões em vantagens indevidas.

Afastamento

Nas redes sociais, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), determinou o afastamento dos servidores da Novacap investigados por suspeita de irregularidades acrescentou: “Se alguém praticou erro, o Ministério Público está mais que no direito de ir atrás e investigar. Espero que, se praticou, seja condenado. Não vamos aliviar, nosso compromisso é com a transparência”.

Em nota, a Novacap informou que apenas HDs e um pen-drive foram recolhidos durante a operação. A empresa reiterou seu compromisso com a legalidade, a transparência e a apuração rigorosa dos fatos. A estatal também declarou que está à disposição para continuar colaborando com as autoridades e adotará medidas internas para fortalecer os mecanismos de controle e garantir a lisura nos processos de contratação pública.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de junho de 2025

» Campo da Esperança

Augusta Luiza de Faria, 92 anos
Cândida Bezerra Cruz, 87 anos
Edilza Maia de Sousa, 77 anos
Francisco José Silva, 71 anos
Isabel Mendes Gomes, 82 anos
Mara Lúcia Fontes de Menezes Bastos, 70 anos
Maria Delmirtis Dalla Costa, 82 anos
Maria Luiza Costa dos Santos, 92 anos
Maria Pereira Rodrigues, 93 anos
Mariza Cristina Muniz Guedes, 60 anos
Maura Connor de Vez, 81 anos
Moisés Carneiro da Silva, 64 anos
Paulo Vinícius de Jesus Madeira Basto, 73 anos
Raimunda Moreira Cavalcante, 93 anos
Reny Franco de Oliveira, 94 anos
Sebastião Moreira, 81 anos
Vera Lúcia Barbosa Viana, 77 anos

Waléria Almeida Araújo, 56 anos
Érico Albuquerque de Abreu e Lima, 78 anos

» Taguatinga

Cecília Paz Maciel, 88 anos
Décio Alves do Prado, 79 anos
Elcimar Souza Brito, 62 anos
Elis Regina de Carvalho, 71 anos
Lindinalva de Carvalho Silva, 77 anos
Luana Caroline da Costa Torres, 37 anos
Luiz Pereira Costa, 78 anos
Maria das Graças Silva, 73 anos
Maria das Neves Mendonça, 87 anos
Maria dos Prazeres Cabral, 87 anos
Nilza Moreira de Souza, 81 anos
Shara Fernandes da Silva, 36 anos
Wallace Dionísio de Abreu dos Santos, 21 anos
Francisco Pereira Rehem, 71 anos
José Gomes da Silva, 52 anos

Paloma Faria de Moraes, menos de 1 ano

» Gama

Juarez Pereira Lima, 86 anos
Viviane Ramos Ferreira, 40 anos

» Planaltina

Valdeci Paulo Bezerra, 76 anos
Débora Vitória Souza da Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Fátima Pereira Barbosa Maia, 45 anos
Serena Soares de Freitas Maia, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

José dos Reis Santos, 72 anos
Elias Eneias da Rocha, 75 anos
Nelson Martins de Oliveira, 65 anos
Carlos Frederico Vieira, 64 anos (cremação)

CAIXA Seguridade
MINISTÉRIO DA FAZENDA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 221 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 28 de Abril de 2025

I. Data e horário: Em vinte e oito de abril de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e dezesseis minutos, iniciou-se a Reunião ordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico.
II. Convocação: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.
III. Votantes: Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, FRANCISCO EGÍDIO PELÚCIO MARTINS, ILIANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO e WALDEMIR BARGIERI. **Assessoramento:** Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, (...). Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos o Senhor Renan José Rodrigues Azevedo, Advogado – (...).
IV. Ordem do Dia: deliberar sobre: (I) Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A.; (II) Divulgação das atas do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 1º trimestre de 2025; (...).
V. O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (I) Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A.: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XVIII do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Relatório Executivo CA nº 111/2025, e considerando o parecer favorável do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração consignado no Parecer nº 022/2025, da Ata nº 230 de 08/04/2025, aprovou por unanimidade a eleição do Senhor Bernardo Gouthier Macedo, inscrito no CPF sob o nº 508.238.506-25, com escritório na sede da Companhia, ao exercício do cargo de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade, conforme Artigo 40 do Estatuto Social, para cumprir o mandato de 3 (três) anos. Cabe esclarecer que o Senhor Bernardo Gouthier Macedo ocupará o cargo vago em razão do término do mandato em 07/11/2024 do Senhor Antônio Gonzalez Rio-Mayor, CPF: 598.910.507-00. (II) Divulgação das atas do Conselho de Administração e da Política de Indicação e Elegibilidade da Companhia. (...).
VI. Encerramento: Encerrada a votação em 30/04/2025, às 06h57min, foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Francisco Egídio Pelúcio Martins, Iliana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2778339 em 28/05/2025.



Quando os ventos de mudança sopram, umas pessoas levantam barreiras, outras constroem moinhos de vento

Érico Veríssimo

72% dos investimentos em infraestrutura serão da iniciativa privada em 2025



A CNI fez um levantamento que aponta que o capital privado responde por mais de 70% dos aportes em infraestrutura desde 2019. Esse índice se mantém para 2025, sobretudo nos setores de energia, transportes e saneamento. A estimativa é de que a infraestrutura receba R\$ 277,9 bilhões neste ano. Apesar dos avanços nos últimos anos, a infraestrutura nacional ainda precisa superar deficiências para colocar o país em condições de concorrer internacionalmente e garantir a efetiva inclusão nas cadeias globais de valor. Entre as principais dificuldades, segundo a CNI, estão entraves regulatórios, demora no processo de licenciamento ambiental e investimentos insuficientes.

Problemas com o custo Brasil

“O ambiente de negócios deve ser mais atrativo. Hoje, lidamos com juros altíssimos, que desestimulam o investimento produtivo e encarecem o crédito. São dois dos maiores problemas do custo Brasil, que freiam nossa capacidade de modernizar a infraestrutura. E uma infra melhor reduz desigualdades, traz competitividade e impulsiona o crescimento da economia”, afirma o presidente da CNI, Ricardo Alban.



Saneamento básico e transportes

Os investimentos em infraestrutura — somados público e privado —, em 2024, corresponderam a 2,27% do Produto Interno Bruto (PIB), alta de 0,24 ponto percentual do PIB em relação ao início do quadriênio 2021—2024. Para 2025, o estudo projeta investimento na ordem de 2,21% do PIB, com avanços nos setores de saneamento básico e transportes.

Pilares defendidos: agências reguladoras sem interferência política

O estudo da CNI aponta pilares para dar suporte a mais investimentos. Entre eles:

- Garantir maior segurança jurídica para os investimentos privados, com clareza, transparência e estabilidade;
- Aprimorar a regulação do setor de infraestrutura, reforçando

o papel das agências reguladoras, sua autonomia técnica e administrativa, protegendo-as de interferência política;

- Ampliar a participação dos mercados de capitais no financiamento de projetos;
- Fortalecer o papel do BNDES.

Última audiência pública do PDOT

A revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PdOT) está na reta final, a última audiência pública está marcada para 28 de junho. Para auxiliar no entendimento do texto, a Seduh iniciou a divulgação nas redes sociais de uma série de 35 postagens sobre os principais pontos propostos para cada região administrativa. O foco são as novas áreas de oferta habitacional, regularização, meio ambiente e mobilidade.

Transporte público

“Ao combinar o desenvolvimento urbano com o transporte público em grande escala e melhorar a segurança e a qualidade dos espaços públicos em menor escala, o PdOT busca reduzir as distâncias e o tempo de viagem, incentivar o uso de transporte coletivo e os meios não motorizados, e diminuir a dependência do automóvel em todas as partes do Distrito Federal”, explica o diretor de Planejamento Territorial e Urbano da Seduh, Antônio Martins.

Posse na Ademi em 2 de julho

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF) escolheu sua nova Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, para o biênio 2025-2027. Atual vice-presidente administrativo e financeiro da entidade, o empresário Celestino Fracon Júnior foi eleito presidente em assembleia geral ordinária e votação realizadas on-line na quinta-feira. Ele substituiu Roberto Botelho, que liderou a entidade de 2023 a 2025. A posse administrativa da nova diretoria está marcada para 2 de julho, às 9h, na sede da entidade.



Sócio da Habitar Empreendimentos

Formado em engenharia civil e nascido em Minas Gerais, Fracon Júnior tem 53 anos e atua na construção civil há 32 anos. É sócio da Habitar Empreendimentos. Ele terá como vice-presidente administrativo e financeiro o empresário Leonardo Oliveira de Ávila, atual diretor de assuntos legislativos da Ademi-DF. “É uma grande honra e muita responsabilidade liderar nossa entidade. Daremos passos novos, sempre focados no fortalecimento do nosso setor e no atendimento da expectativa da população”, disse Fracon Júnior.

CBIC passa a conta com presidente-executivo

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, anunciou a criação e ocupação formal do cargo de presidente-executivo da entidade. O nome aprovado por unanimidade para assumir a função foi o de Fernando Guedes, atual vice-presidente Jurídico da CBIC, em um movimento pela modernização da gestão e a ampliação da atuação institucional. “Idealmente, deveria ser alguém que conhecesse o modus operandi da CBIC, que fosse um de nós, com trânsito político e de total confiança. E o Fernando atende a todos esses pontos”, destacou Correia. “Vamos fazer um trabalho ainda melhor com essa profissionalização da entidade, que merece uma gestão estruturada e voltada para resultados”, reforçou Fernando Guedes.



DIPLOMACIA / Princesa Kako de Akishino encontrou-se com estudantes e assistiu a apresentações culturais. A solenidade faz parte das celebrações da relação diplomática entre o Brasil e o Japão, que completa 130 anos

Visita imperial japonesa à UnB

» DAVI CRUZ

A princesa Kako de Akishino, da família imperial japonesa, esteve na Universidade de Brasília (UnB) ontem, com o objetivo de fortalecer os laços educacionais e culturais entre Brasil e Japão. A visita faz parte da agenda oficial de celebração dos 130 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A solenidade teve como destaque o encontro com estudantes do Núcleo de Estudos Asiáticos (Neasia/UnB), que apresentaram trabalhos culturais à princesa em homenagem à ocasião.

A princesa chegou à universidade acompanhada por uma comitiva e pelo embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi. Representando a UnB, participaram da

recepção a reitora, Rozana Reigota Naves; o vice-reitor, Márcio Muniz de Farias; o secretário de Assuntos Internacionais da Universidade de Brasília, professor Gladston Luiz da Silva; e gestores do Neasia.

Rozana Naves destacou a importância da visita da princesa. “A Universidade de Brasília se sente muito honrada de receber a princesa Kako nessa data. É uma visita importante no ano em que Brasil e Japão completam 130 anos de relações diplomáticas. O Distrito Federal tem uma comunidade japonesa importante que frequenta a universidade como estudantes; temos professores japoneses, o importante núcleo de estudos asiáticos, além do curso de licenciatura em letras-japoneses. Então, é uma integração significativa”, afirmou ao **Correio**. Durante o encontro,

estudantes apresentaram performances artísticas e culturais inspiradas na cultura japonesa, em uma mostra do vínculo que a instituição mantém com o país asiático. A visita também serviu como inspiração para os estudantes, que tiveram a oportunidade de mostrar o resultado de suas pesquisas e aprendizados no campo dos estudos asiáticos.

Entre os alunos que participaram das apresentações, o estudante João Marcelo Nascimento, 29 anos, do curso de letras-japonês, destacou a emoção de interagir com a princesa. “Não é nossa língua materna, bate uma apreensão na hora de mostrar os resultados dos nossos estudos, mas fiquei muito feliz com essa oportunidade. Não é todo dia que falamos com uma princesa”, relatou. “O japonês é

Davi Cruz



Na presença da reitora, Rozana Naves, a princesa Kako acompanhou os projetos feitos por estudantes

uma língua muito diferente, que exige um envolvimento profundo com a cultura. Por não ser um idioma amplamente usado no mercado de trabalho, como o inglês ou o francês, é comum que os estudantes se dediquem por admiração ou por algum hobby específico. É uma escolha movida pelo interesse genuíno nessa língua”, explicou.

O estudante contou que, durante a apresentação, a princesa Kako elogiou o trabalho do

grupo e os motivou para continuar. “Ela demonstrou muito agradecimento, o que significa muito para a gente. Ela deu os votos para a gente continuar se esforçando, pois admira nossos esforços e deseja que todos os nossos objetivos deem certo”, revelou João Marcelo.

A reitora Rozana Naves também reforçou o papel simbólico da visita. “Reconhecemos o Japão como um parceiro estratégico no desenvolvimento científico,

tecnológico e educacional. Por meio de projetos de pesquisa conjunta, programas de intercâmbio e cooperação internacional, nossas instituições compartilham conhecimento e formam pontes de entendimento entre culturas. Desejamos que esta visita à UnB seja uma oportunidade frutífera de diálogo, de celebração e de renovação do compromisso mútuo com a construção de um mundo mais justo, equitativo e inclusivo”, disse.

FAIXA DE GAZA

Thiago chega hoje ao Brasil

» MILA FERREIRA

O ativista brasileiro Thiago Ávila desembarca hoje no Brasil. A previsão é de que ele chegue na terça-feira a Brasília, onde mora com a família. Integrante da Flotilla pela Liberdade, iniciativa humanitária que enviou um grupo de voluntários até a Faixa de Gaza para levar mantimentos e remédios, Ávila passou sete dias viajando e quatro dias preso em Israel. Ele partiu da Itália, em 1º

de junho, a bordo do barco Madleen, ao lado de outros 11 ativistas. A embarcação foi interceptada pelas forças israelenses em águas internacionais, antes de chegar a Gaza, e Thiago foi enviado a uma prisão em Givon, Israel, com outros sete ativistas do grupo. Os demais foram deportados imediatamente para os seus respectivos países.

Na noite de terça-feira, a mulher de Thiago, Lara Souza, esteve com algumas parlamentares

em reunião com a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffman, com o objetivo de sensibilizar o governo da gravidade da situação. “Thiago foi detido na segunda à noite. Na ocasião, pediram que ele assinasse um documento em que assumia que tinha entrado ilegalmente em Israel e descumprido as leis do país. Se ele assinasse, seria enviado de volta ao Brasil. Se não, iria para a prisão”, contou Lara. “Ele

escolheu não assumir um crime que não cometeu e foi levado para um centro de detenção”, completou.

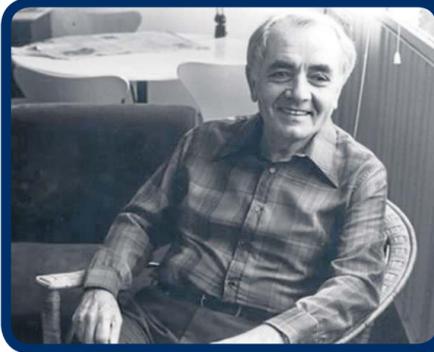
O brasileiro iniciou uma greve de fome na segunda-feira e, por isso, foi enviado à solitária na quarta-feira. Até ser detido pelas forças israelenses, Thiago estava compartilhando detalhes da missão nas redes sociais e se comunicando com a família diariamente. Uma advogada da Adalah (Centro Legal para os Direitos das Minorias Árabes em Israel) está acompanhando o caso e defendendo Thiago naquele país.

Ministério das Relações Exteriores de Israel



O ativista brasileiro Thiago Ávila deixou Israel ontem

Arquivo Fundação Athos Bulcão



Memória

Nascido no Rio de Janeiro em 2 de julho de 1918, Athos Bulcão escolheu Brasília como casa e deixou sua arte por toda a cidade, ajudando a construir a identidade visual da capital. Morreu em 31 de julho de 2008, aos 90 anos, e foi sepultado na Ala dos Pioneiros do cemitério Campo da Esperança, desejo dele, que pediu para descansar na cidade que tanto amou.

Ele foi um artista plástico e mestre na arte da azulejaria, reconhecido como um dos mais importantes do país. Athos deixou centenas de obras espalhadas

por Brasília, principalmente em palácios e prédios públicos, a ponto de o próprio Congresso Nacional ser considerado uma exposição dele. Entre 1963 e 1965, foi professor da Universidade de Brasília (UnB). Pediu demissão durante a ditadura juntamente com 200 outros professores em protesto contra a repressão. Voltou a lecionar na instituição em 1988.

Suas obras notáveis incluem os azulejos da Igreja Nossa Senhora de Fátima, os blocos do Teatro Nacional (intitulados "O Sol Faz a Festa"), e o painel de azulejos do Brasília Palace.

Uma casa para Athos

Depois de mais de 30 anos, a Fundação Athos Bulcão vai ganhar um terreno para a construção de sua sede. É um reconhecimento ao artista que escolheu Brasília como lar e presenteou a cidade com sua arte

Acervo Athos Bulcão/Divulgação



O mestre em frente ao painel da Igreja Nossa Senhora de Fátima

» NATHÁLIA QUEIROZ

Brasília está prestes a saldar uma dívida histórica com um de seus mais proeminentes artistas: Athos Bulcão. Depois de décadas de espera, o legado do mestre da azulejaria, que transcende as obras que adornam os edifícios da capital federal, está na expectativa de ganhar um lar definitivo com a concessão de uso de um terreno público para a construção da sede da Fundação Athos Bulcão. Esse passo é a celebração da importância do artista para a identidade dos brasilienses.

As obras de Athos estão espalhadas pela cidade, mas o diferencial é que sua arte não está confinada a quatro paredes, é um museu a céu aberto. Como ressalta Marcia Zarur, presidente da Fundação Athos Bulcão, o trabalho de Athos faz parte de sua identidade enquanto brasiliense. Nascida na década de 1970, Marcia diz que é impossível imaginar o Teatro Nacional sem seus relevos ou a Igreja Nossa Senhora de Fátima sem seus icônicos azulejos.

"Uma coisa encantadora na

obra do Athos é que ele consegue misturar a sua arte à paisagem. Então, você não precisa necessariamente entrar ou ir até um museu para ver a obra de Athos. Ela é a céu aberto para todo mundo, e isso faz a diferença na arquitetura", avalia Marcia.

Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão e figura central na preservação do legado do artista, descreve a arte de Athos como "muito elegante, muito lúdica, muito estimulante", capaz de encantar até mesmo as crianças, que a veem como simples, mas que é, na verdade, rica em nuances e primor.

Ela destaca que a obra de Athos é tão relevante, que virou matéria obrigatória no ensino fundamental do Distrito Federal e é estudada em instituições de ensino superior de outros países, como a Universidade de Valência, na Espanha.

O poeta Nicolas Behr, entusiasta do artista, define a contribuição de Athos de forma poética. "Ele 'humanizou a maquete' de Brasília. Athos tornou Brasília uma cidade mais orgânica, funcional. Acho que ele colocou

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Painel no prédio Denasa, no Setor Comercial Sul

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Marcia Zarur assumiu a presidência da Fundação Athos Bulcão em 2023

sensibilidade e sensualidade nisso tudo", diz Behr.

Luta de décadas

A Fundação Athos Bulcão, criada em dezembro de 1992, opera em um espaço alugado na 510 Sul, e a busca por uma sede própria foi uma batalha contínua, liderada por Valéria Cabral por muitos anos, e, desde 2023, pela presidente Marcia Zarur.

Em 2009, um processo nesse sentido foi travado devido a questões burocráticas: o governo não poderia doar um terreno público para uma fundação privada. O avanço veio com o secretário de Cultura Claudio Abrantes, que "abraçou essa causa como dele", segundo Marcia.

A solução encontrada foi uma modificação legal: em vez de doação, uma concessão de direito de uso por 35 anos, renovável enquanto a fundação existir. Essa é a base do projeto de lei encaminhado pelo governador Ibaneis Rocha à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Segundo o secretário, trata-se da correção de uma injustiça

histórica. "Desde 2009, a Fundação Athos Bulcão espera por um terreno para sua sede. É uma grande alegria poder corrigir essa injustiça histórica com um dos mais importantes artistas do país", ressalta.

A expectativa, reforçada pelo apoio de deputados como Pepa (PP) e Chico Vigilante (PT), é de que a proposta seja votada e sancionada até 2 de julho, quando se comemora o aniversário de Athos Bulcão.

Legado

A cessão do terreno é vista como um passo gigante para a valorização de Athos Bulcão. O imóvel de 1.225 metros quadrados está localizado no Setor de Divulgação Cultural (SDC), entre o Clube do Choro e a Torre de TV.

Com a nova sede, a fundação poderá ampliar suas ações. Há um projeto de João Filgueiras Lima, o Lelé, para a sede definitiva. "É uma alegria indescritível, pois, de todos os mestres que contribuíram para Brasília, Athos é o único que não tinha uma casa para chamar de sua", ressalta Marcia.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

EaD gratuito

O projeto Esperançar da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC) está ofertando 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas cada e todos são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

Produtores rurais

Alunos do projeto Consuleite, do curso de medicina veterinária do Uniceplac, realizam o 1º Workshop do Leite, com entrada gratuita, voltado a produtores e interessados na cadeia leiteira. A programação inclui palestras sobre nutrição, reprodução, manejo e inspeção de leite, com participação de especialistas da Emater e da Embrapa. O encontro será amanhã, das 8h30 às 12h, na dede do Uniceplac, no Gama. Mais informações no site uniceplac.edu.br.

Turismo

Estão abertas as inscrições para o projeto Capacita Bancorbrás 2025. A iniciativa é do Instituto Bancorbrás em parceria com a Civicus e o apoio da Operadora de Turismo Bancorbrás. O curso tem como foco a qualificação de guias de turismo e profissionais da área na região Centro-Oeste, promovendo práticas sustentáveis e de turismo de base comunitária. A formação é on-line e gratuita, com início previsto para 4 de agosto e duração de dois meses. Os conteúdos buscam fortalecer o mercado local, incentivar experiências turísticas mais conscientes e valorizar o patrimônio ambiental e cultural. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de julho pelo site ip.capacitabancorbras.com.br.

OUTROS

Fotografia

A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta em Brasília a exposição *Desassossego*, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia da covid-19. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a mostra mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A exposição, com curadoria de Letícia Lau, está em cartaz até 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Espaço do Servidor,

Desligamentos programados de energia

» TAGUATINGA

Horário: 9h às 15h. Local: DF-095, KM 04, KM 12. Local: Colônia Agrícola 26 de Setembro, chácaras 01 a 17. Local: Colônia Agrícola Vicente Pires, Rua 02, Quadra 01, Rua 03, quadras 03, 04. Local: Colônia Agrícola Águas Claras, chácaras 42, 51 e 54. Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 10h às 16h. Local: Condomínio Solar da Serra, quadras 10, 11 e 17. Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

Anexo 2 da Câmara dos Deputados. A entrada é gratuita.

Ciência

O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R\$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R\$ 2 mil e R\$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Rde. Mais informações no site fap.df.gov.br.

Pintura

A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe até 20 de julho a mostra gratuita *A leveza do ser*, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

Mostra virtual

Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com con-

teúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): museuvirtual.unb.br.

Turismo cívico

Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site brasiliareceptivo.com.br, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Musical

O musical *Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum*, estrelado por Miguel Falabella e com músicas de Stephen Sondheim, estará de 20 a 29 de junho no Teatro Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães). A montagem é a primeira versão nacional do clássico da Broadway, com humor vibrante e ambientado nas farsas da Roma Antiga. Ingressos entre R\$ 19,50 e R\$ 400. Mais informações nos sites ulysses.tur.br e sympla.com.br.

Humor

Inspirado nas crônicas do escritor Luis Fernando Veríssimo, o espetáculo *Na Cama com Veríssimo* convida o público a refletir — e rir — sobre as complexidades das relações amorosas. Todas as cenas se passam em uma cama, explorando crises conjugais, fantasias e dilemas do cotidiano com humor e sensibilidade. A montagem transforma situações corriqueiras em momentos hilários, reafirmando a genialidade de Veríssimo na observação do comportamento humano. Data: 27, 28 e 29 de junho — 20h (sexta e sábado) e 19h (domingo). Local: Teatro dos Ventos — Águas Claras. Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia). Mais informações e ingressos no site furandoafila.com.

Saúde

O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para serviços gratuitos oferecidos à comunidade. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes com supervisão de professores. Mais informações no site uniceplac.edu.br.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Planetário

Frequentado por moradores e turistas, o Planetário de Brasília Luiz Cruz, projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes, é um dos espaços mais populares da cidade. Localizado no Eixo Monumental, atrás do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o prédio é inspirado em um disco voador. Com entrada gratuita, o local abre de terça-feira a domingo, das 7h30 às 19h.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebasiliab** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliab

» Destaques

Inclusão

Começa hoje e vai até domingo o Festival Saracura de Cultura Popular. Realizado no Centro Cultural Capoeira do Urubu e Beija-Flor, no Lago Norte, o evento propõe a integração entre corpo, natureza e cultura popular, com foco na inclusão de pessoas com deficiência. O espaço contará com trilhas acessíveis, banheiros adaptados, intérpretes de Libras, audiodescrição e transporte para pessoas com deficiência visual. Um dos destaques é o Mestre Cobra Mansa, referência internacional da Capoeira Angola. A programação incluirá rodas de conversa, vivência com Jongo do Cerrado, samba de roda com Cid Aroeira, oficina sobre corpo e coletividade, apresentações do grupo Surdodum (formado por pessoas surdas) e da banda Nó Cego (composta por músicos com deficiência visual). Mais informações no Instagram [@festivalsaracuraculturapopular](https://www.instagram.com/festivalsaracuraculturapopular).

Rodeio

De hoje a domingo, o Circuito T&T de Rodeio estará no Recanto das Emas, ao lado do Dia a Dia Atacadista. O evento busca valorizar as tradições juninas e promete reunir a comunidade em torno da música, da dança e do tradicional rodeio. As atrações serão gratuitas e acessíveis, reunindo elementos da cultura sertaneja e nordestina. Entre as atrações confirmadas, estão shows com artistas locais e regionais, apresentações de quadrilhas juninas e DJs. A entrada será gratuita. As atividades vão começar às 19h, hoje e amanhã, e às 18h, no domingo.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas

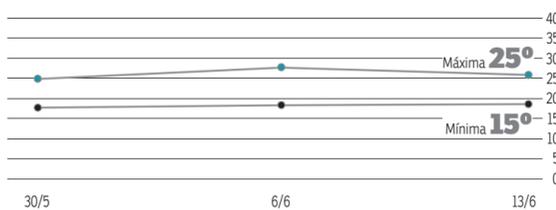


Umidade relativa

Máxima **80%**

Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h36**
Poente **17h46**



A lua

Cheia **10/7**
Minguante **18/6**
Nova **25/6**
Crescente **2/7**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

CALÇADAS SEM MANUTENÇÃO

Felipe Lopes, morador do Gama, queixa-se que as calçadas do Setor Central, ao lado do Sshopping, precisam de reforma. “É impossível um cadeirante, por exemplo, trafegar por ali. Existe também o fato de que as pessoas colocam lixo em locais inapropriados”, lamenta.

» *A Administração Regional do Gama informa, em nota, que tem realizado diversas reformas em calçadas e melhorias em acessibilidade em diversos pontos do Gama, desde 2023. “No momento, estão sendo construídas calçadas no Setor Central e a equipe de administração irá levantar mais pontos de melhoria. A equipe de obras fará vistoria também nas proximidades do Gama Shopping para inserirmos este local também no cronograma da pasta”, diz o órgão. Já o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que, no endereço citado, a coleta convencional ocorre às segundas, quartas e sextas, entre 19h e 3h20. “Descartar resíduos em locais inapropriados é crime ambiental e está sujeito à multa. Denúncias devem ser feitas pelo telefone 162 ou pelo site participa.df.gov.br”, alerta.*



SANTA MARIA

OBRA INACABADA

O morador de Santa Maria Rian Ribeiro Souza reclama sobre uma obra nos conjuntos G e H, da quadra 216. “Querida saber quando vão terminar, porque começaram e ainda não finalizaram a obra. O barulho alto também me incomoda”, afirma.

» *Em nota, a Administração Regional de Santa Maria informa, após uma verificação, que o Governo do Distrito Federal não está executando nenhuma obra no local mencionado. “Recomendamos que o morador verifique diretamente com a construtora ou órgão responsável pela obra para mais informações sobre o seu andamento”, conclui a administração.*

ESPORTES

BRASILEIRÃO Derrota para o Bahia impede Bragantino de assumir a ponta. Flamengo também agradece pelo empate do Cruzeiro

Pausa sem troca de comando

VICTOR PARRINI

Embora tenha as 38 rodadas estendidas durante nove meses, a Série A do Campeonato Brasileiro não dá margem para erro. Ameaçado pelo rebaixamento à segunda divisão até a última jornada no ano passado, o Red Bull Bragantino mira o outro extremo da tabela neste início de temporada, mas falha na missão de assumir a ponta da tabela. Ontem, iniciou o 12º jogo no torneio podendo ultrapassar o líder o Flamengo e hibernar no topo durante a pausa para a Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Faltou combinar com o Bahia, ontem, na derrota por 3 x 0 em Bragança Paulista.

O clube turbinado pela multinacional de bebidas energéticas ostentava o posto de único time a marcar gols em todas as rodadas. Ontem, era o dia em que o mínimo valeria muito. No entanto, a expulsão do lateral-direito Andrés Hurtado aos 10 minutos do primeiro tempo, após falta em Ademir, minaram os planos do técnico Fernando Seabra. O dono da prancheta foi obrigado a abrir mão do ponta-direito Vinícius para suprir a lacuna defensiva com Nathan Mendes.

O campeão brasileiro de 1959 e 1988 foi eficiente ao abrir dois de vantagem antes do intervalo, com Luciano Juba e Guilherme Almeida. Michel Araújo fechou a conta aos 29 da etapa final. O Red Bull Bragantino desperdiça a segunda oportunidade de reivindicar a primeira colocação do principal torneio do Brasil. Em 5 de maio, o time de Bragança

Rafael Rodrigues/EC Bahia



Cartão vermelho aplicado pelo árbitro Lucas Torezin ao equatoriano Andrés Hurtado minou a estratégia do Bragantino para vencer e assumir o topo

Paulista precisava bater o Mirasol por dois ou mais gols de diferença para pegar o elevador. Com ataque quase inoperante, penou para conseguir vencer por 1 x 0, com assinatura do paraguaio Isidro Pitta, nos acréscimos.

O Red Bull Bragantino fecha o Brasileiro antes do Mundial de

Clubes na terceira posição, com 23 somados, mas próximo ao líder Flamengo. Apesar da série de frustrações, a desvantagem em relação ao rubro-negro é de um ponto. Paulistas e cariocas se enfrentam na 17ª rodada.

Com o triunfo contundente, o Bahia acumula seis pontos nos

últimos dois jogos, sobe duas posições e fecha a pausa da Série A na porta do G-4, na quinta colocação, com 21 pontos. A noite também foi de tabu quebrado. A companhia tricolor jamais havia vencido o Red Bull Bragantino em Bragança Paulista em 35 anos de confrontos.

Outro perseguidor do Flamengo com possibilidade de subir à liderança da competição, o Cruzeiro empatou por 0 x 0 com o Vitória, ontem, em Salvador. A Raposa chega aos mesmos 24 pontos do time carioca, mas leva desvantagem no saldo de gols (20 x 9). A partida no

12ª RODADA

Ontem

Bragantino 0 x 3 Bahia

Vitória 0 x 0 Cruzeiro

Fortaleza 2 x 3 Santos

Grêmio 1 x 1 Corinthians

São Paulo x Vasco*

Atlético-MG x Internacional*

Adiados

Fluminense x Ceará

Botafogo x Mirasol

Palmeiras x Juventude

Sport x Flamengo

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Estádio Barradão ficou marcada pelo gramado encharcado e pela entrada do meia cruzeirense Eduardo no lateral Jemerson, aos 43 minutos do primeiro tempo. O defensor rubro-negro teve o tornozelo travado e deixou o estádio em ambulância após o lance. No Hospital São Rafael, o jogador teve uma fratura constatada, os ligamentos do tornozelo direito rompidos e foi submetido a cirurgia.

Após o apito final, o zagueiro celeste Lucas Villalba reclamou das condições do gramado. "É impossível jogar assim. Temos que tentar jogar longo e ganhar a segunda bola. Infelizmente, isso atrapalha nosso plano. Mas quero destacar o ponto que alcançamos com um jogador a menos", comentou. O argentino também se solidarizou com o colega do Vitória. "Mando um grande abraço para ele e muita energia", desejou.

VÔLEI

Algoz, Cuba derrota o Brasil no tie-break

A seleção cubana vem se tornando uma enorme pedra no sapato do Brasil na Liga das Nações de Vôlei masculina. Pela terceira edição seguida, a adversária superou a equipe comandada por Bernardinho. Assim como em 2024, de Cuba foi em pleno Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, por 3 sets a 2, parciais de 25/27, 24/26, 25/21, 25/20 e 13/15, ontem, pela segunda rodada.

Diferentemente da grande estreia diante do Irã, com 3 a 0 na quarta-feira, desta vez a Seleção Brasileira sentiu a pressão e, mesmo esboçando reação para buscar um 2 a 2, acabou fracassando no tie-break depois de ter 3/0 no placar da parcial final e cair com virada no fim.

A última vitória de virada da Seleção Brasileira masculina de vôlei foi em 18 de junho do ano passado, quando reagiu diante da Holanda, também pela Liga das Nações, e venceu por 3 sets a 2. Naquela edição do torneio, a companhia verde-amarela foi eliminada nas quartas de final pela Polônia.

Com uma vitória e uma derrota, o Brasil agora foca no jogo com a Ucrânia, agendado para amanhã, às 10h, enquanto a companhia caribenha retorna à quadra, hoje, para enfrentar os ucranianos. A folga na tabela da Liga das Nações nesta sex-

Fivb/Divulgação



O ponta Yant incomodou o bloqueio brasileiro, com 23 pontos anotados

ta-feira servirá para o técnico Bernardinho ajustar os erros apresentados contra os cubanos, sobretudo no saque. Também terá de melhorar a defesa.

O principal pontuador da partida no Maracanãzinho foi o ponta cubano Yant, com 23 anotados. O destaque ofensivo brasileiro foi, novamente, o oposto Darlan, com 21 intervenções eficientes. O central Judson e ponteiro Honorato contribuíram com 14 bolas no chão cada.

Satisfeito com a grande apresentação sobre o Irã, o

técnico Bernardinho manteve a escalação titular com Cachopa, Darlan, Lukas Bergmann, Honorato, Flávio, Judson e o líbero Maique. As mudanças vieram no banco, com o oposto Chizoba na vaga de Sabino e o central Matheus Pinha substituindo Thierry.

Derrotada pela Eslovênia por 3 a 1 na quarta-feira, Cuba entrou em quadra contra os brasileiros no Maracanãzinho reforçada pelo forte ponteiro Miguel López, poupado na estreia e guardado para o duro jogo com os donos da casa.

ATLETISMO

Alison dos Santos faturou a medalha de bronze na prova dos 300m com barreiras da etapa sueca de Oslo da Diamond League, o Circuito Mundial. O paulista concluiu a prova em 33s38. O anfitrião Karsten Warholm cruzou a linha de chegada em primeiro (32s67) e bateu novamente o recorde mundial. O americano Rai Benjamin foi o segundo.

JUDÔ

Principal competição do ano, o Mundial começa, hoje, com 18 atletas brasileiros. O torneio terá sete dos 14 campeões na Olimpíada de Paris. A paulista Beatriz Souza é um delas e candidata ao ouro na categoria acima dos 78kg. Rafael Macedo é a esperança do Brasil no naipe até 98kg. O SporTV transmite o evento, com finais às 13h.

SELEÇÃO FEMININA

Depois de 11 anos, o Brasil retomou a posição entre os cinco países mais bem ranqueados do futebol feminino. As vitórias da Seleção sobre o Japão nos amistosos da última Data Fifa alçaram a equipe à quarta colocação. A Amarelinha está atrás do tri campeão da Copa do Mundo, formado por Estados Unidos, Espanha e Alemanha.

Secretaria de Esporte e Lazer

Os

GIGANTES

do Beach Tennis de volta a Brasília!

09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB

INGRESSOS EM BREVE!

Secretaria de Esporte e Lazer

Correio Braziliense

sandseriesbrasil.com

sandseriesbrasil



No embalo do faraó

Papa-títulos no Egito e uma das equipes mais tradicionais e vitoriosas do futebol africano, o Al Ahly é acostumado a levantar troféus. O time virou figurinha carimbada no Mundial, especialmente pelo domínio no continente, vencedor de três das últimas quatro edições da Liga dos Campeões da CAF. O elenco serve de base para a seleção egípcia, com o goleiro El Shewawy, e se reforçou com peças do mesmo calibre. Os protagonistas são o meia Ashour e o atacante Abou Ali, com 16 bolas na rede. O espanhol José Riveiro assumiu o cargo de treinador no fim de maio.

Fé no espírito copeiro

A "Era Simeone" no Atlético de Madrid ficou marcada por um time que, apesar de ter levantado poucos troféus, tornou-se reconhecido por dar trabalho para os gigantes, especialmente em competições de mata-mata. Na atual temporada, porém, a equipe caiu ainda nas oitavas da Liga dos Campeões e não fez sombra para os gigantes Barça e Real na Espanha. A boa notícia foi o argentino Julián Álvarez, que chegou do Manchester City e se consolidou como um dos principais atacantes da atualidade, servido por Griezmann.

Elenco de multifunções

Representante da Oceania, o Auckland City é soberano no continente e recordista em participações no formato antigo do Mundial, com 11 presenças. Apesar do sucesso local, o clube ainda é amador e a maior parte do elenco concilia a vida esportiva com outros empregos. O destaque é o zagueiro Adam Mitchell, que passou pelo futebol sérvio e inglês antes de voltar ao país natal, onde divide o papel de capitão da equipe com a função de gerente imobiliário. Outros exemplos são o lateral Jordan Vale, professor, e o goleiro Ciganda, limpador de piscinas.

Uma versão repaginada

Vencedor da Liga dos Campeões em 2021, o Chelsea foi vendido pouco depois e passou por uma repaginação completa. Os únicos remanescentes são os laterais Reece James e Chilwell, já que o clube passou a apostar na chegada de jovens. A reestruturação começou a dar frutos nesta temporada, com o quarto lugar na Premier League e o título da Liga Conferência. Os Blues se reforçaram ainda mais na atual janela, com mais de R\$ 450 milhões investidos nas chegadas de Mamadou Sarr, Delap e Essugo, além do retorno de Andrey Santos do empréstimo.



Quem tem Messi, tem tudo

Caçula da competição, fundado em 2018, o Inter Miami ostenta o posto de grande anfitrião da Copa do Mundo de Clubes. Classificado como representante do país sede, o time ganhou proporções ainda maiores ao contratar Lionel Messi, astro e protagonista do elenco ao lado dos veteranos Luis Suárez, Busquets e Jordi Alba. Treinado por outro ex-Barça, o argentino Mascherano, o time parou na semifinal da Copa dos Campeões da Concacaf e está em terceiro na MLS. Messi segue brilhando e soma 21 participações em gols, mas lacunas em outras posições são o perigo.

Gloriosa oportunidade

O botafoguense não para de viver uma montanha-russa. Terminou 2024 campeão da Libertadores e do Brasileirão, mas iniciou 2025 sem técnico e empilhando decepções. O time trouxe o português Renato Paiva para o comando e, após um começo ruim, o treinador parece ter dado uma cara à equipe. Às vésperas do Mundial, a saída de Igor Jesus após o torneio foi amenizada com a chegada de um pacote de reforços de grife, como Arthur Cabral, Joaquin Correa e Montoro. Resta saber se os novos nomes terão impacto imediato para avançar no grupo com dois gigantes europeus.

Adeus com chave de ouro

Na lista dos gigantes europeus, o Bayern chega como um dos mais cotados ao título após voltar a ser campeão da Bundesliga. Liderado por Harry Kane, autor de 38 gols e 13 assistências na temporada, o clube bávaro sofreu com lesões de peças importantes, mas deve ter a maioria do elenco à disposição para ir com força total na Copa do Mundo de Clubes, especialmente com o retorno da joia Musiala. Jonathan Tah, zagueiro ex-Leverkusen, chegou como reforço na janela, enquanto o veterano Thomas Muller se despede ao fim do torneio.

Em nome da esperança

O Espérance pode ser um clube desconhecido para o torcedor brasileiro, mas é uma das maiores potências da Tunísia e do futebol africano. O time ainda ostenta a segunda maior invencibilidade entre os participantes da Copa do Mundo de Clubes, sem perder há 11 jogos. A espinha dorsal do técnico Maher Kanzari, contratado no fim de março deste ano, conta com o ponta-direita Yan Sasse, ex-Vasco, e o atacante Rodrigo Rodrigues, ex-Juventude, mas o destaque é o ponta-esquerda argelino Youcef Belaili, autor de 18 gols e 16 assistências.



Pintar o globo de verde

Protagonista no futebol brasileiro na última década, o Palmeiras desponta como um dos representantes verde-amarelos mais bem cotados na Copa do Mundo de Clubes. Apesar de não ter contratado nenhum reforço na janela especial para o torneio, a aposta foi em abrir o bolso no início do ano e entrar com nomes como Vitor Roque, Paulinho e Facundo Torres durante o primeiro semestre. A equipe segue mortal em competições de mata-mata com Abel Ferreira, porém a dificuldade em confrontos diretos ainda são um pé atrás para a torcida alviverde.

Virar gigante de vez

Vencedor da Liga dos Campeões com direito a goleada na final e dono de todos os títulos que disputou em 2024/25, o Paris Saint-Germain chega como o time a ser batido na Copa do Mundo de Clubes. Apesar de ter tido dificuldades no início da temporada, Luis Enrique encaixou a equipe com muita imposição física em campo e um ataque mortal que perdeu apenas sete jogos. A grande estrela é Ousmane Dembélé, um dos favoritos à Bola de Ouro, porém está como dúvida para as primeiras partidas do torneio após se lesionar na data Fifa.

Confiança encarnada

Comandado pelo técnico Bruno Lage, marcado pela passagem no Botafogo, o Benfica teve mais um ano longe das glórias no futebol português. Apesar de amargar vices para o Sporting, o time fez boas apresentações na Liga dos Campeões e repetir a dose na Copa do Mundo de Clubes pode servir como uma demonstração à torcida de que o time pode voltar a ser o manda-chuva em Portugal. A referência na frente é Pavlidis, autor de hat-trick contra o Barça, ao lado do turco Akturkdoglu e Di María, que se despede antes de voltar ao Rosário Central.

Quer o mundo de novo

A possível saída de Gerson tumultuou o ambiente de um Flamengo que conseguiu encontrar tranquilidade pouco antes da chegada à Copa do Mundo de Clubes ao assumir a liderança do Brasileirão e carimbar a classificação nas copas. Os resultados recentes superaram a desconfiança de parte da torcida e deram mais moral ao trabalho de Filipe Luís, que poderá contar com o elenco completo após o retorno dos lesionados Plata, Pulgar e De la Cruz, além da chegada de Jorginho. A dúvida ainda é se ter Pedro e Arrascaeta juntos pode atrapalhar a intensidade do time.



No talento da garotada

Apesar de ser um clube tradicional na Europa e dono do favoritismo no grupo, o Porto teve uma temporada abaixo, com o terceiro lugar no Campeonato Português e o título da Supertaça de Portugal. A equipe sentiu as baixas de Galeno e Nico González, vendidos em janeiro, mas jovens talentos foram um sinal de esperança, especialmente o goleiro Diogo Costa, o meia Rodrigo Mora e o atacante Samu. O brasileiro Pepê, ex-Grêmio, é um dos homens de confiança do técnico argentino Martin Anselmi, que chegou no início do ano.

Anfitrião azarão

Outro do hall de "anfitriões", o Sounders foi campeão da Concacaf em 2022, mas vive um cenário diferente em 2025. Conhecidos da torcida brasileira, o volante João Paulo perdeu espaço, enquanto o meia Lodeiro, ambos ex-Botafogo, e o atacante peruano Ruidíaz, carrasco do Brasil, não estão mais no time. Quem assume o protagonismo no momento são nomes mais modestos, como Ryan Kent, Pedro de la Vega e Rusnák. Até o técnico da equipe, Brian Schmetzer, assumiu o papel de azarão e disse que "um gol já seria um sucesso" no grupo da morte.

Quem te viu, quem te vê

De volta ao palco mundial quase duas décadas depois, o Boca apostou no retorno do técnico Miguel Russo, mesmo treinador da conquista da Libertadores de 2007. Anunciado há duas semanas, o técnico encontrou o time eliminado nas quartas de Abertura e fora até na pré-Libertadores, além da pressão no presidente Riquelme. A equipe se reforçou com destaques de outros nomes do futebol local para somar aos veteranos Ander Herrera e Cavani, ambos longe do nível técnico e físico apresentado na Europa, mas esperança no torneio.

Chegado de última hora

Último a se classificar para a Copa do Mundo de Clubes, o Los Angeles FC sequer imaginava disputar o torneio meses atrás, mas agora mira fazer bonito para a torcida local. O elenco é muito diferente daquele vice-campeão da Concacaf em 2023, com os holofotes para a dupla Giroud e Lloris, campeões do mundo com a França em 2018. Quem rouba a atenção é o gabonês Denis Bouanga, decisivo no playoff contra o América do México. O torcedor brasileiro ainda deve lembrar do zagueiro Marlon, ex-Flu, e do volante Igor Jesus, ex-Fla.



Pela cura da ressaca

A Inter de Milão tinha a tríplice coroa na mira, mas perdeu o Campeonato Italiano por um ponto, foi eliminado pelo rival na semi da Copa da Itália e sofreu a maior goleada da história na Liga dos Campeões. A chance de compensar uma temporada que terminou com gosto amargo seria um possível título da Copa do Mundo de Clubes. No entanto, o time pode chegar com uma nova cara após a saída do técnico Simone Inzaghi e a chegada do ex-jogador Cristian Chivu para ocupar o posto. O único reforço da foi Luis Henrique, cria do Botafogo.

Bola no artilheiro

O Dortmund surpreendeu ao chegar à final da Liga dos Campeões de 2024, mas o desempenho no ano seguinte foi muito abaixo da expectativa. O time passou a maior parte da temporada fora do G-4 na Bundesliga e conseguiu um lugar só na última rodada, além de ter caído nas quartas da Champions. O desempenho melhorou desde janeiro com o técnico Niko Kovac e o faro do atacante Guirassy, autor de 34 gols em 45 jogos. O clube conseguiu manter a joia Jamie Gittens e trouxe Jobe Bellingham, irmão do astro do Real.

Força do Oriente

Representante dos Emirados Árabes, o Al Ain é um dos times que tentam mostrar a força do Oriente Médio. Vencedor da Liga dos Campeões da Ásia em 2024, o clube era comandado por Leonardo Jardim, atualmente no Cruzeiro, mas o atual técnico é o sério Vladimir Ivic. A equipe não conseguiu manter o bom nível de atuação, terminando com a segunda pior campanha da Champions asiática e em quinto no campeonato local, mas confia no talento dos artilheiros Kodjo Laba e Rahimi. O torcedor vai lembrar de Segovinha, emprestado pelo Botafogo.

Fazer valer os milhões

Ex-clube de Neymar, o Al Hilal já surpreendeu em outros mundiais, mas desta vez chega à Copa do Mundo de Clubes com o sabor amargo de uma temporada frustrante e sem títulos. O time ostentou médias de três gols por jogo, liderados por Mitrovic, Malcom e Marcos Leonardo, mas os problemas defensivos da equipe de Jorge Jesus foram o calcanhar de Aquiles. Demitido, o técnico português deu lugar a Simone Inzaghi, recém-chegado da Inter de Milão e com a missão de equilibrar os sauditas para fazer valer o investimento no elenco milionário.



Olá aos velhos conhecidos

Um dos grandes do México, o Monterrey se acostumou a ser gigante no continente. Vencedor de cinco Liga dos Campeões da Concacaf desde 2010, o time está mudado em relação à última conquista, em 2021, e apostou em velhos conhecidos do mundo da bola. A prancheta é de Domenech Torrent, ex-técnico do Flamengo, mas os holofotes são para os espanhóis dentro de campo, casos do zagueiro Sérgio Ramos e do meia Sérgio Canales, que também passou pelo Real Madrid e construiu carreira sólida no Real Sociedad e no Betis.

Aposta no Renascimento

O campeão da Libertadores de 2023 brigou contra o rebaixamento no ano seguinte, mas parece ter voltado aos trilhos em 2025 desde a chegada de Renato Gaúcho. O tricolor abriu o bolso para trazer reforços como Hércules, Cannobio e recentemente Soteldo, vindo do Santos, e chega à Copa do Mundo de Clubes com apenas três derrotas em 18 jogos desde abril. Em um grupo mais acessível, o time das Laranjeiras ainda terá a volta do artilheiro Cano e ostenta um retrospecto positivo como o quarto brasileiro com mais vitórias contra europeus.

A nova Velha Senhora

A Juventus virou outra após a crise financeira gerada pela pandemia e amarga uma má fase longe de títulos. O clube apostou em talentos jovens para se reerguer e confiou no técnico Thiago Motta para comandar o processo, mas a experiência não deu certo e Igor Tudor foi escolhido como substituto no meio da temporada. O croata conseguiu levar o time à próxima Liga dos Campeões, com destaque para a joia Yildiz. Artilheiro da equipe, Vlahovic tornou-se dor de cabeça ao recusar a renovação de contrato e poder sair de graça após o mundial.

Subestimado novamente

Carrasco do Botafogo na Copa Intercontinental, o Pachuca deu o cartão de visitas ao mundo no final do ano passado e chega com o mesmo status de subestimado na Copa do Mundo de Clubes. A principal mudança em relação ao time que bateu o Glorioso foi a chegada do técnico Jaime Lozano para substituir Guillermo Almada. Os donos do ataque são o venezuelano Salomón Rondón e o marroquino Idrissi, mas brasileiros quase xará buscam espaço, casos de John Kennedy, ex-Flu, e Kenedy, revelado nas Laranjeiras e com passagem no Fla.



Memórias da Copa de 22

O River Plate tem a favor a pompa de ser um dos times mais copeiros do mundo da bola, mas a segunda passagem de Marcelo Gallardo está muito diferente do período de glórias entre 2014 e 2022. O último título foi o Campeonato Argentino de 2023 e a aposta para retomar o rumo das glórias foi nos veteranos campeões do mundo em 2022 com a seleção, com o goleiro Armani, o zagueiro Pezzella e os laterais Montiel e Acuña na linha de defesa. A dose de juventude é com a joia Franco Mastantuono, vendido por cifras milionárias ao Real Madrid.

Mais Brasil na Copa

Um dos nomes menos conhecidos do torneio, o Sundowns é uma potência da África do Sul e ganhou o apelido de "Os Brasileiros", tanto pelo verde-amarelo do uniforme quanto pelo estilo de jogo. O Brasil também é motor do time dentro de campo, com presença do atacante Arthur Sales, revelado pelo Vasco, e do meia Lucas Ribeiro, o camisa 10. O destaque é Ronwen Williams, indicado ao prêmio de melhor goleiro do mundo em 2024. O clube venceu os últimos oito campeonatos nacionais e ficou com o vice da Liga dos Campeões da África.

Outra chance de sorrir

O time de Pep Guardiola pouco lembra aquele que dominou a Europa e o mundo há dois anos, muito em razão dos problemas defensivos e da lesão de Rodri após ser eleito Bola de Ouro. Depois de uma temporada de decepções, o Manchester City olha para a Copa do Mundo de Clubes como esperança restante de um título de relevância e apostou na reformulação em busca do troféu. De Bruyne deixou o clube, mas chegaram nomes como Reijnders, Cherki e Ait-Nouri para encorpar o elenco e retomar o posto de dominante.

Papel de penetra

Patinho feio entre os representantes europeus, o Salzburg garantiu vaga pelo ranking da UEFA e pelo limite de dois times por país, o que tirou clubes como Barcelona e Liverpool. Apesar de ter sido soberano na Áustria na última década, a equipe comandada pela Red Bull chega com a moral baixa após dois anos em que sequer conseguiu vencer o campeonato local e não teve boas apresentações nos torneios intercontinentais. Um destaque do jovem elenco é o atacante malinense Nene Dorgeles, artilheiro da temporada.



Japão à brasileira

O Urawa Red Diamonds é um caso raro de um time com mais sucesso continental, com três títulos da Liga dos Campeões da Ásia, do que nacional, vencedor de apenas uma edição do Campeonato Japonês. Um dos elencos mais modestos da Copa do Mundo de Clubes, o plantel comandado pelo técnico polonês Maciej Skorza conta com brasileiros como pilares. A referência na zaga é Danilo Boza, ex-Santos e Juventude, enquanto no meio quem dá as cartas é Matheus Sávio, cria da base do Flamengo, e o homem-gol é Thiago Santana, formado no Inter.

Artilharia internacional

Impulsionado pelo patrocínio da Hyundai, o Ulsan tornou-se hegemônico na Coreia do Sul e é o atual tricampeão do país, além de ter feito boas campanhas na Champions da Ásia após o título em 2020. No entanto, o time ainda busca encontrar o rumo na atual temporada, com apenas nove vitórias em 21 jogos e o terceiro lugar na liga local. A base da equipe é formada por sul-coreanos, como o goleiro da seleção Jo Hyeon-woo, mas o ataque é internacional, com o brasileiro Erick Farias, ex-Juventude, o sueco Bojanic e o venezuelano Lacava entre as opções.

Pintar de zebra

Destaque no Marrocos, o Wydad teve um ano de baixa e passou longe de brigar pelos títulos que disputou. O clube ficou marcado pelo excesso de empates e trocou de comando no final de maio para a chegada de Mohamed Amine Benhachem, que tenta organizar a casa antes de enfrentar dois gigantes mundiais no grupo. O protagonista da equipe e esperança de gols é o ponta Mohamed Rayhi, enquanto os brasileiros Arthur Sanches, da base do Fluminense, Pedrinho, ex-Corinthians, e Guilherme Ferreira, cria do Cruzeiro, buscam espaço.

A força dos Galácticos

Saiu Carlo Ancelotti e entrou Xabi Alonso no comando, mas o Real Madrid continua como o clube mais temido do mundo do futebol. O time merengue viveu uma rara temporada sem levantar troféus, marcada por lesões de peças importantes e problemas no setor defensivo. Por isso, chegaram como reforços na janela o lateral direito Alexander-Arnold e o jovem zagueiro Huijsen para dar mais liberdade aos craques Kyllian Mbappé, Vinícius Jr e Jude Bellingham brilharem na frente. O veterano Modric, porém, foi outro a se despedir da equipe.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Protagonista

O design da bola homenageia a nação anfitriã, os Estados Unidos, incorporando gráficos e emblemas ousados que celebram e refletem a herança do país. Com um fundo perolado, a bola de jogo exibe padrões de blocos com bordas irregulares e estrelas e listras desconstruídas em vermelho, branco e azul em uma homenagem à bandeira do país.



GUIA DA COPA DO MUNDO DE CLUBES



CORREIO BRAZILIENSE



Sonho americano

Gianni Infantino tira do papel, a partir de amanhã, a obsessão de lançar uma Copa do Mundo voltada para os clubes inspirada no velho formato do megaevento de seleções. Brasil entra na festa da Fifa com recorde de participantes e incerteza de sucesso

ARTHUR RIBEIRO
DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

O cartório do futebol registra a certidão de nascimento original de um torneio internacional entre clubes da América do Sul e da Europa em 1960, batizado de Copa Intercontinental. Há controvérsias. Uma romaria de clubes brasileiros reivindica à Fifa títulos de torneios embrionários. Palmeiras e Fluminense pedem o reconhecimento das conquistas nas Copa Rio de 1951 e de 1952, respectivamente. A versão de 1953 mudou de nome para Torneio Octogonal Rivadavia Corrêa Meyer. O Vasco levou a taça. O Bangu cobra a chancela da International Soccer League de 1960, em Nova York. O Botafogo julga ser o vencedor do Torneio Triangular de Caracas.

A Copa Intercontinental manteve o nome até inaugurar a era do naming rights. Em 1980, passou a se chamar Copa Toyota, com investimento dos japoneses. O chamado Projeto Tóquio perdeu a força com o ensaio de um Mundial de Clubes paralelo em 2000, no Brasil, tomado definitivamente das mãos da Conmebol, da Uefa e da montadora automobilística japonesa em 2004.

Sessenta e cinco anos depois, a Fifa inaugura, a partir de amanhã, a Copa do Mundo de Clubes. Inspirado no modelo antigo do megaevento de seleções, o torneio inaugural invade o país do futebol

Calendário

O campeonato será nos Estados Unidos de 14 de junho* a 13 de julho entre 32 equipes do mundo todo

CAZÉTV, Globo e SporTV

Estádios	FASE DE GRUPOS								OITAVAS DE FINAL				QUARTAS DE FINAL				SEMI-FINAIS				FINAL		
	JUNHO		JUNHO		JUNHO		JUNHO		JULIO		JULIO		JULIO		JULIO		JULIO		JULIO				
	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
ATLANTA Mercedes-Benz																							
CHARLOTTE Bank of America																							
CINCINNATI TQL																							
LOS ANGELES Rose Bowl																							
MIAMI Hard Rock																							
NASHVILLE Geodis Park																							
NOVA YORK MetLife																							
ORLANDO Camping World																							
ORLANDO Inter&Co																							
FILADÉLFIA Lincoln Financial																							
SEATTLE Lumen Field																							
WASH. DC Audi Field																							

Grupo	Equipes
A	PALMEIRAS, PORTO, AL AHLY, INTER MIAMI
B	PSG, A. DE MADRID, BOTAFOGO, SEATTLE
C	BAYERN DE M., AUCLAND, BOCA JUNIORS, BENFICA
D	FLAMENGO, ES TUNIS, CHELSEA, LOS ANGELES
E	RIVER PLATE, URAWA REDS, MONTERREY, INTER DE M.
F	FLUMINENSE, B. DORTMUND, ULSAN HD, M. SUNDOWNS
G	MAN. CITY, WYDAD AC, AL AIN, JUVENTUS
H	REAL MADRID, AL HILAL, PACHUCA, SALZBURGO

Fonte: Fifa *Dias dos jogos de acordo com o horário local.



americano, do beisebol, do basquete e do hóquei com 63 partidas em 11 cidade até a final em 14 de julho, no MetLife Stadium, nas vizinhas New Jersey e Nova York.

O Brasil tem recorde de participantes. Hegemônico na Libertadores há seis temporadas, o país emplacou Palmeiras (2021), Flamengo (2022), Fluminense (2023) e Botafogo (2024), Finalistas da última edição da Champions League, Paris Saint Germain e Internazionale estão na festa. Chelsea, Manchester City e Real Madrid também como detentores recentes da Orelhuda.

Democrática, a Copa do Mundo de Clubes tem vaga para times da AFC (Ásia), CAF (África), Concacaf (Américas Central e do Norte e Caribe), e OFC (Oceania) e UEFA (Europa), mas está longe de ter um coração de mãe.

Gianni Infantino arranhou um jeitinho de convidar o Inter Miami para a festa sem justificativa plausível. Aliás, a única é ter Lionel Messi na vitrine. Mbappé também conta na lista. Não houve o mesmo empenho da entidade nem dos clubes para atrair Cristiano Ronaldo e Neymar.

Encaixada no lugar da extinta Copa das Confederações, a aposta da Fifa também é quadrienal e inovou na taça criada em colaboração com a joalheria de luxo global Tiffany. Há quase 100 anos, a Fifa tirava do papel a Copa do Mundo de seleções contra tudo e contra todos. A expectativa é fazer da versão com clubes o mesmo sucesso.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 13 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAIBA Oceanaria Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de a.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

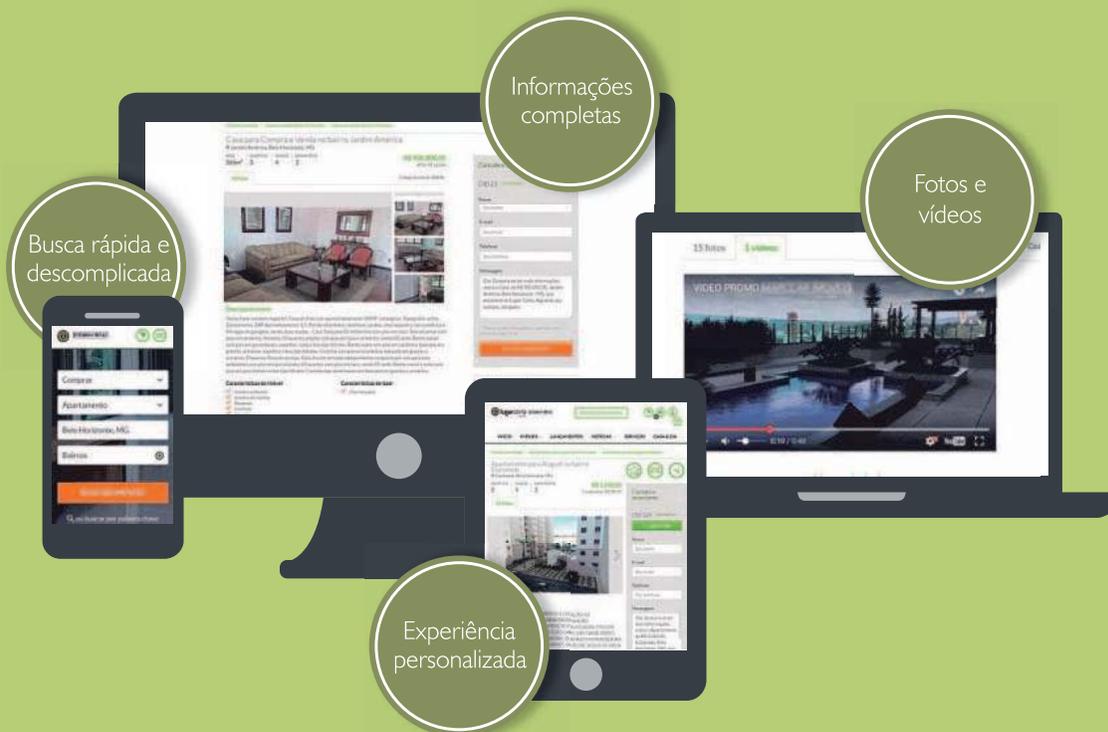
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA? TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok. . (61) 98202-7591

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 26 5 suítes, linda vis-
ta sauna, pisc. jardins.
R\$ 20 mil. Particular!
(61) 98385-3776.

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA MOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ apróx 51,79m2 e 01
banheiro. **R\$ 3.400,00**
3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

SCS EED Jockey Clube alugo salas 101 e 301 98149-6405

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

MC CONSTRUÇÕES E REFORMA

MAIS DE 25 NOS de experiência c/ responsabilidade, qualidade e rapidez. Especialidade também em casas de madeira (61) 98555-8595

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

MAXWEL FERREIRA da Silva compareça urgentemente ao Condomínio Complexo Hoteleiro Brasília (Golden Tulip Brasília Alvorada) para justificar suas ausências desde 30/05/2025. O não comparecimento poderá ser considerado abandono de emprego (Art. 482 CLT).

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

SANDRA LINGUA e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 99259-3951.

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA CONTRATA c/s exper ót ganhos 61 99185-1184 Zap

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE VIDRAÇEIRO/ Moldureiro / Balconista(O) c/ e s/ Exper. CV p/ (61) 98153-2529.

CONTRATA - SE COZINHEIRO (A), E SALADEIRO(A) c/ experiência, p/ trabalhar na Ponte Alta-Gama. Interessados entrar em contato: 6198176-9286 / 99513-9179

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda. à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Entrar em contato nos números 61 99234-3700/ 99866-0822 Ou enviar CV para o e-mail: bbbbaratoo@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagasBrasilia. Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

VAGAS EM LANCHONETE R\$ 2.250 a R\$ 4.500 p/mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

SERRALHEIRO E ADESIVADOR

CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

VAGAS ABERTAS

ANALISTA DE COMPRAS Parrillero, Aux. de cozinha, Chefe de Cozinha, Cumin, Estoquista e Barman Somellier Maitre. Requisitos: Ensino médio completo. Experiência na área. Benefícios: Vale transporte. Alimentação no local. CV: portallrh.glt@gmail.com whats: (61) 99868-3041

RESTAURANTE

SELF-SERVICE CONTRATA ATENDENTE DE MESA p/trabalhar no Lago Sul. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

AUXILIAR ADM c/ experiência comprovada em imobiliária, CLT. VT e VA. Trabalhar Lago sul de Segunda a Sexta. Enviar Currículos: bsbrecrutamento126@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO nível médio/ superior com CNH. Enviar CV p: viadfrentacar@gmail.com

CONTRATA-SE LABORATORISTA DE CONCRETO Eletricista e Empilhador para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagashpbr@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE

MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTA PARA ATENDIMENTO MASCULINO c/Relax, todas as modalidades de Mass 7:30 às 22:30 3 dias fixos/semana, pagto por dia (61) 99880-6301

MOTORISTA Cart D p/ entregas DF/entorno e viagens (61) 99963-6349

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO (A) EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Centrais de Comunic. Port. Eletron, câmeras, alarmes, cont. de acesso. CV para: 98102-4407 Ou: auxmantop@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

COM ESPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

SENAR-DF PROCESSO SELETIVO

Inscrições abertas. Mais informações no site: <https://cnabrasil.org.br/storage/arquivos/Edital-Senar-DF-005-2025.-publicacao.pdf>

6.1 NÍVEL SUPERIOR

SENAR-DF PROCESSO SELETIVO Inscrições abertas. Mais informações no site: <https://cnabrasil.org.br/storage/arquivos/Edital-Senar-DF-005-2025.-publicacao.pdf>

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

SUPLETIVO EJA CONCLUA ENSINO MEDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

PECINI LEILÕES Swiss Park EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda., CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 23/06/2025 e 25/06/2025, às 14h15, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis:

- 1) Lote nº 01, Quadra nº 40, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área de 402,00m². Matrícula nº 12.160 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754001 e inscrição nº 1.75.00040.00001.0. Consolidação da Propriedade em 20/05/2025. 1º LEILÃO: R\$ 192.076,36, 2º LEILÃO: R\$ 219.089,87. Devedora Fiduciante: Confere Consultoria Empresarial Ltda., CNPJ nº 19.868.051/0001-14.
- 2) Lote nº 13, Quadra nº 57, do loteamento Parque do Distrito, à Avenida 15, Cidade Ocidental/GO. Área de 300,00m². Matrícula nº 12.376 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 755713 e inscrição nº 1.75.00057.00013.0. Consolidação da Propriedade em 20/05/2025. 1º LEILÃO: R\$ 145.331,85, 2º LEILÃO: R\$ 143.879,42. Devedor Fiduciante: Douglas Rewrer Silva Romão, CPF nº 015.674.181-47.
- 3) Lote nº 07, Quadra nº 76, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 07, Cidade Ocidental/GO. Área de 250,00m². Matrícula nº 12.617 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757607 e inscrição nº 1.75.00076.00007.0. Consolidação da Propriedade em 20/05/2025. 1º LEILÃO: R\$ 125.221,44, 2º LEILÃO: R\$ 104.229,70. Devedor Fiduciante: Paulo Renato Lucena Brito, CPF nº 031.205.131-05.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. Encargos do Arrematante: i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação do lote 01 no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/beneficiária; vi) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. Os Leilões serão realizados na modalidade online. Ficam os fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br, E-mail: contato@pecinileiloes.com.br, Whatsapp: (11) 97577-0485, Fones: (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal Subsecretaria de Administração Geral



AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO CREDENCIAMENTO N.º 90001/2025

A SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL, por meio da Comissão de Avaliação do Sistema de Patinetes de Uso Compartilhado, instituída pela Portaria nº 64 de 18 de março de 2025, publicada no DODF nº 57 de 25 de março de 2025, pág. 41, atualizada pela Portaria nº 119, de 29 de abril de 2025, publicada no DODF nº 81 de 05 de maio de 2025, que realizará **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO**, para fins de Concessão de Termo de Autorização Pública, nos termos da Lei Distrital nº 6.458/2019, que institui a Política Distrital de Incentivo à Mobilidade Ativa - PIMA, da Resolução nº 996, de 15 de junho de 2023 (CONTRAN), do Decreto Distrital nº 41.817/2021 que regulamenta a cobrança de preço público por uso de espaço público pelos Operadores Credenciados (OTTCs) do Sistema de Mobilidade Ativa Compartilhado (SMAC) e demais legislações aplicáveis de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos. O respectivo Edital poderá ser retirado gratuitamente no endereço eletrônico: www.semob.df.gov.br/credenciamentos. Demais informações poderão ser obtidas pelo e-mail: suter@semob.df.gov.br.

SILAS LEMOS TEIXEIRA
Presidente da Comissão

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Dm

Divirta-se mais

Nonna Augusta Trotteria, chefe Rosana

UM PRATO CHEIO DE TRADIÇÃO

APRECIE O OSSOBUCO E SUAS VARIAÇÕES NOS RESTAURANTES DA CIDADE. AH! NÃO SE ESQUEÇA DE HARMONIZÁ-LO COM VINHO TINTO



ANA LEFAUX

MÚSICA

Chico César faz série de shows para celebrar Aos Vivos

PÁGINA 16



DIVULGAÇÃO

CINEMA

Mergulhe na saga de Como treinar o seu dragão

PÁGINA 17



ISMAEL MONTICELLI

ARTES CÊNICAS

Mostra promove a dança da resistência

PÁGINA 17

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana apresenta um roteiro variado de opções musicais. Ney Matogrosso mostra novamente o espetáculo *Eu quero é botar meu bloco na rua*, no Auditório Ulysses Guimarães. Chico César faz uma série de shows gratuitos para celebrar os 40 anos do álbum *Aos vivos*. E as festas juninas esquentaram. Fizemos um roteiro para você escolher a que mais está mais em sintonia com você e a sua família. O grupo Revelação anima o pagode na AABB. No cinema, a franquia *Como treinar o dragão* pode ser uma opção. Nas artes cênicas, a mostra *Paralelo 16* reúne várias companhias em torno dos temas da resistência e do meio ambiente. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que preparam o tradicional ossobuco. Um bom fim de semana!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



MIGUEL SÁ/DIVULGAÇÃO

*Ney Matogrosso comanda o show **Eu quero é botar meu bloco na rua** no auditório Ulysses Guimarães.*

MÚSICA, PÁGINA 12



MARIANA CAMPOS/CB/D.A PRESS

Curta as festas de são-joão mais adequadas a seu gosto. Existem muitas opções.

MÚSICA, PÁGINA 14

REVELAÇÃO/DIVULGAÇÃO



Grupo Revelação celebra 30 anos de pagode na AABB.

MÚSICA, PÁGINA 12



HELIO MONTFERRE

Feira Tropicália na Infinu reúne um acervo de 20 mil vinis para compra.

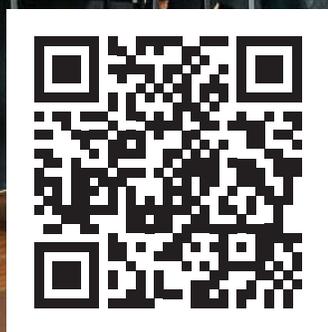
AGITE, PÁGINA 26

VOCÊ VAI SE APAIXONAR PELAS NOSSAS SALAS!

Aeroportos

VIP CLUB

Em cada uma das 5 salas disponíveis no Aeroporto de Brasília você encontra conforto, entretenimento, comidas e bebidas de qualidade!



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso das salas.



Prato tradicional da culinária italiana, o ossobuco é uma iguaria de textura extremamente macia e saborosa

Maria Luísa Vaz*

Originário da Lombardia, região mais populosa da Itália, o ossobuco é um prato tradicional do país europeu. Em português, o nome da iguaria se traduz para osso com buraco, em referência ao corte de carne utilizado — o osso da canela do boi, que contém o tutano no centro. Cozido lentamente, geralmente com vinho branco, caldo, cebola, cenoura, aipo e demais temperos, o prato tem uma textura extremamente macia e saborosa, com um toque de cremosidade.

“É um prato que carrega séculos de tradição”, afirma o chef Edilson Oliveira, da Osteria Vicenza. No restaurante, a receita do prato é seguida à risca — com direito à cozimento lento com vinho branco, legumes e ervas aromáticas.

Para o chef Luiz Trigo, do Doc Cucina, o ossobuco se destaca pela cocção longa, “que extrai o máximo de sabor e textura da carne”. “E também pela finalização cuidadosa, com molhos que respeitam os tempos de preparo e evidenciam cada ingrediente. O uso do tutano e da gremolata confere um toque tradicional e ao mesmo tempo surpreendente ao prato”, detalha.

BRUNA GASTON CB/DA PRESS



Sucesso da casa

Uma das principais pizzarias e trattorias da cidade, o Nonna Augusta prioriza a produção artesanal, ou seja, todos os pratos são preparados com o uso de produtos locais, e as massas, artesanais e frescas, são acompanhadas por molhos preparados diariamente.

Feito com tempero especial, molho suculento e cozido lentamente por 12 horas,



BRUNA GASTON CB/DA PRESS

Ossobuco do restaurante Nonna Augusta

o que garante uma maciez a carne e conserva o tutano no interior do osso e traz um sabor único, o ossobuco (R\$ 120) da casa é acompanhado de um risoto de alho poró, que completa a experiência e o torna um dos pratos mais

bem servidos da casa, segundo Rosana Braga, dona do restaurante.

Criado no norte da Itália, o risoto, que significa “pequeno arroz”, se tornou um popular prato no Brasil. Na casa, outra opção para o jantar é o risoto

de ossobuco (R\$ 80), preparado com o ragu de carne. Ambos os pratos harmonizam com vinhos tintos com corpo e taninos presentes, como o nacional insolito red corte v (R\$ 360) e o uruguaio reserva familiar tannat (R\$ 223).



Ossobuco é um dos pratos mais bem servidos da casa

Brindando com ossobuco

Comandado pelos chefs Rodrigo Sanchez e Luiz Trigo, o Doc Cucina aposta em uma cozinha italiana moderna, com influências pontuais da culinária brasileira e francesa. A execução técnica é um dos pilares da casa, que sempre valoriza ingredientes frescos e uma apresentação elegante.

No cardápio, o restaurante oferece duas versões de pratos com ossobuco: o ossobuco tradicional (R\$ 125), é cozido lentamente e servido ao molho demi-glace, acompanhado de fettuccine na manteiga com açafrão espanhol e tutano finalizado com gremolata. E o tortelli de

ossobuco, (R\$ 107), massa fresca com funghi recheada com ossobuco, servida na manteiga e sálvia, com molho do próprio assado.

Para harmonizar, a casa sugere uma proposta ousada: o ox leg blood (R\$ 40), uma releitura do bloody mary que leva consomê, um caldo de carne clarificado e concentrado, preparado a partir do próprio caldo do ossobuco, destacando os temperos do prato no próprio drinque. Outra opção é o negroni envelhecido (R\$ 46), um clássico italiano com



Tortelli de ossobuco do Doc Cucina

potência e personalidade. Na carta de vinhos, o destaque vai para o Château Chaubinet Bordeaux (R\$ 169), um corte

clássico de Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc e Merlot, perfeito para pratos mais intensos.

História servida à mesa

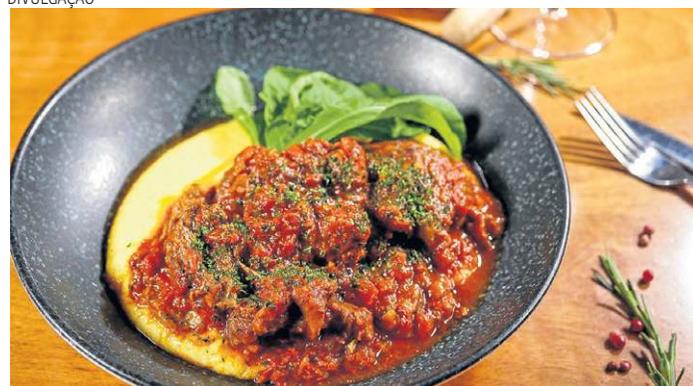
Nascido da paixão pela culinária italiana, o Osteria Vicenza oferece uma experiência que vai além da refeição: “Damos continuidade a essa herança italiana com um toque de carinho e identidade própria em uma combinação que celebra a rusticidade da tradição e a delicadeza dos sabores”, destaca o chef Edilson Oliveira.

Cozido lentamente com vinho branco, legumes e ervas aromáticas, o ossobuco (R\$ 89,90) transforma-se em

um ragu encorpado, que é servido sobre uma polenta cremosa com queijo e finalizado com folhas frescas de rúcula, que “equilibram o prato profundo e reconfortante com leve amargor e frescor”, explica Edilson.

Para harmonizar, o chef sugere um vinho tinto encorpado, com taninos firmes e notas de frutas maduras, especiarias e toques terrosos, como um Barolo (R\$ 379,90) ou um Chianti Riserva (R\$ 179,90). Esses

DIVULGAÇÃO



Ossobuco do Osteria Vicenza

vinhos italianos, segundo ele, complementam perfeitamente a intensidade do ossobuco e a cremosidade

da polenta em uma combinação que realça os sabores e convida a uma experiência gastronômica completa.

ALMOÇO EXECUTIVO NO PLAY BOWLING!

DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12H ÀS 15H.

PRATOS ASSINADOS PELO
CHEF RONNY PETERSON.

VALOR: R\$69,00.

DRINKS EXCLUSIVOS POR
ROBSON ROMANO & GUTTO LOPES.



play
bowling

clube
Lazer & Bowling



RESERVAS E INFORMAÇÕES: ☎ (61)99556-4529 @playbowlingpier21 Local: Shopping Pier 21

FAÇA SEU EVENTO AQUI! ANIVERSÁRIOS E EVENTOS CORPORATIVOS COM PACOTES ESPECIAIS.

DIVULGAÇÃO

Risotto alla milanese con ossobuco do vitella do Nino Cucina



Tradição e sabor

Criado com a proposta de resgatar a essência da culinária italiana de forma autêntica, acolhedora e cheia de afeto, o Nino Cucina valoriza ingredientes de qualidade e prioriza

preparações leves e saborosas. Um exemplo é o prato risotto alla milanese con ossobuco do vitella (R\$ 94), um tradicional risoto de açafrão servido com ossobuco de vitela braseado com vinho branco.

“Usamos ossobuco de vitela, de carne bem macia e delicada. No risoto, o diferencial

está na qualidade do caldo que produzimos na casa e na qualidade dos ingrediente e ponto de cozimento do arroz”, complementa o chef executivo do Nino Cucina, Marco Renzetti.

A harmonização pode ser feita com o vinho Nino tinto (R\$ 160), que encanta com notas vibrantes de frutas

vermelhas, frescor e um sutil toque terroso, de acordo com a sommelier Érika Renzetti. A bebida, desenvolvida especialmente para harmonizar com as criações da casa, foi elaborada em parceria com a Famiglia Cotarella, tradicional produtora da região da Úmbria, na Itália.

DIVULGAÇÃO



Ossobuco con fettucelle alla gremolata do Pecorino Bar e Trattoria

Especialidade mediterrânea

O Pecorino Bar e Trattoria oferece uma culinária mediterrânea em um ambiente arejado, alegre e inspirado no verão italiano, com um cardápio vasto e pratos elaborados com ingredientes de primeira, muitas vezes importados da Itália.

Próprio da região Mediterrânea, o menu tem dois pratos de Ossobuco para o brasileiro se deliciar: Ossobuco

con fettucelle alla gremolata (R\$ 94), é preparado com molho próprio e acompanha fettucelle com salsinha, alho e raspas de limão siciliano, e o risotto al ragu di ossobuco pode ser servido individualmente (R\$ 74) ou para duas pessoas (R\$ 74).

Para harmonizar, a casa oferece drinques autorais, com destaque para o limoncello (R\$ 23), licor de limão siciliano feito na casa e uma opção refrescante que auxilia na digestão, e para o pecorino (R\$ 34), feito com uva niagara, vodka e açúcar.

ONDE COMER?**Doc Cucina**

CLS 406, bloco D, loja 35
De terça a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 16h

Nino Cucina

CLS 403, bloco D, loja 34
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 23h
Domingo, das 12h às 16h

Nonna Augusta

CLN 413, bloco E, loja 69
De segunda a sábado, das 11h às 23h
Domingo, das 11h às 16h

Osteria Vicenza

Complexo Cultural Brasil 21
De segunda a sábado, das 11h30 às 15h e das 18h à 0h
Domingo, das 11h30 às 15h

Pecorino Bar e Trattoria

CLS 210, bloco C, loja 38
Segunda e terça, das 11h45 às 15h30 e das 18h às 23h
De quarta a sexta, das 11h45 às 15h30 e das 18h à 0h
Sábado, das 11h45 à 0h
Domingo, das 12h às 17h

ParkShopping

Todos os dias, das 10h às 22h

Trattoria da Rosario

SHIS QI 17, loja 215 - Lago Sul
De terça a sexta, das 12h às 15h e das 19h às 0h
Sábado, das 12h às 16h e das 19h às 0h
Domingo, das 12h às 17h

DIVULGAÇÃO



Preparado pelo chef Rosario Tessier, o prato passa quatro horas marinando com vinhos e ervas para chegar no ponto certo

Culinária afetiva

Inaugurado 23 anos atrás pelo chef napolitano Rosario Tessier, com apenas 25 lugares, a Trattoria da Rosário cresceu e se tornou um dos restaurantes mais prestigiados de Brasília. Mesmo que hoje o espaço seja para 180 pessoas, o diferencial da casa continua o mesmo: o chef vai em todas as mesas, acompanha todos os presentes no restaurante e prioriza ingredientes de

qualidade para o preparo dos pratos únicos do menu.

Típico da região de Milão, o osso buco (R\$ 159) passa quatro horas em forno baixo, marinando com vinhos e ervas para chegar no ponto certo, e acompanha um risoto de açafrão. Para harmonizar, Rosário sugere um bom vinho tinto como um brunello di montalcino (R\$ 2.900) ou um Amarone (R\$ 1.476).

CORREIO INDICA

Maria Luísa Vaz*

FOTODIVULGAÇÃO



Tortinhas altas
com recheio de filé
com gorgonzola
do Altas Gastrobar

O Dia dos Namorados
foi ontem, mas
sempre é tempo de
celebrar o amor.
Conheça restaurantes
para curtir o fim de
semana em casal

Apesar do 12 de junho ser uma data especial para os casais, muitos preferem comemorar o Dia dos Namorados atrasado para fugir das filas e ambientes lotados. Por esse motivo, o Divirta-se Mais separou restaurantes para os brasilienses apaixonados que priorizam celebrar em uma noite romântica e calma no fim de semana.

O Altas Gastrobar oferece uma extensa carta de drinks para aqueles que querem brindar o amor. Dentre os autorais, os destaques são dormez vous (R\$ 45), feito com cachaça Weber Haus de jambu, Licor Luxardo, xarope de toranja, limão taiti e Bitter de Angostura; e o rainbow in the dark (R\$ 43), com Bulleit Bourbon, licor Napoleon, xarope rose, Luxardo

e toranja desidrata de guarnição.

Na casa, o casal pode iniciar a noite com as tortinhas altas (R\$ 55,50), preparadas com massa de abóbora japonesa sem glúten, e recheio de filé com gorgonzola ou de shimeji com shoyo e creme de leite. Já para o prato principal, o filé suíno com bolinho de queijo (R\$ 55), um medalhão marinado no Bourbon

acompanhado por um bolinho de queijo muçarela, é uma boa opção.

Para os que preferem jantar com a bela vista da capital, o Mezanino oferece uma culinária única em um ambiente sofisticado. Os risotos chamam atenção no menu da casa, especialmente o de camarão com geleia de umbu (R\$ 107), camarões grelhados preparados com risoto de tomates

assados, bisque de camarão e servido com geleia de umbú; e o del mare (R\$ 97), camarões, mexilhões de Santa Catarina e polvo puxados na manteiga com ervas, servidos com arroz negro em bisque de camarão e um toque de limão salgado e emulsão de camarão seco.

Ambos os pratos harmonizam bem com vinhos brancos e encorpados, como o

português Pouca Roupa (R\$ 138), que tem notas intensas de frutas tropicais. A torta de chocolate belga (R\$ 43), feita com chocolate 70% e servida com sorvete de Frutas vermelhas e farofa crocante de castanha do Pará, e a torta de doce de leite (R\$ 39), feita com farofa de biscoito e amêndoas e acompanhada de chantilly, finalizam a noite romântica com doçura.

AINDA DÁ TEMPO!



Torta de
chocolate
belga do
Mezanino

La dolce vita na sua casa

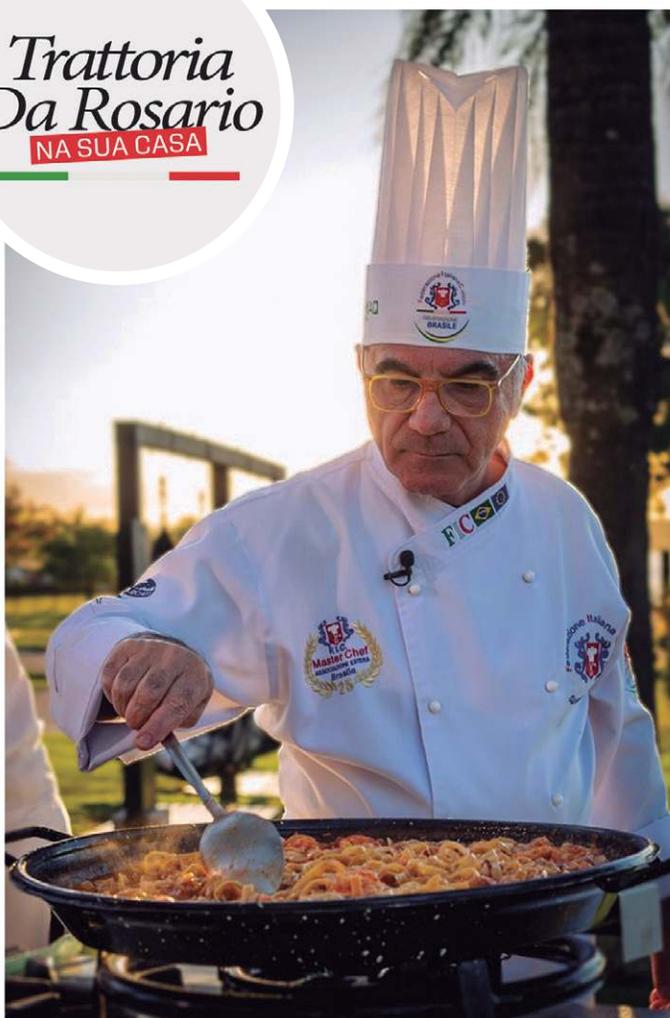
O restaurante mais premiado de Brasília
agora transforma o seu evento em uma
noite memorável. Sua celebração ganha
os sabores e aromas da verdadeira Itália.



Reservas:

(61) 3248-1672

*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA



Já imaginou o sabor da Trattoria
"na sua casa" ou no seu evento?

Mais informações:

(61) 98406-5060

Nahima Maciel

Ney Matogrosso está de volta a Brasília com o show Bloco na rua e um repertório estratégico no qual revisita algumas de suas mais emblemáticas gravações. O cantor faz show amanhã no Centro de Convenções Ulysses, o mesmo da turnê iniciada em 2019, suspensa durante a pandemia e retomada no ano passado.

Bloco na rua não é um show de novidades, é uma apresentação para o público curtir e

reencontrar sucessos que fizeram a fama de Ney Matogrosso ao longo de toda a carreira, como a própria música do título, Eu quero é botar meu bloco na rua, de Sérgio Sampaio, que abre o show em tom de rock'n roll. No palco, o cantor tem a companhia da banda que o acompanha há mais de duas décadas, com nomes como Sacha Amback (teclados), Marcos Suzano (bateria), Felipe Roseno (percussão) e Mauricio Almeida (guitarra).

Na sequência, Ney desfila uma sucessão de hits. Estão lá,

para os saudosos, Sangue latino, que marca momento importante dos tempos em que integrava o Secos & Molhados, A maçã, de Raul Seixas, Jardins da Babilônia, de Rita Lee, Yolanda, de Chico Buarque, e Como 2 e 2, de Caetano Veloso. Beco, dos Paralamas do Sucesso, também faz parte do repertório, assim como

Postal de amor, parceria com Fagner e Fausto Nilo, e Ponta do lápis, de Clodo Ferreira. Itamar Assunção assina Já sei e Ney incluiu também o inevitável Pavão Misterioso, de Ednardo, praticamente um retrato do cantor.

Essa é a primeira vez que o cantor vem a Brasília após o sucesso da cinebiografia Homem com H, de Esmir Filho, que estreou em maio e já foi visto por mais de 600 mil pessoas. O repertório de Bloco da rua foi lançado em disco, mas não é o trabalho mais recente de Ney.

No início do ano, ele lançou Canções para um novo mundo, uma parceria com Guilherme Gê que explicita uma pegada mais roqueira também presente no show de amanhã, embora não haja previsão de nenhuma das faixas do álbum recente no setlist do show da turnê.

No ano passado, Ney fez um show histórico no Rock in Rio e, em 2026, ele será tema do desfile de carnaval da escola de samba Imperatriz Leopoldinense, que batizou o enredo de Camaleônico.



Ney Matogrosso: desfile de hits

REPERTÓRIO ETERNO

NEY MATOGROSSO APRESENTA O SHOW BLOCO NA RUA AO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES AMANHÃ

SERVIÇO

Ney Matogrosso — Bloco na rua

Amanhã, às 21h, no Centro de Convenções Ulysses. Ingressos: de R\$ 90 a R\$ 3 mil. Não recomendado para menores de 14 anos.



FESTA JUNINA DO PONTÃO

3ª edição

VENHA SE DIVERTIR E SABOREAR AS
DELÍCIAS DA 3ª EDIÇÃO DA FESTA JUNINA
DO PONTÃO LAGO SUL.

17 E 18 DE JUNHO
DAS 17H ÀS 23H



DIVULGAÇÃO



Pagode do Revelação

Mariana Reginato*

Hoje, Brasília recebe o Grupo Revelação em sua comemoração de 30 anos de carreira. O conjunto se apresenta na AABB e a programação conta com outros grupos como Clima de Montanha, SDA, Papel Marchê e Samba da G4, além

da participação especial de Luciano Ibiapina.

O Grupo Revelação, formado no Rio de Janeiro, tem Jonathan Alexandre (voz e no cavaquinho), Mauro Júnior (banjo), Rogerinho (tantã), Sérgio Rufino (pandeiro), Beto Lima (violão) e Artur Luis (no recordeco). A turnê comemorativa

de 30 anos passou pela Bahia e depois de Brasília, segue para o Rio de Janeiro, São Paulo e Amazonas.

Conhecido como um dos grandes grupos de pagode do país, tem hits como Deixa acontecer, Tá escrito, Deixa alagar e Ô Queiroz marcados nos fãs do gênero do Brasil.

Grupo Revelação se apresenta hoje na AABB

SERVIÇO

Brasília Convida Revelação 30 anos

Hoje, a partir das 19h30, no AABB (Trecho 2 Conjunto 17). Ingressos a partir R\$ 50 + taxa do Sympla.

Tributo a Júpiter Maça

João Pedro Carvalho*

O domingo na infinu promete energia para o público. A partir das 20h o tributo à banda Jupiter Maça será comandado por Luiz Thunderbird e Tatá Aeroplano para um show que exalta a banda de rock. Os ingressos são R\$30 e entrada não indicada para menores de 16 anos.

Ao Correio, Tatá fala sobre o show, apresentado ao lado de Luiz, desde 2022. “No repertório reunimos canções do Júpiter Maça, dos álbuns Sétima Efervescência, Uma Tarde na Fruteira e a música Modern Kid que é uma colaboração com a Thunder.”

O show é conduzido por voz e violão de Tatá e Luiz Thunderbird. Tatá promete show animado: “Apesar de ser só voz e violão, o show vai ser muito animado. Estou muito feliz em voltar ao Infinu, é um espaço incrível de Brasília e é uma felicidade imensa estar de voltar à capital”

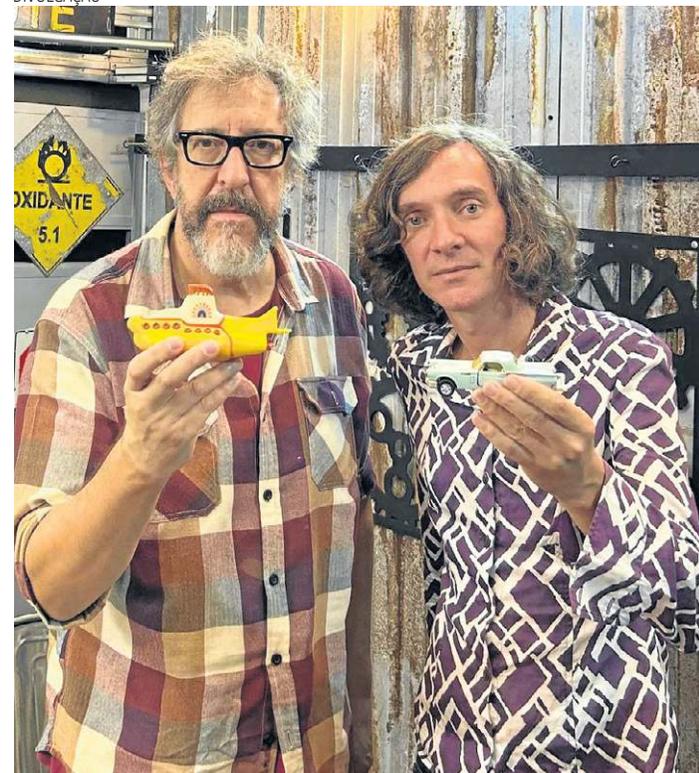
***Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Tributo à banda Jupiter Maça

Domingo, a partir das 20h na infinu. Os ingressos estão disponíveis no site shotgun a partir de R\$30. Não indicado para menores de 16 anos.

DIVULGAÇÃO



Luiz Thunderbird e Tatá Aeroplano fazem tributo na Infinu

Desfile indiano no Eixão

João Pedro Alves

Pela primeira vez, o Ratha-yatra, evento que celebra a divindade Jagannatha (Senhor do Universo para a cultura da Índia), é realizado em Brasília. A procissão anual envolve vestimentas, música e carruagem para conduzir público de diferentes origens, religiões e comunidades em torno da celebração, que, neste domingo, percorre o Eixão do Lazer entre as quadras 110/09 Norte e 107/06 Norte, a partir das 13h30.

Em outras capitais do Brasil, como no Rio de Janeiro, o desfile ocorre há 30 anos. “Queremos estabelecer este novo marco em Brasília para se perpetuar ano após ano”, afirma Sri Gopinatha Das, presidente da Bhakti Yoga,

REPRODUÇÃO/ISKCON



associação no Distrito Federal que, segundo os princípios da ISKCON (Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna), colabora para preservação da cultura indiana. O Ratha-Yatra se encerra

com distribuição de lanche vegano e apresentações culturais. Autoridades, embaixadores e quatro Sannyasis, pessoas que seguem votos vitalícios de renúncia, estão confirmados no festival.

SERVIÇO

Ratha-yatra

Domingo, de 13h30 às 17h, no Eixão do Lazer (início na 110/09 Norte até a 107/06 Norte). Participação gratuita.

Ratha Yatra:
ritual para
celebrar
divindade

Noite Italiana no Clube do Choro

João Pedro Carvalho

O Clube do Choro de Brasília recebe, pela primeira vez, o Gruppo Musicale Zingari, que traz a Serata Italiana. A apresentação será amanhã, a partir das 20h30 e promete “Uma viagem musical pela Itália”.

O espetáculo mistura estilos, ritmos e sonoridades. Com interpretações com voz masculina, voz feminina a duetos e arranjos instrumentais, o grupo promete uma “experiência inesquecível, repleta de alegria, emoção, música, luzes e cores que transportam o público diretamente para o coração da Itália”.

DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Zingari em Serata Italiana

Amanhã, a partir das 20h30 no Clube do Choro com ingressos a partir de R\$45 no site da Bilheteria Digital. Entrada Livre para todos os públicos
*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Grupo Revelação
se apresenta
hoje na AABB

Formada por Ivo Basso (voz e violão), Larissa Lopes (voz), Zé Nogueira (Clarinete), Moisés (teclado) Carlão (bateria) “Zingari” significa nômade, palavra define a banda, formada por talentos do Rio Grande

do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e Minas Gerais.

Ivo Basso promete repertório diverso. “Vamos explorar desde músicas mais antigas, de referências como Gianni Morandi, Jimmy

Fontana e Domenico Modugno, como de cantores mais recentes como Laura Pausini, Ivollo e Andréa Bocelli”.

Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco

Festas Juninas no DF

Júlia Costa*

As festas juninas seguem a todo vapor no Distrito Federal. Hoje e amanhã, será a vez do Arraiá do CCBB, com entrada gratuita ao público mediante retirada de ingressos online ou na bilheteria local.

A programação de sexta-feira tem início às 18h, com apresentação do grupo Só pra Xamegar. No sábado, a abertura do Arraiá é às 14h, mas o público pode aproveitar a Oficina Contos e Fuxicos às 9h30 e 14h. Além dela, o CCBB promove a Oficina Pintura Bandeirinhas do Volpi, às 11h e 16h; e a Oficina Brincadeira Junina, às 14h.

O tema da festa deste ano é o artesanato brasileiro, com foco no fuxico. “Esse tema permeia o cenário, a

DIVULGAÇÃO



CCBB promove arraiá neste final de semana

ambientação, a decoração, que está sendo pensada toda para refletir as lindas peças de tecido que

são feitas por tanta gente talentosa pelo Brasil adentro”, comenta Camila Val, gerente geral em

exercício do CCBB Brasília. ***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Confira a programação das festas juninas neste final de semana:

13/6

ARRAIAL ASBAC - CLUBE DA ASBAC

(St. de Clubes Esportivos Sul, conjunto 31) - Ingressos a partir de R\$35

ARRAIAL SINDJUS CLUBE DA ASCADE

(St. de Clubes Esportivos Sul, conjunto 10, lote 18) - Ingressos a partir de R\$ 50

14/6

ARRAIAL DO CCBB - CCBB

(Sces, Trecho 2) - Entrada gratuita

ARRAIAL CASSAB - ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE BRASÍLIA

(Lago Sul, conjunto 69, lote 23) - A partir de R\$307

ARRAIAL LEGIS - CLUBE ASCADE

(St. de Clubes Esportivos Sul, conjunto 10) - A partir de R\$25

ARRAIAL DA BOA VONTADE - ESCOLA ALZIRO ZARUR

(Asa Sul, quadra 915) - Entrada gratuita

FESTA JUNINA ASSEFAZ - CLUBE OLÍMPICO ASSEFAZ 9

(St. de Clubes Esportivos Sul, lote 8) - A partir de R\$ 15

13 e 14/6

FESTA JUNINA DO SESC - SESC DE TAGUATINGA

(CNB 12, AE 2/3, Taguatinga Norte) - Entrada com 1kg de alimento

FESTA JUNINA DO VERBO DIVINO - PARÓQUIA DO VERBO DIVINO

(Asa Norte, quadra 609) - Entrada gratuita

13, 14 e 15/6

ARRAIAL PAZ E BEM - PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS VICENTE PIRES

(Chácara 127, lote 1A) - Entrada gratuita

ARRAIAL É AQUI - CASA DO CANTADOR

(QNN 32 A/E, Ceilândia Sul) - Entrada Gratuita

ARRAIAL SANTO ANTONIO - SANTUÁRIO SANTO ANTONIO

(Asa Sul, quadra 911) - Entrada gratuita

FESTA JUNINA NIPO - SETOR DE CLUBE SUL

(Lote 1) - A partir de R\$20

FESTA JUNINA IMACULADO CORAÇÃO - SANTUÁRIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

(SMPW Q. 5, conj. 13, Lt 01 AE, Park Way) - Entrada gratuita

FESTA JUNINA NOSSA SENHORA DO CARMO - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO DE TAGUATINGA

(Qsf 5/7, Área Especial 2, Taguatinga) - A partir de R\$5

FESTA JUNINA SÃO JOÃO PAULO II - PARÓQUIA SÃO JOÃO PAULO II DE ÁGUAS CLARAS E MANGUEIRAL

(Avenida Mangueiral, Praça de Atividades 1, lote 4) - Entrada Gratuita

FESTA JUNINA SÃO SEBASTIÃO - PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO

(EQNL 21/23, Área Especial S/N, Taguatinga Norte) - Entrada gratuita

FESTA JUNINA DO ROSÁRIO - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

(Lago Sul, SHIS QI 26, Lote H, área especial) - Entrada gratuita

FESTA JUNINA DA ESPERANÇA - SANTUÁRIO SANTO ANTÔNIO

(Asa Sul, quadra 911) - Entrada gratuita

FESTA JUNINA DA SAÚDE - SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA SAÚDE

(Asa Norte, quadra 702) - Entrada gratuita

ARRAIAL DA GUADÁ - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

(Asa Sul, quadras 311/312) - Entrada gratuita

14 e 15/6

ARRAIAL DE NAZARÉ - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

(Lago Sul, SHIS QI 01 conj. 1 Lt. A)

FESTAS DAS TRADIÇÕES DO COLÉGIO OBJETIVO

(Estacionamento 1 do Parque da Cidade) - A partir de R\$15

FESTA JUNINA DO MINAS TÊNIS CLUBE - MINAS TÊNIS CLUBE

(SCEN, trecho 03, conjunto 06) - A partir de R\$15 14, 15 e 16/6

FESTA JUNINA DO SESC DA ASA SUL

(Sesc da 504 Sul) Entrada com 1kg de alimento

15/6

FESTA JUNINA DA OAB - CLUBE DOS ADVOGADOS

(St. de Clubes Esportivos Sul, trecho 2, lote 32) - A partir de R\$20

15 e 16/6

FESTA JUNINA DA NATIVIDADE - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA NATIVIDADE

(Ceilândia, St. N QNN 21 Módulo A) - Entrada gratuita

Nos dias
12, 13, 14 e 15
de junho:



ARRAIÁ DA GUADÁ

Te esperamos
das 18h às 23h!

📍 EQS 311/312

☎ 61.98248-9190



Encontro para mudança

Pedro Ibarra

Artista que mostrou múltiplas facetas ao longo do tempo, Priscilla desembarca em Brasília amanhã para um show comemorativo de 20 anos de carreira. A cantora faz apresentação intimista na sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro em um reencontro com o público brasiliense.

Priscilla gosta de ter momentos mais próximos aos fãs que a acompanham. “Eu quis muito fazer esses shows para que eu e meus fãs tenhamos isso em mente. Independente do que eu faça profissionalmente, o princípio de tudo é fazer música para criar uma história com outras pessoas”, conta.

A cantora compara a relação entre fã e artista com qualquer outro relacionamento que uma pessoa pode ter durante a vida. “É como manter um relacionamento, assim como uma amizade, família ou um romance. É preciso um investimento de tempo de qualidade e de escuta”, avalia.

No entanto, com os fãs de Brasília ela se sente em débito. Afinal, faz

algum tempo que ela não visita a cidade para trazer música. “Fazia muito tempo que eu não ia para a capital com o fim de cantar. Era uma saudade minha e dos meus fãs”, afirma Priscilla que tem uma relação duradoura com quadradinho. “Eu amo Brasília, tenho muitos amigos que considero familiares aí. Visitei a cidade com muita frequência durante grande parte da minha vida. É um lugar muito familiar para mim. Fico feliz sempre de voltar profissionalmente”, destaca.

Para esse show, ela promete uma caminhada pelo passado que aponta para o futuro. “Esse momento é para celebrar tudo que aconteceu até agora e as coisas que ainda estão por vir”, antecipa. Segundo a artista, quem o acompanha já sabe que a apresentação é um prelúdio de uma nova etapa da carreira. “Os meus fãs já sabem que movimentações como essa são realmente para encerrar um momento e começar um novo”, comenta.

Priscilla pretende fazer uma noite especial para aqueles que acompanharam durante todo esse tempo, desde os fãs que a viram lá no início, até os mais recentes. A ideia é que seja uma experiência para se lembrar.

“É para ser simbólico”, crava.

SERVIÇO

Priscilla - Tudo é música
Amanhã, no Teatro Nacional Claudio Santoro (Eixo Monumental), às 20h. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam a partir de R\$ 90.

Priscilla transforma tudo em música em show comemorativo de 20 anos em Brasília



KEVIN RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Trinta anos de Aos vivos

João Pedro Alves

Com três apresentações gratuitas, Chico César comemora aniversário de três décadas do lançamento do disco de estreia, *Aos vivos*. Às 20h, as unidades do Sesc de Ceilândia Norte, nesta sexta-feira, e do Gama, no sábado, recebem os primeiros shows da turnê do cantor paraibano no Distrito Federal. Domingo, às 19h, a festa será no Sesc do Setor Comercial Sul. Para garantir ingresso, é preciso levar 1 kg de alimento não perecível.

O disco *Aos vivos*, segundo Chico César, foi responsável por “nacionalizar” o trabalho que antes estava restrito ao underground paulista. “Não foi a transição para o grande público ainda. Passei a ser conhecido em capitais como Rio, Belo Horizonte, Natal, João Pessoa, mas permaneci no underground”, afirma.



ANA LEFAUX

Clássicos da obra de Chico César, como “A primeira vista”, “Mama África” e “Beradêro” são faixas que compõem os shows. Gravado em São Paulo, em 1994, e lançado no ano seguinte, *Aos vivos* teve participação de Lenine e do guitarrista Lanny Gordon. Com as apresentações solo, 30 anos depois, Chico César experimenta “sensação de que as músicas não envelheceram”. Para ele, as temáticas das 15 músicas, em especial a versão de “Alma não tem cor”, de André Abujamra, e “Mulher eu sei”, mantém o disco com caráter “contemporâneo”.

Antes mesmo de ter concebido o primeiro álbum, Chico César veio a Brasília para participar de encontro de escritores independentes. Na ocasião, realizou show e sentiu “uma conexão com esse lugar onde o Brasil todo se reúne, de Ananindeua a Três Lagoas, Pelotas, Catolô do Rocha”, diz. “Me identifico com Brasília por ser esse caldeirão, essa geleia geral do país.”

Patrocinador da iniciativa, o Sesc-DF destaca, na seleção dos locais, “descentralização cultural” necessária ao acesso de diferentes públicos. “Queremos levar a arte e a música para além do Plano Piloto”, afirma o gerente de Cultura Diego Marx. “Essas escolhas reforçam o compromisso de fazer da cultura uma ponte de inclusão, diversidade e enriquecimento para toda a comunidade do Distrito Federal”, completa.

Chico César: série de shows

SERVIÇO

Turnê de 30 anos do disco *Aos vivos*, de Chico César, entradas gratuitas

Sexta-feira, no Teatro Sesc Newton Rossi (Ceilândia Norte), às 20h; Sábado, no Teatro Sesc Paulo Gracindo (Gama), às 20h; Domingo, no teatro Sesc Silvio Barbato (Setor Comercial Sul), às 19h.

Mostra Paralelo 16° reúne companhias em torno de temas como meio ambiente, resistência e memória

A escultura, com Yara de Cunto

Ismael Monticelli

A DIVERSIDADE DO MOVIMENTO



Nahima Maciel

Diversidade e inclusão são os temas que guiam a Mostra de Dança Contemporânea Paralelo 16°, em cartaz na Caixa Cultural. Com espetáculos de Brasília e de outras cidades, a mostra reúne cinco companhias cujos trabalhos fazem a intersecção entre a arte e questões sociais.

Os espetáculos, que começaram a ser apresentados ontem, trazem temas como meio ambiente, resistência, memória, território e reinvenção. “A pretensão sempre é a difusão da dança contemporânea, das características desse trabalho. A gente procura colocar em cena grupos maiores, acima de cinco, seis, pessoas, porque hoje está tão difícil manter um grupo de dança, trabalhar, circular e ter espaço para apresentar que os eventos vão sendo reduzidos a solos, duos, trios, porque fica mais barato. E a Paralelo defende dar espaço para grupos maiores e circular a fruição desses trabalhos”, explica Vera Bicalho, diretora geral da mostra.



Quasar Cia. de Dança

Giuliana Costa



Layza Vasconcelos

Hoje, o destaque é para A Escultura, espetáculo dirigido por Adriano Guimarães e encenado por Giselle Rodrigues e Yara de Cunto. A peça conta a história da própria Yara, que foi bailarina e tornou-se um dos nomes mais importantes do teatro contemporâneo brasileiro. Amanhã, o Ballet de Londrina apresenta Graça, coreografia de Morena Nascimento, que veio da Tanztheater Wuppertal de Pina Bausch, com trilha sonora inspirada em Gal Costa.

No domingo, é a vez da goiana Quasar Cia. de Dança com Menos

da metade, espetáculo que traz para o palco a questão ambiental e a destruição do cerrado. Criada em 2023 para comemorar os 35 anos da companhia, a montagem mergulha em temática socioambiental de maneira poética e delicada. “Menos da metade, hoje, é o que tem no cerrado brasileiro, da área de cerrado. Esse espetáculo fala de forma crítica, mas com poesia e humor. É um alerta para o desmatamento, para a beleza que a gente está perdendo. É muito dinâmico, virtuoso”, avisa Vera Bicalho, diretora da companhia.

SERVIÇO

Mostra de Dança Contemporânea Paralelo 16°

No Teatro da Caixa Cultural
A Escultura
De Adriano Guimarães, Giselle Rodrigues e Yara de Cunto. Hoje, às 20h. Não recomendado para menores de 14 anos

Graça

Do Ballet de Londrina. Amanhã, às 20h. Não recomendado para menores de 14 anos

Menos da metade

Da Quasar Cia. de Dança. Domingo, às 19h. Classificação indicativa livre



Ballet de Londrina

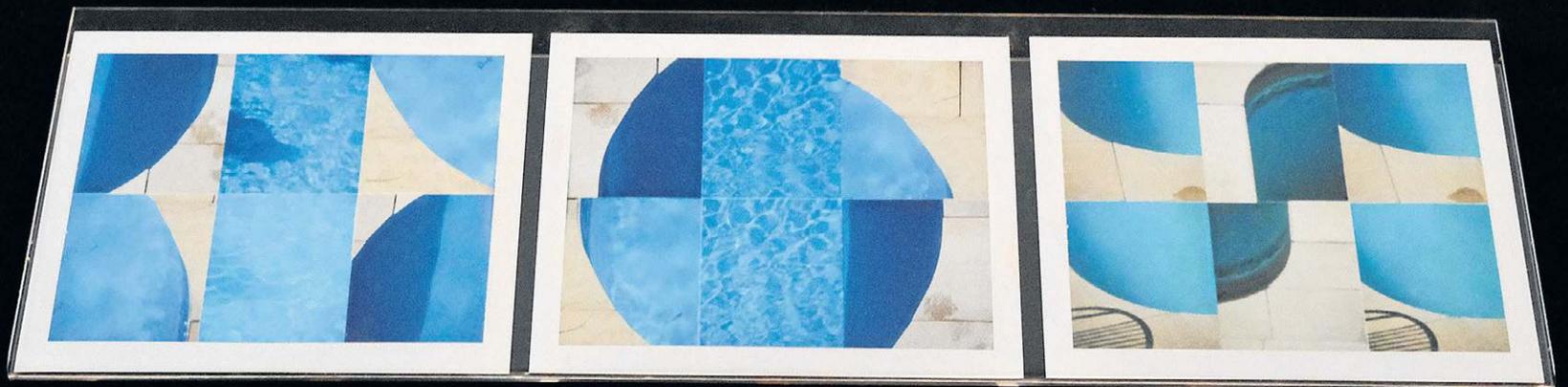
Fábio Alcover

FOTOS: RINALDO MORELLI

Rinaldo Morelli inaugura galeria dedicada a fotografia com experimentações feitas com técnica instantânea

EXPERIMENTAÇÕES GRÁFICAS

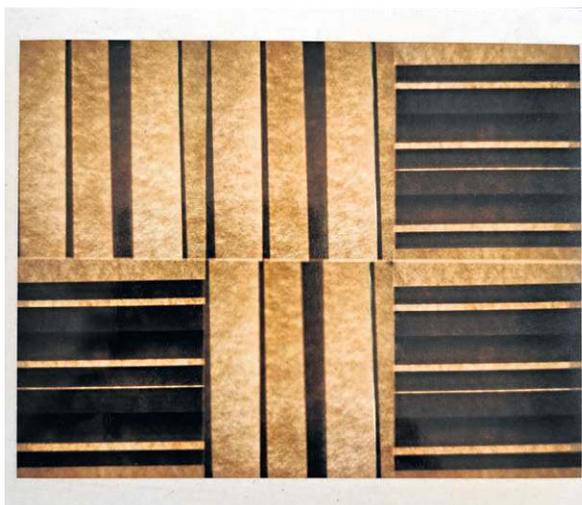
O fotógrafo explora as banalidades do cotidiano em grafismos coloridos



Nahima Maciel

Há muitos anos, o fotógrafo Rinaldo Morelli faz experiências com a técnica popularizada pela Polaroid, marca de aparelhos e filmes de imagens instantâneas muito popular nos anos 1980. Realizar vários cliques de um mesmo objeto e capturar as imagens em um único plano resultou nas fotografias de *A Fábula do Instante*, que Morelli inaugura na Galeria Luz, na Casa Aerada, espaço dedicado à fotografia.

Entre as imagens, algumas foram realizadas nos anos 1990 e outras são mais recentes. “Venho fazendo há muito tempo, experimentando máquinas diferentes, sempre mantendo os filmes na linguagem original da Polaroid. O ponto alto do trabalho são os experimentos que faço com a máquina antiga de retrato 3X4, com seis lentes”, explica Morelli. Segundo ele, o equipamento possibilita



SERVIÇO

A Fábula do Instante

Exposição de Rinaldo Morelli. Curadoria: André Santangelo. Abertura neste sábado (14/6), às 17h, na Casa Aerada (Varjão, q. 01, conj. B, casa 06). Visitação até 27 de julho, sextas, das 16h às 20h, sábados e domingos, das 14h às 19h.

registros múltiplos de um mesmo objeto, o que resulta em composições cheias de

grafismos. “O processo criativo é muito experimental e muito processual”, garante o artista. “Vou criando grafismos, abstrações, novos desenhos que são o resultado do somatório de quatro ou seis cliques ou janelas.”

A ideia da exposição é também mostrar o processo de composição das imagens, por isso Morelli brinca que não escolhe as melhores imagens, mas os conjuntos que traduzem o jeito de fazer o trabalho. Boa parte das

60 imagens selecionadas para a exposição, que tem curadoria de André Santangelo, são coloridas, mas há também algumas em preto e branco. “Fotografo o banal, o que está ao meu alcance visual, sombras, grafismos, formas. Quando começo uma série, exploro o que tem perto de mim”, explica o fotógrafo, que considera toda a produção um processo de experimentação e exploração das possibilidades oferecidas pela técnica.

carloh

giu

sarah stenzel

camila jun

14 DE JUNHO /// 15h

conexões



tônica

XICA^x



Tanqueray

CORREIO
BRAZILIENSE

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



Mídia parceira:

Apoio:

chicco aquino

tonny rocks b2b weirdo

lu finger

Crítica // June e John ★★★

DIAMOND FILMS



DIVERTIDA VIDA IRREAL

Uma existência bem turbulenta é protagonizada por John

Road movie, rodado em celular durante a pandemia, narra a história de amor entre dois perdedores sob a ótica de Luc Besson

Ricardo Daehn

Com uma estética que lembra a do longa *Barbie*, o novo filme de Luc Besson segue o empoderamento que ele sempre deu às personagens femininas, como se viu em títulos como *Nikita*: criada para matar (1990), *Lucy* (2014) e *Joana D'Arc* (1999). O novo registro vem com muita carga cômica. Várias são as garotas que povoam o imaginário do protagonista John (um empático Luke Stanton Eddy) que recebe sistemáticos telefonemas da mãe e planeja alguma mudança mirabolante no anêmico cotidiano. Na base de desesperadora repetição e metido em encrencas pessoais de um perdedor por excelência, John verá uma mudança

DIAMOND FILMS



June e John: fantasia pura e risadas

de destino, num roteiro a cargo de Besson bastante aparentado das maluquices do clássico *Depois de horas* (1985), de Martin Scorsese.

Trabalhador aplicado de uma instituição financeira, John tem rotina sem um quinhão de vida pessoal, até que brota o encontro com a luminosa June (Matilda Price). Pouco antes, na firma, desponta o ciclo de interesse feminino pelo apelidado "bandidão do terceiro andar". Isso, porque, num

relacionamento perturbador, John teria reagido, com violência, à perseguição corriqueira do supervisor de segurança Melvin (Miles Cranford, em personagem altamente irritante). Meticuloso, John vê o mundo escapar das mãos, depois de fulminante primeiro encontro com June, de quem se vê separado por um vidro do metrô. Nada polida, desordeira e chamativa, June ganha uma interpretação estridente da estonteante Matilda Price. Caprichosa

e enervante, ela quer fazer valer a conquista de desejos repassados para um "gênio da lâmpada" que diz ter encontrado.

O filme romântico de Besson ficou ambientado na pandemia, mas parece renegar isso, depositando toda a emoção nos pequenos ou inconcebíveis gestos do casal. Ok, agem como se não houvesse amanhã... mas descolados do contexto das filmagens em que algumas pessoas ostentam as indefectíveis máscaras.

Invasão de casas vazias, John e June vivem como numa redoma que protege a moça de encarar a carga de melancolia que ela mesma cultiva. Mas há muita energia em June, que abraça causas com a mesma disposição com que, durante pausas, interage, inconsciente, aos abraços, com árvores, em busca de energia cósmica.

Em alta voltagem, a dupla do filme avança numa produção com estética moderna e que mergulha fundo na ilusão do amor eterno com direito à cena de liberdade, na estrada, bem ao estilo de *Thelma e Louise*. Entretanto, o que Besson oferece é um filme básico, bem na média de consumo dos casais. Superando *Anora* na beleza, a maluquete June assenta uma realidade fantasiosa, movida a dinheiro roubado, que vem embutida numa metáfora bem óbvia. Com um humor leve, em que ecoa o do juvenil John Hughes (*Curtindo a vida adoidado*), o filme tem uma hilária cena com Claire Montgomery (que vive a dona da mansão).

IMOVISION/ DIVULGAÇÃO

Crítica // Síndrome da apatia ★★★**Imobilidade acachapante**

Ricardo Daehn

Um mistério paira na Suécia contemporânea: depois de batizar a famosa Síndrome de Estocolmo,

aquele país tem lidado, num crescente, com a chamada síndrome de Resignação. Mais de 700 crianças foram diagnosticadas com a doença que as deixa paralisada, sem traço de reação a situações de medo.

Há 13 anos, com *A bela que dorme*, o politizado Marco Bellocchio decifrou eventos em torno de uma protagonista em coma, enquanto, recentemente, foi Pedro Almodóvar quem

verificou a melancolia dominante na trama de *O quarto ao lado* (estrelado por Tilda Swinton). Agora, o diretor grego Alexandros Avranas, criador do roteiro de *Síndrome da apatia* (ao lado de Stavros Pamballis), afunila o drama — situado na terra de Bergman — com peso para a carga psicológica e a estrutura de dominação

operante por autoridades. No filme, refugiados russos, o casal Natalia (Chulpan Khamatova) e Sergey (Grigoriy Dobrygin), junto com as filhas Alina (Naomi Lamp) e Katja (Miroslava Pashutina), tentam se integrar ao estilo de vida escandinavo.

Com uma montagem tensa a cargo de Dounia Sichov, o filme lembra a construção da produção *Divino amor*, elaborada em 2019 pelo pernambucano Gabriel Mascaro. Com enredo de impacto ancorado em controle social e morbidez, o longa, não por acaso, faz paralelo com a estridência da frieza da morte reservada a Alexei Navalnaya (opositor do governo russo, morto em 2024), justamente em instalações prisionais no Círculo Polar Ártico.

Filme
Síndrome da apatia

Ministério da Cultura e **nu** apresentam:

OPENAIR
BRASIL
BRASÍLIA — 2025

03 a 15 de JUNHO
no PONTÃO do LAGO SUL.

Ingressos em: www.openairbrasil.com.br

Patrocínio: **nu** Co-Patrocínio: **World Wine** Ingressos: **Symlä** Identidade Sonora: **TECLA MUSIC AGENCY** Parceiros de Mídia e Conteúdo: **ADOROCINEMA** **CORREIO BRAZILIENSE** **ParkShopping Multiplan** Realização: **GOVERNO FEDERAL BRASIL** **MINISTÉRIO DA CULTURA** **UNIAO E RECONSTRUÇÃO**

Crítica // Como treinar o seu dragão ★★★★★

Um inesperado e eterno laço

Ricardo Daehn

O comprometimento com um universo bastante lúdico — movido a aulas de auto-defesa e ao uso de escudos e demais engenhocas — tornou o diretor e roteirista Dean DeBlois indispensável ao êxito da transposição da franquia Como treinar o seu dragão para os moldes do live action. O canadense que, em 2002, trouxe ao mundo Lilo & Stitch, teve por cátedra a direção dos três longas em animação de Como treinar o seu dragão, nos anos de 2010, 2014 e 2019.

Na trama, o protagonista Solução (Mason Thames) pouco tem de credenciais para se tornar uma celebridade instantânea, algo que nem almeja, mas que pode estar na sua trajetória na ilha de Berk, projetada pela literatura da autora do livro de Cressida Cowell, e que foi adaptado à perfeição para as telas de cinema. Um dragão teria matado a mãe de Solução, fato que, por vezes, o pai dele — o temido Stoico (Gerard Butler) — faz questão de lembrar. A montaria, a superação de um desequilíbrio social e uma vontade

de aprendizagem são algumas qualidades alinhadas para que Solução impressione Astrid (Nico Parker), uma pretendente inicialmente bem dispersiva.

Uma conexão mágica, inesperada entre as tradições viking, traz o robusto e diferenciado dragão Banguela para o convívio com Solução. Os voos desenvolvidos entre a dupla trazem impecável ponto de ligação com os espectadores. Alvo de animosidade milenar, o dragão do tipo Fúria da Noite vai puxar muito na trama

comandada pelo mesmo roteirista de O Gato de Botas (2011). Depois de destaque na direção de fotografia de filmes como Mogli — O menino lobo (2016) e As panteras (2019), Bill Pope traz um reforço de imagens encantadoras ao novo filme.

A empatia é uma das chaves para a relação entre Solução e Banguela. Eles têm em comum a chave do medo, a falta de compreensão de seus potenciais, um pendor natural para a bondade e um jeitão destrambelhado. O filme já tem duas

cenas antológicas: a da divisão de comida e a derrubada do espírito arredio do dragão, incapaz de permitir um sequer toque. Junto com uma carga equilibrada de comédia e aventura, o filme vale por trazer surpresas

na trama que embute ciúmes, treinamentos empolgantes em uma arena e cargas de decepção, sem contar do apreço pelo ensinamento propagado seja de forma oral ou ainda, sistematizado, na leitura de livros.



FOTOS: UNIVERSAL



Programação Cultural

Junho 2025

Destaque do mês



Chico César (Aos Vivos - 30 Anos)

Chico César celebra 30 anos do álbum "Aos Vivos". O disco é uma verdadeira obra-prima e, finalmente, ter a oportunidade de escutá-lo integralmente é, no mínimo, imperdível. Nessa celebração dos 30 anos de "Aos Vivos", Chico César fará como no álbum: um show de voz e violão. Sujeito a lotação.

Sesc Bartolomeu Gonçalves Martins - Ceilândia

Data: 13/6 (sexta-feira)

Horário: 20h

Local: Teatro Sesc Newton Rossi

Sesc Euzébio Pires de Araújo - Gama

Data: 14/6 (sábado)

Horário: 20h

Local: Teatro Sesc Paulo Gracindo - Gama

Sesc Álvaro José da Silveira - Setor Comercial Sul

Data: 15/6 (domingo)

Horário: 19h

Local: Teatro Sesc Silvio Barbato - SCS

Entrada: gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível



Sesc + Tradições Juninas em Taguatinga Norte

Começou a temporada de festa junina do Sesc-DF, e o arraia já tem o segundo destino certo: **Taguatinga Norte!** Prepare o look caipira porque serão **dois dias de pura animação**, com comidas típicas, brincadeiras, muito forró e shows imperdíveis! E falta pouquinho, viu? É nesta sexta (13) e sábado (14).

13 e 14/6

18h às 22h

Sesc Taguatinga Norte
- Valdenir Machado



Estação do Choro

Estação do Choro é um projeto musical que busca revelar e valorizar a diversidade e modernidade do gênero musical choro produzido na capital do Brasil. O público presente terá a oportunidade de ver no palco músicos virtuosos da capital demonstrando a cada edição todo o virtuosismo e riqueza dessa música tão genuinamente brasileira.

Classificação indicativa: livre

13/6

20h

Teatro Sesc Ary Barroso
- 504 Sul

Entrada: R\$ 60 e R\$ 30



DEU MATCH - Uma Comédia Sobre Relacionamentos

Uma comédia cheia de energia e humor! Com Louise Pierosan e Saulo Pinheiro, dois talentos das redes sociais, a peça traz 10 esquetes divertidas que exploram diferentes jeitos de amar, do mais engraçado ao mais profundo.

Classificação indicativa: 14 anos

14/6

20h

Teatro Sesc Ary Barroso
- 504 Sul

Entrada: R\$ 60 e R\$ 30

15/6

19h



Enluarada: Uma Epopeia Sertaneja

O espetáculo é uma experiência artística, gastronômica e sensorial, onde a atriz Caísa Tibúrcio conta uma história de amor e morte ambientada no interior campestre de Minas Gerais, enquanto cozinha e serve uma galinhada. Com muita música tocada e cantada no acordeon, o espetáculo narra uma mistura de histórias inventadas e histórias lembradas a partir de materiais recolhidos em entrevista e vivências no interior de Minas Gerais. Por meio do contato com a memória afetiva da plateia e da atriz, o espetáculo traz à tona os mitos e ritos que envolvem histórias tradicionais e percorrem o mundo invisível, revelando o universo fantástico e ficcional do interior brasileiro. **Classificação indicativa: 14 anos**

14/6

20h

Teatro Sesc Paulo Autran
- Taguatinga Norte

Entrada: gratuito

15/6

19h

SAIBA MAIS



sescdf

www.sescdf.com.br



Crítica // Prédio vazio ★★

Desespero quase completo

Ricardo Daehn

Há pouco mais de cinco anos, a morte de José Mojica Marins, o famoso Zé do Caixão, abriu uma brecha irreparável na história do cinema brasileiro. Um candidato à boa projeção no nicho é o cineasta Rodrigo Aragão. No mais novo filme, o cineasta deixa o meio rural, em que sempre navegou, para exaltar o carnaval e a violência, inesperadamente atrelada a Guarapari (Espírito Santo). Sumiços de pessoas puxam o fiapo de enredo.

Com direção de arte oscilante em qualidade (assinada por Priscilla Huapaya), o filme que tem direção de produção de Mayra Alarcón traz a eterna sensação de acabamento com um quê amador. A trama nem sempre agrupa pé ou cabeça (além de apartar outros membros de alguns personagens), mas ao menos dilui, com humor bem pontual e uma saraivada de palavrões, a tensão (a não se levar exclusivamente a sério, por sinal).

No enredo, Luna (Lorena

RETRATO FILMS



Prédio vazio: enredo com sumiços

Corrêa), ao lado do namorado (vivido por Caio Macedo), parte para resgatar a mãe, vítima de violência doméstica. Na empreitada,

se chocará com a espécie de cicerone de um prédio misterioso. Responsável pelo papel, a sempre eficiente Gilda Nomacce (Quando

eu era vivo, Trabalhar cansa, Sinfonia da Necrópole e As boas maneiras) contribui para amenizar a chancela de uma tosqueira geral.

ROTEIRO

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (ESTREIA)

Na ilha de Berk, um garoto viking desafia a tradição ao fazer amizade com um dragão. No entanto, quando uma ameaça surge, a amizade dos dois se torna a chave para forjar um novo futuro. Classificação Indicativa: 10 anos. Duração: 116 min. Gênero: fantasia.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, às 18h30 e 21h; sábado e domingo, às 13h30, 18h30 e 21h. **Kinoplex Pátio 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h30 e 20h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, às 15h30, 18h e 20h30; sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, às 16h20, 18h50 e 21h20; sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sexta, às 16h, 18h30 e 21h; sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 17h. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 15h30, 18h e 20h30; sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 18h30 e 21h. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h50, 18h40 e 21h30. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, às 13h55, 16h40, 19h30 e 22h20; sábado e domingo, às 13h50, 16h40, 19h30 e 22h20. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h40 e 20h30. **Cinemark**

Pier 1 (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h50, 19h40 e 22h30. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h40 e 20h30. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h50. **Cinemark Pier 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h30. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, às 12h45, 15h30 e 18h20; sábado e domingo, às 12h40, 15h30 e 18h20. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h10 e 20h. **Cinemark Pier 11 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h10, 18h e 20h50. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 15h20, 18h10 e 21h; sábado e domingo, às 12h30, 15h20, 18h10 e 21h. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h40 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 14h20; sábado e domingo, às 14h10. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h50. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h30, 19h20 e 22h10. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h30 e 20h. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cineflex JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h35 e 21h45. **Cineflex JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h50, 19h25 e 22h. **Cineflex JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h10. **Cineflex Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às

19h10 e 21h45. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, às 16h50, 19h25 e 22h; sábado e domingo, às 14h15, 16h50, 19h25 e 22h. **Cineflex Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cineflex Shopping Sul 1 (dublado 3D)**, sexta, às 16h35; sábado e domingo, às 14h e 16h35. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h.

LILLO & STITCH

Live-action do famoso clássico de animação da Disney, no qual um alienígena expressivo que foi adotado como animal de estimação por uma menina e juntos eles descobrem o significado de família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 108 min. Gênero: fantasia.

Kinoplex Pátio 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h20. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, às 21h20; sábado e domingo, às 13h10 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, às 15h20, 17h40 e 20h; sábado e domingo, às 13h, 15h20, 17h40 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, às 16h, 18h20 e 20h40; sábado e domingo, às 13h40, 16h, 18h20 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50 e 19h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, às 15h20; sábado e domingo, às 13h e 15h20. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45, 16h10, 18h20 e 20h45. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), domingo, às 11h. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado 3D)**, sexta, às 13h50, 16h20 e 19h; sábado e domingo, às 16h20 e 19h. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 14h20, 17h50 e 20h20; sábado e domingo, às 12h30, 15h, 17h50 e 20h20. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, às 12h, 14h30, 17h20, 19h50 e 22h35; sábado e domingo, às 11h50, 14h30, 17h20, 19h50 e 22h35. **Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, às 12h40, 15h20, 18h10 e 20h40; sábado e

domingo, às 12h50, 15h20, 18h10 e 20h40. **Cinemark Pier 13 (dublado 3D)**, sexta, às 13h50, 16h20, 19h e 21h40; sábado e domingo, às 13h40, 16h20, 19h e 21h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 13h, 15h30, 18h e 20h40; sábado e domingo, às 12h40, 15h30, 18h e 20h40. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado 3D)**, sexta, às 14h10, 17h e 19h45; sábado e domingo, às 11h50, 14h25, 17h e 19h45. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h20, 19h e 21h40. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h45 e 19h. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15 e 18h30. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cineflex JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cineflex JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05. **Cineflex Shopping Sul 2** (dublado), sexta, às 16h40, 19h e 21h20; sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Cineflex Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. Cine Brasília (dublado), sábado, às 10h; domingo, às 10h e 16h30.

BAILARINA

Uma jovem assassina nas tradições dos Ruska Roma busca vingança contra aqueles que destruíram sua família. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, às 21h20; sábado e domingo, às 13h40 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 21h20 sábado e domingo, às 16h20 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado),

sexta, sábado e domingo, às 12h20 e 18h50. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sábado e domingo, às 22h05. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 13h40, 16h30, 19h30 e 22h15; sábado e domingo, às 13h30, 16h30, 19h30 e 22h15. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h50. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 15h, 17h50 e 21h; sábado e domingo, às 12h10, 15h e 17h50. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h. 18h30 e 21h. **Cineflex JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25, 19h e 21h35. **Cineflex Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h35.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL

A trama acompanha os acontecimentos que sucederam a missão de Ethan e da tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 169 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h15. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 21h50. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 13h, 16h40 e 20h20; sábado e domingo, às 13h05, 16h40 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 20h50. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Cineflex JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflex Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40.

ROTEIRO

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE

Uma estudante universitária é atormentada por um pesadelo recorrente. Ela decide voltar para casa e rastrear a única pessoa que, talvez, possa ser capaz de quebrar o ciclo fatal anunciado e salvar sua família de um destino terrível. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h20. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h30.

HOMEM COM H

Dono de uma voz inconfundível e de performances memoráveis, Ney Matogrosso estreou como vocalista dos Secos e Molhados, e deu início às performances que o definiram como um dos maiores artistas brasileiros da atualidade. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 129 min. Gênero: biografia.

Cinemark Iguatemi 3 (nacional), sexta, às 22h05; sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 16h10. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h45. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado

e domingo, às 20h15. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30. Cine Brasília (nacional), sexta, às 18h.

JUNE E JOHN (ESTREIA)

Um homem comum cuja vida é marcada pela monotonia conhece uma mulher enigmática que rouba sua atenção. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 95 min. Gênero: drama.

Kinoplex ParkShopping 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, às 15h e 21h; sábado e domingo, às 12h10, 15h e 21h. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h15. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. Cine drive-in (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h.

THUNDERBOLTS*

Os Thunderbolts são uma equipe de anti-heróis da Marvel. A equipe consiste, principalmente, de supervilões retificados. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 126 min. Gênero: ação.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.

ABÁ E SUA BANDA

Um jovem príncipe deseja ser músico, mas vive em constante conflito

com seus sonhos e responsabilidades. Classificação indicativa: livre. Duração: 84 min. Gênero: animação. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h25.

ENTRE DOIS MUNDOS

Uma renomada autora francesa decide escrever um livro sobre a insegurança no trabalho vivenciando essa realidade em primeira mão. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 107 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

NOÉL ROSA - UM ESPÍRITO CIRCULANTE

Documentário musical que busca rastros deixados pelo compositor no bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro. O artista morreu aos 26 anos, em 1937 e deixou um legado de quase 250 músicas. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 70 min. Gênero: documentário. Cine Brasília (nacional), sábado, às 14h.

KARATE KID LENDAS

Depois de uma tragédia familiar, um prodígio do kung fu é forçado a sair de sua casa em Bejing para morar em Nova York com sua mãe. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sábado e domingo, às 13h30.

MANAS

Uma jovem de 13 anos que vive na Ilha

do Marajó (PA) começa a entender que o futuro não lhe reserva muitas opções. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. Cine Brasília (nacional), sexta, às 14h.

RITAS

É no processo de "arqueologia pessoal" que se apresenta através das brechas da vida que a cantora Rita Lee mostra o que todos veem, de uma maneira que ninguém jamais viu. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 81 min. Gênero: documentário.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h30. Cine Brasília (nacional), sexta, às 10h.

A PROCURA DE MARTINA

Uma viúva argentina procura há mais de trinta anos o neto, nascido em cativeiro durante a ditadura militar. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 87 min. Gênero: drama. Cine Brasília (nacional), sexta, às 20h45; sábado, às 16h.

EROS (ESTREIA)

Diferentes frequentadores de motéis são convidados a se filmar durante a estadia nas suítes. Com os vídeos produzidos, o filme traz discussões para além do sexo, buscando compreender os horizontes da sexualidade e das relações humanas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 108 min. Gênero: documentário. Cine Brasília (nacional), domingo, às 19h.

COLORFUL STAGE! O FILME: UMA MIKU QUE NÃO SABE CANTAR

Uma garota luta para compartilhar a música com todos, mas algo não está funcionando. É então que ela cruza caminhos com uma jovem cantora capaz de tocar os corações das pessoas através de suas apresentações de rua. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 111 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h.

MEMÓRIAS DE UM CARACOL

Uma garota solitária coleciona caracóis ornamentais e tem um enorme amor pelos livros. Ainda muito jovem, foi separada do irmão gêmeo, e a partir daí, entrou em uma espiral contínua de ansiedade e angústia. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 94 min. Gênero: animação. Cine Brasília (nacional), sexta, às 16h20; sábado, às 20h30.

OH, CANADÁ

Com uma doença que pode tirar sua vida a qualquer momento, o documentarista norte-americano Leonard Fife decide dar uma última entrevista, sem filtros, antes que seja tarde demais. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 91 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.

Inspirado em uma história real

“Uma história perturbadora.”
- Screen Daily

“Um retrato exemplar
sobre o que leva à
síndrome da resignação.”
- Les Fiches Du Cinéma



do diretor de "Miss Violence"

SÍNDROME DA APATIAUM FILME DE
ALEXANDROS AVRANAS**EM CARTAZ NOS CINEMAS**CORREIO
BRAZILIENSE
www.correio.braziliense.com.br

IMOVISION

14Não recomendado para
menores de 14 anos

AGITE!

A FESTA DO VINIL

Sétima edição da feira de discos Tropicália! chega ao Infnu neste fim de semana

Beatriz Laviola*

A feira de discos Tropicália! chega à sua sétima edição nos dias 14 e 15 de junho, sábado e domingo, das 12h às 20h, no Infnu, localizado na Asa Sul. O evento terá a participação de 12 DJs, das 13h às 22h. A feira reunirá 14 expositores com mais de 20 mil discos à venda.

O produtor da feira, André Kalil, comenta: “Chegar à sétima edição do evento representa a conquista e renovação de um mercado com potencial enorme que se configurou no sucesso da Tropicália como o maior evento do segmento no Centro-Oeste. Ela revolucionou o mercado e a cultura do vinil em Brasília”

André Kalil explica o processo de escolha dos expositores que serão contemplados na feira: “Os critérios são: curadoria e renovação constante do acervo de discos, preços acessíveis, engajamento nas redes sociais e trabalho de marketing do lojista/expositor”. “Estamos profissionalizando cada vez mais o setor”, complementa.

Essa edição da feira também traz algumas novidades. Ela terá a presença de um especialista em limpeza ultrassônica de discos. No domingo será realizado o segundo Workshop de Discotecagem em Vinil.

O produtor reforça as diferenças entre a primeira e a sétima edições do evento: “São muitas. Temos um número maior de expositores e de DJs. Além disso,

nessa sétima edição contamos com a colaboração do Clube do Vinil BCE-UNB e do Workshop de Discotecagem. A feira está expandindo seu leque para eventos educacionais e talks sobre o seguimento”.

Quanto à música, essa edição da Tropicália reúne 12 DJs, entre eles Luiz Thunderbolt, ex VJ da MTV, além de Tatá Aeroplano, cantor e compositor. No domingo, Luiz e Tatá farão um show em tributo à Júpiter Maça.

“Temos na cidade o jornalista Pedro Brandt, que escreveu a biografia do Júpiter, e o fotógrafo José Maria Palmieri, que teve o privilégio de fazer dois ensaios fotográficos com o Júpiter, em 1997 e 2004. Ambos são expositores da Tropicália vendendo discos e montarão um stand promocional com produtos do Júpiter nos dias de evento”, informa Kalil.

“A Tropicália se tornou a união de grandes amigos que estão mudando o mercado do vinil no Centro-Oeste, fortalecendo o diálogo com eventos do setor em outras cidades e se tornando uma referência a nível nacional.”, conclui André.



Feira Tropicália

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

7ª Tropicália! Feira de Discos

14 e 15 de junho, sábado e domingo, das 12h às 20h, no Infnu (506 Sul, bloco A).
DJs das 13h às 22h. Entrada gratuita.
Livre para todos os públicos.

DIVULGAÇÃO



Julia Roberts e George Clooney voltam a interpretar um casal neste longa disponível na Netflix

TUDO QUE VOCÊ PRECISA É AMOR

Para os que preferem comemorar o Dia dos Namorados em casa, o Divirta-se Mais selecionou quatro comédias românticas pouco populares para assistir no fim de semana

Maria Luísa Vaz*

Julia Roberts, uma das maiores estrelas das comédias-românticas dos anos 1990, retorna ao gênero como a protagonista de Ingresso para o paraíso, ao lado de George Clooney, que já foi seu par romântico em Onze homens e um segredo. No longa, Lily (Kaitlyn Dever) faz uma viagem de formatura com a melhor amiga Wren (Billie Lourd) para Bali, onde ela conhece Gede (Maxime Bouttier), um local balinês, e decide

deixar sua vida e diploma para trás, se casar com o garoto e viver no novo país.

Desesperados com essa decisão, os pais de Lily, Georgia e David, resolvem ir até Bali para separar o jovem casal e os impedir de cometer o mesmo erro que eles, que se casaram novos e depressa demais. Só que os dois estão divorciados há anos, não se dão bem e precisam se esforçar para trabalharem juntos nos planos mirabolantes para acabar com o casamento da filha.

As sabotagens mal-sucedidas, a aparição surpresa do namorado de Georgia e a convivência em família na ilha paradisíaca aproximam os dois, que começam a ver o amor de outra maneira e refletir sobre o próprio relacionamento. Dirigido por Ol Parker, conhecido por Mamma Mía: Lá vamos nós de novo, o filme está disponível no catálogo da Netflix.

Rye Lane - Um amor inesperado

(DISNEY+)

Este romance moderno acompanha dois jovens que se conhecem em um banheiro em Londres: Dom chorava compulsivamente por ter que reencontrar a ex-namorada que o

traiu com o melhor amigo dele, e Yas, também em um momento complicado em sua vida amorosa, se oferece para acompanhá-lo. Os dois acabam passando o dia juntos caminhando por restaurantes, karaokês e parques e compartilhando mais vulnerabilidades um com o outro.



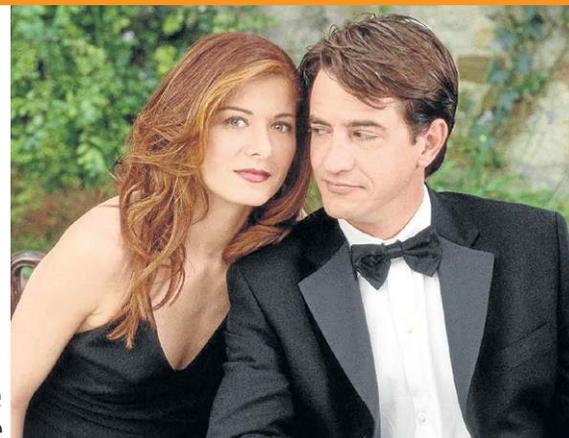
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Muito bem acompanhada

(PRIME VIDEO)

Muito constrangida para ir desacompanhada no casamento da irmã mais nova porque seu ex-namorado é um dos padrinhos, Kat (Debra Messing) decide contratar um garoto de programa para fingir

ser seu namorado no final de semana em família. O que era para ser apenas atuação sai do controle quando Nick (Dermot Mulroney) conquista o coração de Kat e de todos os familiares dela.



O que acontece depois

(PRIME VIDEO)

Meg Ryan volta às comédias-românticas dirigindo e estrelando O que acontece depois, disponível na Prime Video. O longa mostra dois ex-namorados, Willa (Ryan) e Bill (David Duchovny), que se reencontram em um

aeroporto durante uma nevasca que impede a decolagem de todos os voos. Presos, eles se veem obrigados a conversar um com o outro, se entender e fazer as pazes com o passado mal resolvido dos dois.



Programação de
vantagens

FORNASSA

Fornassa Que tal brindar com estilo no restaurante mais completo de Brasília? Ganhe um chopp gelado ou um coquetel de frutas sem álcool no Fornassa.

Rodízio completo com economia! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

- Águas Claras


PLAY BOWLING

O strike vem com sabor: ganhe uma porção de batata frita no boliche e um chopp ou bebida não-alcoólica na compra de um almoço executivo.

É diversão e sabor no Play Bowling! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

- Pier 21


BLANC SPA

Relaxe com classe! No Blanc Spa, o Clube Correio garante 20% de desconto para você renovar as energias com muito mais economia.

Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

- Hotel San Marco


CHURRASCARIA PAMPAS

Use sua carteirinha do Clube Correio Braziliense para aproveitar o rodízio da Churrascaria Pampas!

Assinante do Correio Braziliense ganha Chopp 300ml ou Coquetel de Frutas sem álcool.

- Carrefour Sul


DOMINO'S

Sua pizza preferida com 30% de desconto? Só no Clube Correio! Peça Domino's e aproveite mais pagando menos.

Retire seu cupom no nosso APP.

- On-line

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e muito mais!



NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

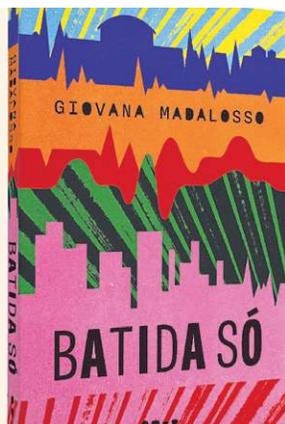
BATIDA SÓ

DE GIOVANA MADALOSSO.

TODAVIA,

236 PÁGINAS. R\$ 74,90

Um ataque, a descoberta de uma doença grave, uma amizade posta em xeque por questões religiosas e existenciais: a personagem desse romance tem pela frente uma jornada transformadora e curativa.



TODAVIA

CAIXA 19

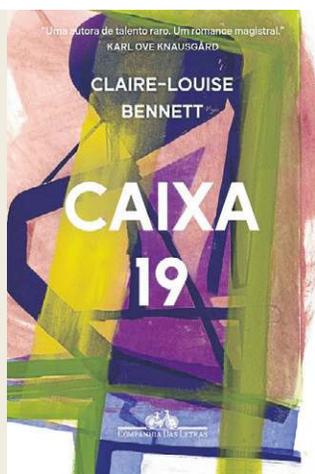
DE CLAIRE-LOUISE BENNET.

TRADUÇÃO: ANA GUADALUPE.

COMPANHIA DAS LETRAS,

226 PÁGINAS. R\$ 89,90

Caixa de um supermercado num centro comercial, leitora ávida crítica, apaixonada por um professor e por Anais Nin, a personagem criada pela autora inglesa é também um espelho autobiográfico em uma narrativa que se confunde com aspectos da realidade.



COMPANHIA DAS LETRAS

MEU NOME É

EMILIA DEL VALLE

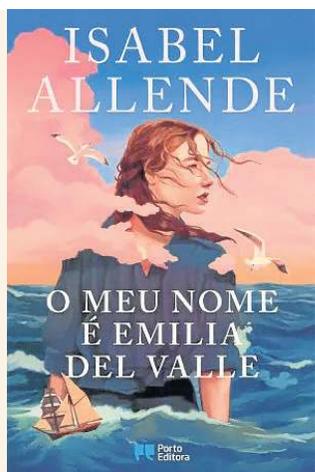
DE ISABEL ALLENDE.

TRADUÇÃO: IVONE BENEDETTI.

BERTRAND BRASIL,

308 PÁGINAS. R\$ 69,90

O novo romance de uma das autoras mais celebradas da América Latina traz a história de Emilia, uma jornalista de origem chilena que mora nos Estados Unidos, mas acaba por viajar ao país natal para cobrir um conflito histórico.



BERTRAND BRASIL

SÓ UM POUCO AQUI

DE MARÍA OSPINA PIZANO. TRADUÇÃO:

SILVIA MASSIMINI FELIX. INSTANTE,

176 PÁGINAS. R\$ 74,90

Duplamente premiado, o romance de uma das vozes femininas mais importantes da literatura colombiana contemporânea conta a história de animais obrigados a migrar de seus territórios por pequenas tragédias ignoradas pelo homem. Uma besoura, uma cadela, uma bebê porca-espinho e uma saíra-escarlate lutam para sobreviver em um mundo hostil



INSTANTE

666 instante
MARÍA OSPINA PIZANO
SÓ UM POUCO AQUI
Romance

HORÓSCOPO

Ser alguém

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua minguante em Capricórnio.

“SER ALGUÉM”, eis um comando psíquico e socioeconômico que circula pela alma de nossa humanidade, determinando muitas de nossas ações, para nos destacarmos na multidão, ou de nossas inações, tentando nos rebelar contra o que é uma corrente consolidada da civilização. “Ser alguém” se refere mais ao que nós representamos aos olhos do mundo e das pessoas do que a uma autoimagem, porque nessa, evidentemente, nós somos alguém desde que respiramos pela primeira vez, porém, para a civilização não é suficiente que sejamos autoconfiantes e donos de nossa própria imagem, é preciso que caibamos bem na fotografia. “Ser alguém” toma tempo e investimento, porque mesmo que queiramos estar à margem dessa corrente, ainda assim investiremos recursos para construir um “alguém” que se rebelará contra o sistema.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



As coisas se complicam em todos os âmbitos, porém, evite tomar isso como um sinal de que tudo vai adquirir esse tom nos próximos tempos, porque muito provavelmente as tormentas passarão e não deixarão rastros. Melhor assim.

TOURO (21/04 a 20/05)



Apesar de tudo e de todos, continue tentando, porque mesmo que as adversidades tenham se tornado tão densas que pareçam insuperáveis, você verá que a persistência trará resultados que compensam. Um pouco mais ainda.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Que garantia poderia haver de que as pessoas tratem você compreensivamente pelo fato de você as tratar assim? Enquanto o egoísmo autocrático continuar predominando nos relacionamentos, essa garantia não existe.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Quando você encontrar as pessoas que, inconscientemente, não admitem que haja qualquer ponta de esperança e alegria em ninguém, procure não expressar abertamente seu ânimo, para não atrair atenção indesejável.

LEÃO (22/07 a 22/08)



A tensão precisa ser administrada com sabedoria, porque se você permitir que a impaciência tome as rédeas, é certo que os resultados complicariam ainda mais o cenário. Difícil manter a cabeça no lugar, mas necessário.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Continue treinando tudo que você pretende expressar, até encontrar a forma mais original e criativa que se adeque aos seus intuitos. É tentativa e erro, mais erro do que tentativa, mas está valendo.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Tudo que veio sendo feito em conjunto com outras pessoas encontra dificuldades e contrariedades, tão densas algumas que pareceria ter chegado a hora de desistir. Porém, não seria esse o caso. Presença de espírito.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Ainda que as pessoas não se atrevam a expressar abertamente seus ressentimentos, de forma inconsciente elas vão criando obstáculos e dificuldades para que ninguém desfrute do progresso disponível. É assim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



O custo de vida só aumenta, e os ganhos não acompanham esse ritmo. É hora de rever alguns gastos, não para diminuir seu estilo de vida, mas para se adaptar ao espírito dos tempos, sem entrar em crises inúteis.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Encontrar seu lugar está difícil, mas não impossível. Acontece apenas que as pessoas andam todas bastante desorientadas, é difícil encontrar alguém que esteja com a cabeça no devido lugar. Isso vai passar.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



O meio de campo ficou bastante embolado e por algum tempo as coisas vão se manter assim, porém, não vieram para ficar. A estagnação durará o tempo que seja necessário, até você encontrar a saída e se dedicar a ela.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Mesmo que esteja muito difícil colocar as coisas no trilho desejável, não é hora de você desistir de continuar batendo na tecla de suas pretensões. Talvez seja, isso sim, hora de mudar de estratégia. Experimente.

Entrada comum em garagens de prédios		(?) de Sá, terceiro governador-geral do Brasil Colônia (Hist.)	O aprovado no teste do bafômetro		Símbolo do escudo do Botafogo (fut.)	Ideologias dos países do Eixo (II Guerra)		Ricky Tavares, ator brasileiro
						Isto é (abrev.)		
Confiar; encarregar						O primeiro medicamento anti-HIV		
Efeito indesejado após dietas restritivas			Terreno no qual se formam as dunas		Sucesso de Bethânia O mestre dos xiitas			Eletrodoméstico da cozinha
Thomas Mann, escritor		Necessidade, em inglês				Caricaturista de cenas cariocas		
Técnica de pintura de Georges Seurat			D. (?) de Portugal: o Rei Lavrador		Diário online (?)-bambu, palmeira			
Diodo emissor de luz (sigla)			Ausenta-se do recinto			Jogo de cartas coloridas		
(?) de texto, software como o Word (Inform.)						Sigla inglesa de "óvni"		
Ardiloso; astucioso		Demorar; adiar	(?) Cavalli, atriz da série "O Rei da TV"					Donativos de pequeno valor (fig.)
			Mergulho, em inglês			Material de acabamento da costura	Assim, em espanhol	
(?)-festas, saudação de fim de ano			Devedores Anônimos (sigla)		Agência Nacional de Saúde (sigla)			
							Estado natal de Eduardo Suplicy (sigla)	
Trepadeira que fornece uvas (pl.)								
Movimento protestante do séc. XVI			Tipo de exame de urina			(?)-gradação, grau acadêmico		

BANCO 3/asi, 4/dive — need, 10/calvinismo, 1/artificio — pontifismo. 38

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

Q	D	C
O	U	R
I	M	E
N	L	Z
T	E	N
A	E	S
O	D	I
V	A	S
B	O	A
O	E	I
P	A	T
V	R	O
I	C	E
S	R	A
U	T	I
A	A	S

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.maiscoquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

4	9	8	7	3	5	6	1	2
3	1	2	4	6	9	5	8	7
5	7	6	8	1	2	9	3	4
6	3	4	9	5	1	2	7	8
1	8	9	2	7	3	4	6	5
2	5	7	6	4	8	3	9	1
8	6	3	1	2	4	7	5	9
9	2	5	3	8	7	1	4	6
7	4	1	5	9	6	8	2	3

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Garota do momento

(GLOBO, 18H30)

Maristela explica a Juliano sobre a confusão com o colar Mystique. Juliano persegue Clarice e Gregório. Coralina confia a Basílio que Maristela lhe deu o colar Mystique, e que ela revendeu para Jacira. Sérgio reconhece o Mystique no pescoço de Mariana, mas ambos acreditam tratar-se de uma cópia. Marlene aconselha Topete a conversar com Orlando. Alfredo e sua família armam contra Mariana. Topete encontra o colar Mystique e o oferece a Zélia. Juliano atea fogo à boate de Lígia. Zélia descobre que Topete lhe deu o colar Mystique. Ronaldo lê a carta de confissão de Bia.

a situação de Ryan. Danilo pede demissão a Abel. Ryan se emociona ao constatar a ajuda de Marlon e Leo. Vespa exige que Lucas descubra informações sobre a operação policial. Gisele surpreende Ayla. Lucas é agredido a mando de Vespa, e Durval alerta Ryan. Jaques reconhece Vanderson nas imagens do furto do colar de joias. Dara, Jussara e Marlon cuidam de Lucas. Jaques } procura Vanderson.

Vale tudo

(GLOBO, 21H20)

Marieta e Suzana chamam uma ambulância para levar Renato ao hospital. Aldeide pede a Poliana para dar o número de seu celular a Laudelino. Santiago convida Raquel para a inauguração de seu empreendimento. Marco Aurélio revela a Renato que se casará com Leila. Celina avisa a Heleninha que Renato está internado. Heleninha nota que Ivan fica impactado ao observar Raquel com Santiago. Laudelino convida Aldeide para viajar a Portugal com ele. Heleninha consegue evitar a bebida. Eugênio desconfia de Marina. César tenta beijar Maria de Fátima, que disfarça ao ver Igor.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Filipa rejeita a declaração de amor de Danilo. Kami se irrita com Marlon e Leo. Filipa chora ao ouvir as mensagens de Abel. Davi e Ayla se confortam após o fracasso de seu Dia dos Namorados. Filipa deixa a casa de Danilo com um bilhete de despedida para ele, e Manuel conforta o filho. Leo e Yara conversam com Kami sobre

SUDOKU

								1
9		5					2	
			9	5				6
	6			4				
		7			8		3	9
			2					
	8	2			3	5		
	3				7		1	2
			6					4

CRÔNICA

Graça Seligman • gseligman@gmail.com



Não sejamos zumbis

Falar de redes sociais virou quase lugar-comum, mas não dá para ignorar o tamanho do impacto que elas têm na nossa vida. Facebook, YouTube, Instagram, TikTok, WhatsApp, X (antigo Twitter), LinkedIn, Telegram, Reddit... a lista é quase infinita. Em 2025, ainda surgem novidades como BeReal, Threads, TikTok Now, Vero, Caffeine. Cada uma com seu jeito de prender a nossa atenção — ou de nos deixar mais cansados.

A verdade é que, com tantas possibilidades de se comunicar, ver, ouvir, compartilhar e opinar, muitas vezes a gente se sente exatamente o contrário: desconectado. Parece até um paradoxo — estar o tempo todo on-line e, mesmo assim, se sentir fora da vida real e isolado.

Não sou contra as redes, de forma alguma. Acho incrível poder falar com quem está longe, acompanhar notícias em tempo real, trocar ideias com gente do outro lado do mundo, saber de eventos importantes antes mesmo que eles cheguem na TV. Tem muita coisa boa nisso tudo. Mas também tem o outro lado, pesadíssimo!

É um bombardeio constante de informações, fotos, vídeos, reels, lives, textos, stories, comentários. Uma enxurrada. E a sensação de que a gente nunca vai conseguir acompanhar tudo,

de que está sempre atrasado. Fora a comparação com a vida (quase sempre editada) dos outros, que pode deixar qualquer um desanimado. Insuportável quando as pessoas mostram muito, muito mesmo, o seu próprio sucesso e felicidade. No fundo precisam de platéia.

Acho que esse “sucesso” todo não está garantido no inconsciente. Enfim, fuja desses narcisistas de plantão. Ah, tem também as fake news, os discursos de ódio, a agressividade gratuita. E tudo isso tem um preço — emocional, mental, social.

Apesar disso, o acesso às redes não é obrigatório. Dá, sim, para usar o celular de um jeito mais consciente. Eu, por exemplo, comecei a estabelecer pequenas regras para mim mesmo: horários sem tela, aplicativos com limite de tempo, uso mais focado em

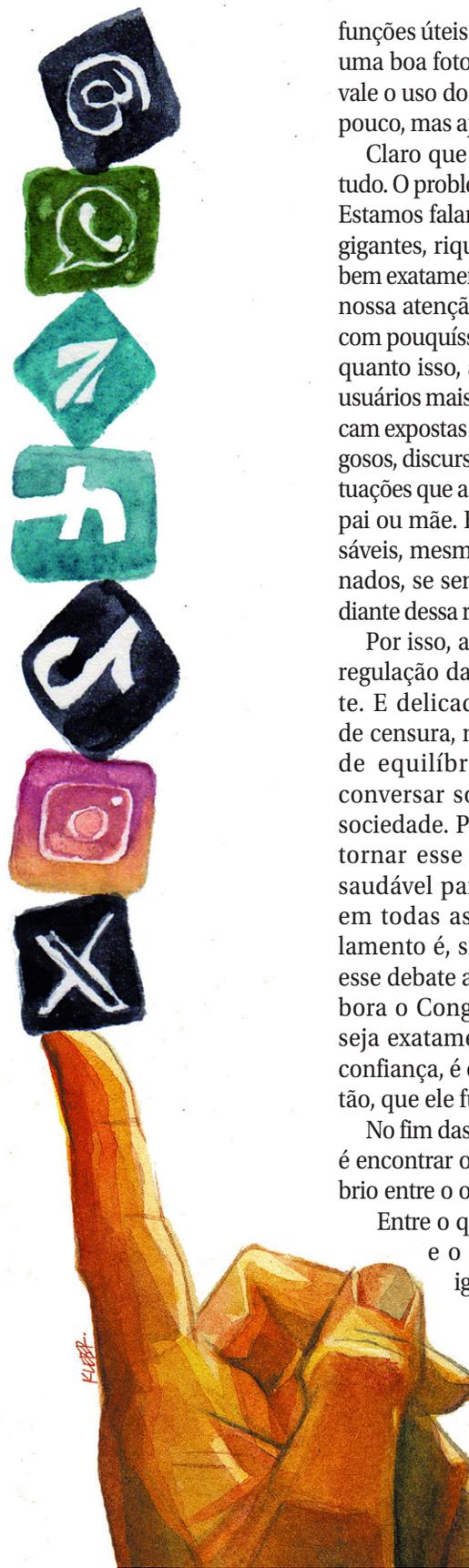
funções úteis. Às vezes, só tirar uma boa foto com o celular já vale o uso do aparelho. Parece pouco, mas ajuda.

Claro que isso não resolve tudo. O problema é bem maior. Estamos falando de empresas gigantes, riquíssimas, que sabem exatamente como prender nossa atenção. E elas operam com pouquíssimos limites. Enquanto isso, as crianças — os usuários mais vulneráveis — ficam expostas a conteúdos perigosos, discursos criminosos, situações que assustam qualquer pai ou mãe. E muitos responsáveis, mesmo bem-intencionados, se sentem impotentes diante dessa realidade.

Por isso, a discussão sobre regulação das redes é urgente. E delicada. Não se trata de censura, mas de proteção, de equilíbrio. Precisamos conversar sobre isso, como sociedade. Pensar formas de tornar esse ambiente mais saudável para todo mundo, em todas as idades. O Parlamento é, sim, o lugar para esse debate acontecer. E, embora o Congresso atual não seja exatamente um mar de confiança, é o que temos. Então, que ele funcione.

No fim das contas, o desafio é encontrar o ponto de equilíbrio entre o on-line e o offline.

Entre o que queremos ver e o que precisamos ignorar e ficar feito “zumbis” com o celular na mão. Mas enquanto isso... respira fundo, dá um like e se inscreve no canal da democracia do século 21.



SOMOS APAIXONADOS POR
superar expectativas

- 185 quartos, entre suítes tradicionais e luxuosos bangalôs para experiências únicas.
- Ampla área de lazer que conta com 5 piscinas espaçosas, incluindo uma semiolímpica e aquecida, sauna a vapor com acesso direto à piscina e espaço Fitness
- Bônus, descontos e condições exclusivas através do Clube de Fidelidade



O Hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico **9,2**
2.696 avaliações) **★★★★★**
Nota do booking.com



Instagram